

Relatório Integrado 2023



Sumário

Para ser direcionado a um capítulo específico, clique no respectivo título

Carta do presidente

1. Neoenergia hoje

- A energia do futuro
- Propósito e valores
- Evolução da empresa
- Indicadores de referência
- Principais marcos 2023
- Resultados comparados
- Reconhecimentos
- Presença em índices e *rankings* ESG

2. Modelo de negócios e estratégia

- Contexto operacional
- Ambiente regulatório
- Modelo de negócios
- Perspectivas 2023-2025
- Negócios de Redes
- Negócios de Renováveis
- Negócios Liberalizados
- Objetivos ESG+F
- Inovação
- Pesquisa e desenvolvimento

3. Meio ambiente

- Descarbonização
- Energia
- Água
- Economia circular
- Biodiversidade

4. Social

- Grupos de interesse
- Compromisso com os direitos humanos
- Nossas pessoas
- Produtos e serviços
- Cadeia de fornecimento responsável
- Apoio às comunidades locais
- Reputação corporativa e força da marca
- Cibersegurança e privacidade da informação

5. Governança

- Sistema de governança e sustentabilidade
- Governança corporativa
- Comitês
- Políticas e compromissos
- Riscos
- Ética e integridade
- Responsabilidade fiscal

6. Finanças

- Desempenho econômico-financeiro
- Finanças sustentáveis

7. Sobre este relatório

- Sumário de conteúdo da GRI



Este documento é interativo. Clique no índice ou no menu superior das páginas para navegar no Relatório, e nos links, ao longo do texto, para mais informações sobre os temas abordados.

Carta do presidente

GRI 2-22

Tivemos grandes realizações, superamos desafios e entregamos resultados consistentes em 2023. Mantivemos nossa estratégia de crescimento sustentável, com investimentos que totalizaram R\$ 8,9 bilhões, ante R\$ 9,9 bilhões no ano anterior. Nosso EBITDA cresceu 7%, alcançando R\$ 12,4 bilhões, alavancado pela entrada em operação de novos negócios, revisões tarifárias de três de nossas distribuidoras e pelo crescimento de mercado. Destaque também para nossa disciplina de gastos, que manteve o crescimento de despesas operacionais em apenas 2%, abaixo da inflação no período e absorvendo o aumento do portfólio de negócios.

Ancorados em uma estratégia estruturada de valorização e rotação de ativos, concluímos transações relevantes ao longo do ano, como o início de uma parceria estratégica com o GIC, fundo soberano de Cingapura, que passou a deter 50% de participação em oito de nossos ativos operacionais de transmissão, o que nos permitiu criar valor e reduzir a alavancagem.

No segmento de Redes, em Distribuição, investimos R\$ 4,7 bilhões para ampliar a qualidade e o atendimento aos nossos 16,4 milhões de clientes. Como resultado, foi com muita alegria que celebramos duas de nossas distribuidoras como as melhores do Brasil no Prêmio Abradee 2023: a Neoenergia Cosern,

primeiro lugar, e a Neoenergia Elektro, vice-campeã nacional. Em Transmissão, aplicamos R\$ 3,5 bilhões e entregamos cerca de 1,2 mil quilômetros de linhas e três subestações.

Em Renováveis, concluímos mais um ciclo de investimentos com o lançamento do Complexo Renovável Neoenergia, na Paraíba, primeira instalação de geração associada no Brasil, que une o Complexo Eólico Chafariz com o Parque Solar de Luzia, otimizando o uso das redes de transmissão e somando 571 MW ao nosso portfólio. Ainda, finalizamos o Complexo Eólico Oitis, entre a Bahia e o Piauí, que acrescentou mais 567 MW à nossa capacidade de geração renovável.

Como protagonistas da transição energética no país, seguimos desempenhando papel ativo na descarbonização e no avanço para fontes de energia limpas: celebramos uma *joint venture* com a Comerc para projetos de geração distribuída e estamos avançando em diversas iniciativas oferecendo soluções verdes industriais, projetos de hidrogênio e fertilizantes verdes, além de modelos de negócios em mobilidade elétrica.

Cientes de que a construção de uma empresa resiliente, sustentável e socialmente responsável passa por uma sólida agenda de compromissos nas

dimensões ESG, ampliamos de 16 para 30 nossas metas ESG. Dentre as novas metas, destaco a inclusão de compromissos relacionados à capacidade instalada da água de reúso, a avaliação de biodiversidade e plano de impacto positivo de nossos ativos, a implantação de soluções de inclusão e diversidade para atendimento ao cliente, a priorização de compras de fornecedores locais, além de um framework de financiamento verde e captação de dívidas verdes/ESG, dentre outras. Nossas metas envolvem iniciativas que nos ajudam a cumprir os dez princípios do Pacto Global, da ONU, em temas de direitos humanos e do trabalho, meio ambiente e anticorrupção.

Nesse contexto, nosso principal valor, e permanente desafio, continua sendo o de zelar pela segurança de nossa força de trabalho e das comunidades onde atuamos. Reforçamos também nosso investimento na conscientização da população sobre a importância do uso seguro e eficiente da energia por meio do Programa Comunidade Segura, que alcançou 250 mil pessoas em 2023.

Seguimos comprometidos com a ampliação da presença de mulheres em nosso quadro de colaboradores, grande desafio do setor, e fechamos o ano de 2023 com 30,4% de mulheres em posições de

“O ano de 2023 trouxe importantes avanços e resultados para a Neoenergia, com crescimento sustentável de nossos negócios e a valorização de nossos ativos, reforçando o compromisso em fornecer energia limpa, acessível e de qualidade para nossos clientes. Ampliamos de 16 para 30 nossas metas ESG, em linha com nossa visão de que essas diretrizes são essenciais e estratégicas para a construção de uma empresa resiliente e responsável em um contexto econômico, social e ambiental em constante evolução.”

liderança e um total de 8,4% de mulheres em nossos quadros de eletricitistas, resultado de nosso Programa de Escola de Eletricitistas, que contribui não apenas para a redução da desigualdade de gênero, mas também para a formação de profissionais altamente capacitados para o setor.

Além disso, em 2023 celebramos cinco anos de atuação do Instituto Neoenergia, que realizou 18 projetos e programas em nove estados e no Distrito Federal. Com investimentos de mais de R\$ 19 milhões, incluindo recursos incentivados, aumentamos em cerca de 30% nossa contribuição, impactando aproximadamente 350 mil pessoas.

Reafirmamos ainda nosso compromisso com os princípios de governança, fundamentais para a sustentabilidade e o sucesso a longo prazo de nossa organização, o que nos permitiu obter a certificação externa de nosso sistema de *Compliance* e sermos reconhecidos pelo quinto ano consecutivo com o selo Pró-Ética.

Nosso desempenho sustentável nos mantém em importantes índices, como o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e o IDiversa da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, o que facilita nosso acesso a linhas de financiamento verdes e competitivas, como por exemplo o super *green loan* de R\$ 800 milhões que captamos com a International

Finance Corporation (IFC) para nossa distribuidora Neoenergia Elektro introduzir melhorias, expandir e digitalizar sua rede.

Entendemos que nossa principal missão é promover a melhor experiência para todos os nossos clientes por meio de um atendimento humano, de qualidade, ágil e resolutivo. Ainda com foco no cliente, seguimos investindo continuamente em eficiência, agilidade e tecnologia. Além de promover uma cultura de inovação corporativa, realizamos diversas iniciativas, dentre as quais destaco o pioneiro projeto de P&D Godel Conecta, plataforma que permite aos clientes de geração distribuída verificar o melhor ponto de conexão, otimizando o projeto e a conexão às redes da Neoenergia, ação que tem sido reconhecida por clientes e pelo órgão regulador como uma importante ferramenta para assegurar integridade ao processo.

Por fim, agradeço a nossos colaboradores, pela dedicação ao longo do ano, e a todos os nossos acionistas, pela confiança. Convido você a explorar em detalhes nosso desempenho deste ano. Espero que essas conquistas demonstrem nosso constante empenho em entregar bons resultados.

Eduardo Capelastegui
Diretor-Presidente da Neoenergia



Parque eólico Chafariz (PB)

1.

A Neoenergia hoje



A energia do futuro

GRI 2-1, 2-6

Somos a Neoenergia S.A., uma companhia de soluções energéticas que atua em três segmentos estratégicos do setor elétrico: Redes (distribuição e transmissão); Renováveis (geração eólica, hidráulica e solar) e Liberalizados (comercialização de energia, produtos e soluções energéticas e geração térmica).

Nosso acionista controlador é o grupo espanhol Iberdrola, que detém 53,5% do capital social. Somos uma empresa privada de capital aberto, com ações negociadas na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, no Brasil, e na Latibex, na Espanha.

Estamos presentes em 18 estados e no Distrito Federal. Nossas distribuidoras atendem 16,4 milhões de unidades consumidoras em cinco estados e no Distrito Federal. Em Transmissão, encerramos 2023 com dez transmissoras em operação, que somam 2.438 quilômetros de linhas, e mais oito em construção.

Em Geração, nossa capacidade instalada em operação é de 4.394 MW, com significativa participação de renováveis (hídrica, eólica e solar). São cinco hidrelétricas com participação direta e indireta, 44 parques eólicos e dois parques fotovoltaicos em operação. Ainda temos uma geradora de energia termelétrica a gás, de ciclo combinado, a Termopernambuco.

Os negócios Liberalizados reúnem a NC Energia, que comercializa energia e presta serviços de gestão de energia personalizada para clientes finais, e a Neoenergia Serviços, que oferece produtos e soluções energéticas para clientes, incluindo projetos de geração distribuída, mobilidade elétrica, obras de engenharia, produtos massificados, dentre outros. Em 2023 constituímos uma nova empresa, a Neoenergia Soluções Verdes, que oferece produtos de soluções verdes industriais e hidrogênio verde.



DISTRIBUIÇÃO

5 Distribuidoras

- Área de concessão: 999 municípios, 842 mil km²
- Clientes: 16,4 milhões
- População: 37,7 milhões



TRANSMISSÃO

- 18 Transmissoras
- 10 em operação: 2.438 km de linhas e 13 subestações
- 8 em construção: 5.026 km e 10 subestações



RENOVÁVEIS

Geração hidrelétrica

- 5 usinas em operação: 2.159 MW



Geração eólica

- 44 parques em operação: 1.554 MW



Geração solar

- 2 parques em operação: 149 MWp



LIBERALIZADOS

Geração térmica

1 usina:

- 533 MW

Comercialização

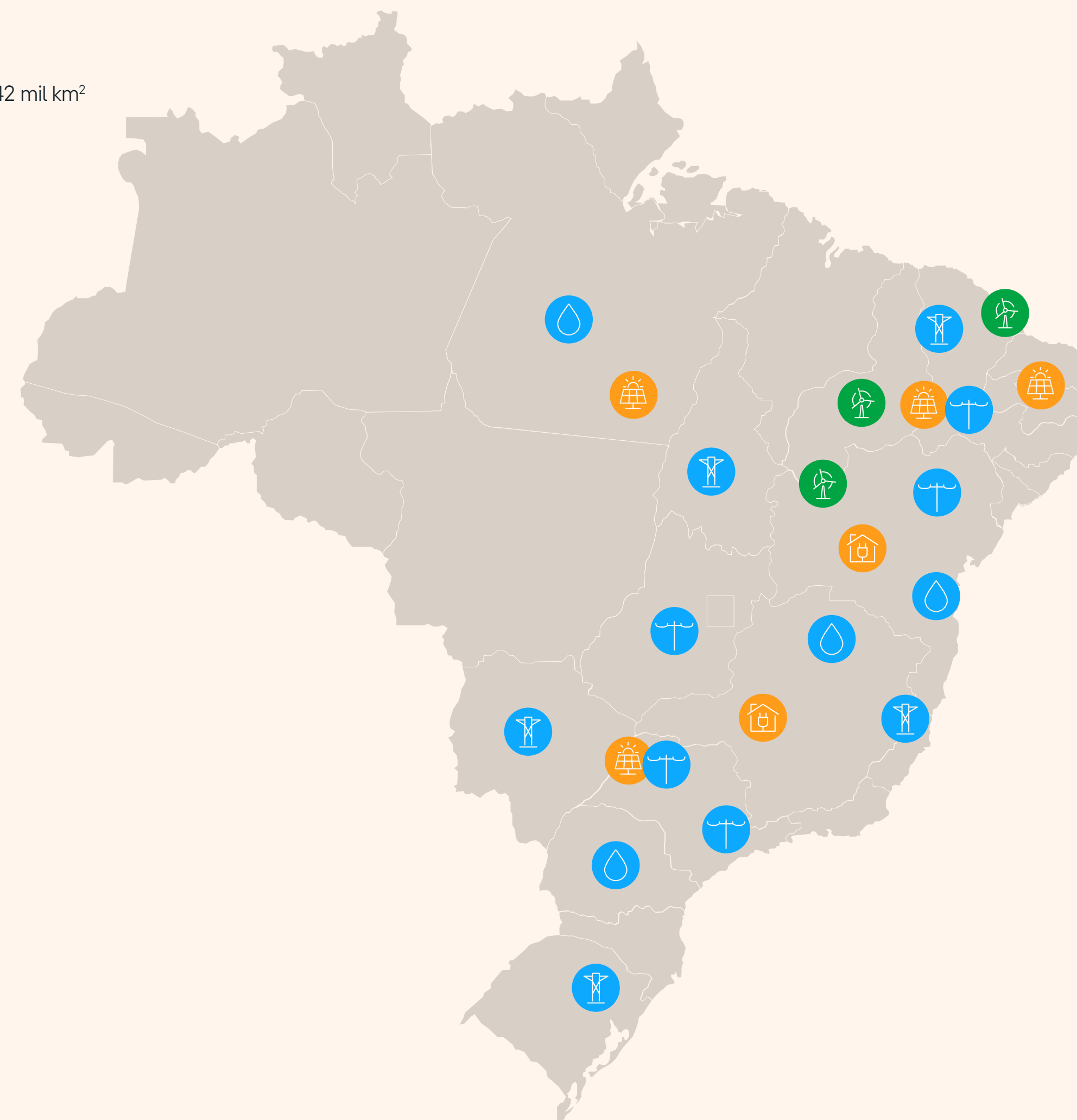
- 5,5 TWh de energia vendida

Serviços

- 690 mil clientes
- Smart solutions
- Seguros massificados

Soluções Verdes Industriais

- Projetos de descarbonização
- Hidrogênio verde






Nossos capitais

Nossos capitais são fontes de criação de valor e apoiam o desenvolvimento de nossas atividades a partir de uma gestão adequada desses recursos.

O dividendo social como aumento do valor do capital

Nossa estratégia transforma esses capitais de forma a criar valor para todos os nossos grupos de interesse. O dividendo social gerado se traduz no aumento do valor de nossos capitais que, por sua vez, retroalimentam o ciclo de criação de valor, interrelacionando assim eficazmente as operações dos negócios e os nossos capitais.

PRINCIPAIS INDICADORES DE DESEMPENHO 2023

| | | |
|--|---|--|
|  | Capital financeiro | R\$ 8,9 bilhões de investimento |
| | | R\$ 12,4 bilhões de EBITDA |
|  | Capital manufaturado | 160 MW acrescentados em geração eólica |
| | | 105 km de novas linhas de transmissão |
| | | 16.586 km de novas linhas de distribuição e subtransmissão |
|  | Capital intelectual | R\$ 160,3 milhões de investimento em PDI |
| | | 10 novas patentes depositadas |
|  | Capital humano | 15.693 empregados próprios |
| | | 29.787 contratados de terceiros |
| | | 100,48 horas médias de formação por empregado |
|  | Capital natural | 88% da capacidade de geração instalada é de fontes renováveis |
| | | 243.650 árvores plantadas como parte do Programa Árvores |
|  | Capital social e de relacionamento | R\$ 27,5 milhões de investimento nas comunidades |
| | | 347,2 mil pessoas beneficiadas pelos projetos do Instituto Neoenergia |
| | | 3,7 milhões de clientes beneficiados com tarifa social |
| | | 8.827 novas conexões de energia pelo Programa Luz para Todos |



Torre de transmissão

Propósito e valores

GRI 2-12, 2-23 | ODS 16.3 | PG 10

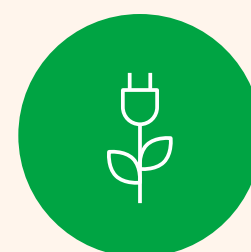
Continuar construindo, a cada dia de forma colaborativa, um modelo de energia elétrica mais saudável e acessível

Nosso Propósito reflete o compromisso que temos com o desenvolvimento sustentável, que contribui para uma melhor relação da empresa com as pessoas, a sociedade e todos os seus grupos de interesse. Ele expressa:

- O compromisso com o bem-estar das pessoas e a preservação do planeta.
- O compromisso com uma transição energética real e global baseada na descarbonização e, em especial, na eletrificação do setor de energia e da economia no seu conjunto, que contribua para o combate às mudanças climáticas e proporcione novas oportunidades de desenvolvimento econômico, social e ambiental.
- A aposta no desenvolvimento de energias limpas.
- A determinação de contribuir com um modelo energético fortemente baseado em eletricidade.
- A aspiração de alcançar um novo modelo energético mais acessível a todos, que favoreça a inclusão, a igualdade, a equidade e o desenvolvimento social, por meio de uma transição justa.
- A vontade de continuar construindo este modelo em colaboração com os agentes envolvidos.

Para atingir esse Propósito, nossos valores corporativos envolvem três conceitos: energia sustentável, força integradora e impulso dinamizador.

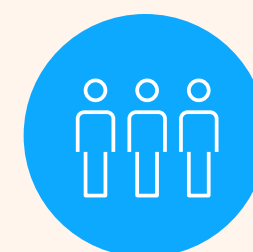
NOSSOS VALORES



Energia sustentável

Porque buscamos ser sempre um modelo de inspiração, criando valor econômico, social e ambiental em toda nossa volta e pensando no futuro. Este valor expressa o compromisso com:

- **A responsabilidade**
- **A ética**
- **A segurança**
- **A transparência**



Força integradora

Porque temos uma grande força e uma grande responsabilidade, trabalhamos juntos, somando talentos, por um propósito que é por todos e para todos. Este valor expressa o compromisso com:

- **A diversidade**
- **O diálogo**
- **A empatia**
- **A solidariedade**



Impulso dinamizador

Porque fazemos pequenas e grandes mudanças, somos eficientes e exigentes, buscando sempre o aprimoramento contínuo. Este valor expressa o compromisso com:

- **A inovação**
- **A simplicidade**
- **A agilidade**
- **A antecipação**

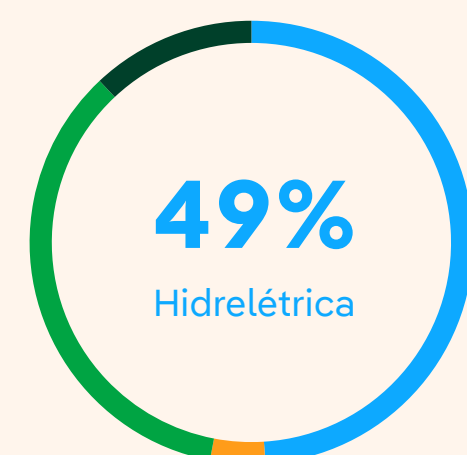
Principais atividades GRI 2-6



1. Foco em energias limpas

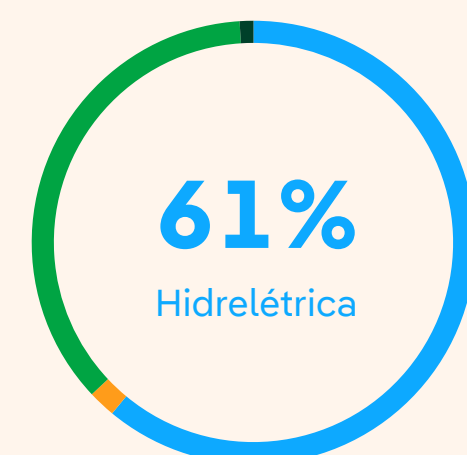
- Geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis (hidrelétrica, eólica e fotovoltaica), bem como outras fontes de energia.
- Novas tecnologias, tais como o hidrogênio verde (gerado a partir de instalações de fontes de energia limpa).
- Construção, operação e manutenção de todas as instalações de geração.

CAPACIDADE INSTALADA DE GERAÇÃO GRI EU1 | ODS 7.2

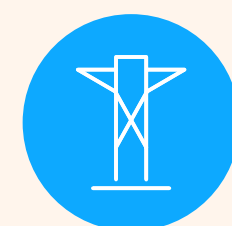


- 49% Hidrelétrica
- 4% Solar e outras
- 35% Eólica
- 12% Termelétrica (ciclos combinados)

GERAÇÃO DE ENERGIA POR FONTE GRI EU2 | ODS 7.2, 14.3



- 61% Hidrelétrica
- 2% Solar e outras
- 36% Eólica
- 1% Termelétrica (ciclos combinados)



2. Aposta em redes inteligentes

- Transmissão e distribuição de eletricidade.
- Construção, operação e manutenção de linhas, subestações, centros de operação e outras infraestruturas, para levar eletricidade dos centros de produção ao consumidor final e integrar a geração distribuída à rede.

77,5%

De digitalização das redes de alta e média-tensão das distribuidoras

Linhas aéreas GRI EU4

2.438 km de transmissão
722.360 km de distribuição e subtransmissão

Linhas subterrâneas GRI EU4

3.004 km de distribuição

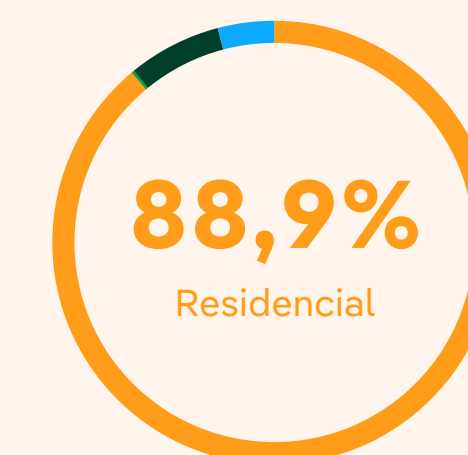
812 subestações
793.860 transformadores



3. Soluções e serviços para nossos clientes

- Comercialização de energia.
- Produtos e serviços energéticos para clientes, com soluções inteligentes e inovadoras (*smart*) nas áreas:
 - **Residencial:** serviços como armazenamento de energia, autoconsumo, mobilidade elétrica, solar etc.
 - **Industrial:** gestão integral de instalações e fornecimentos de energia, como hidrogênio verde, calor industrial etc.
- Soluções verdes industriais, fertilizante verde, modelos de negócios em mobilidade elétrica, aplicações de descarbonização.

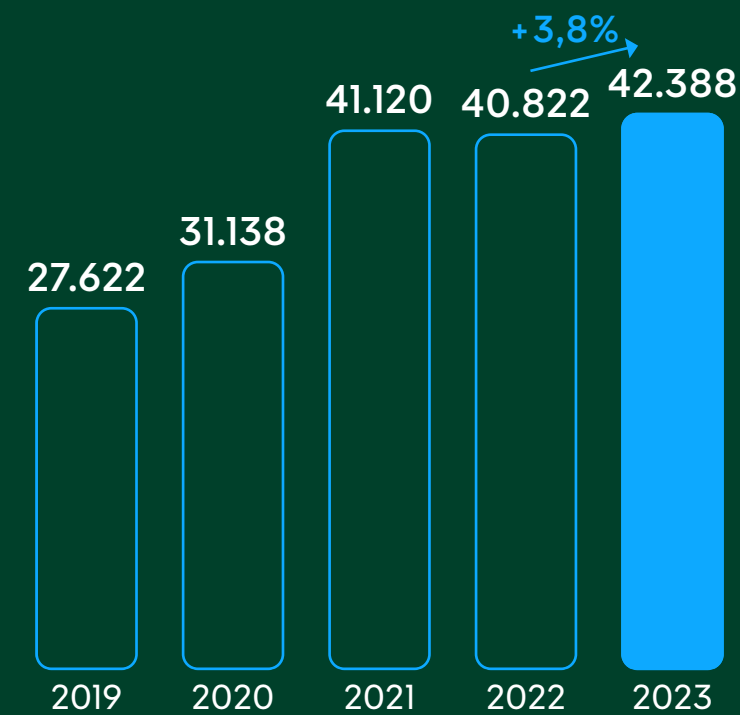
CLIENTES POR CLASSE DE CONSUMO (MIL) GRI EU3



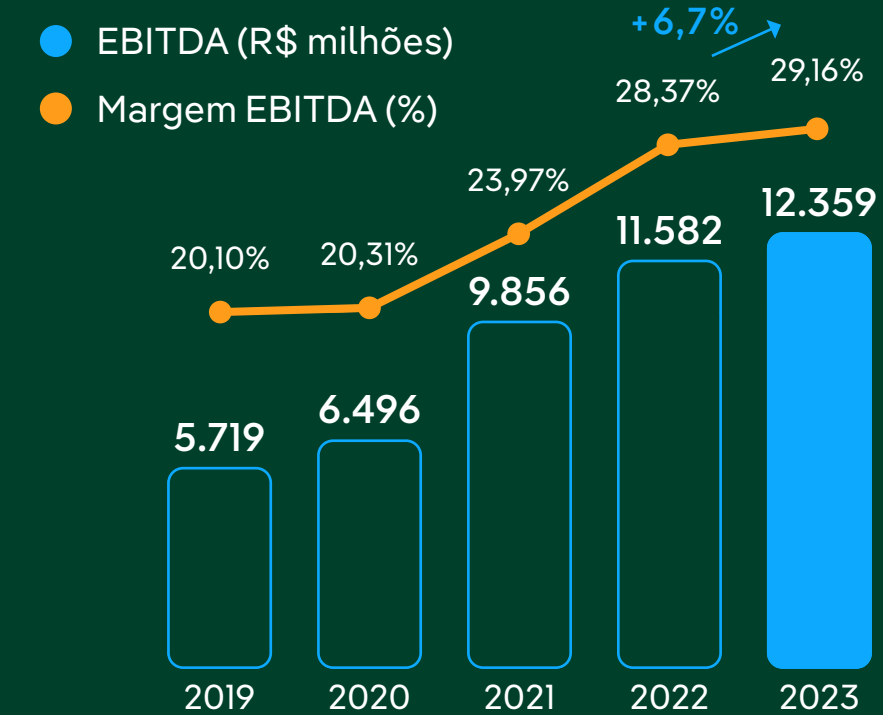
- 88,9% Residencial (14.533)
- 0,2% Industrial (38)
- 6,8% Comercial (11111)
- 4,1% Outros: rural, institucional e consumo próprio (670)

Evolução da empresa

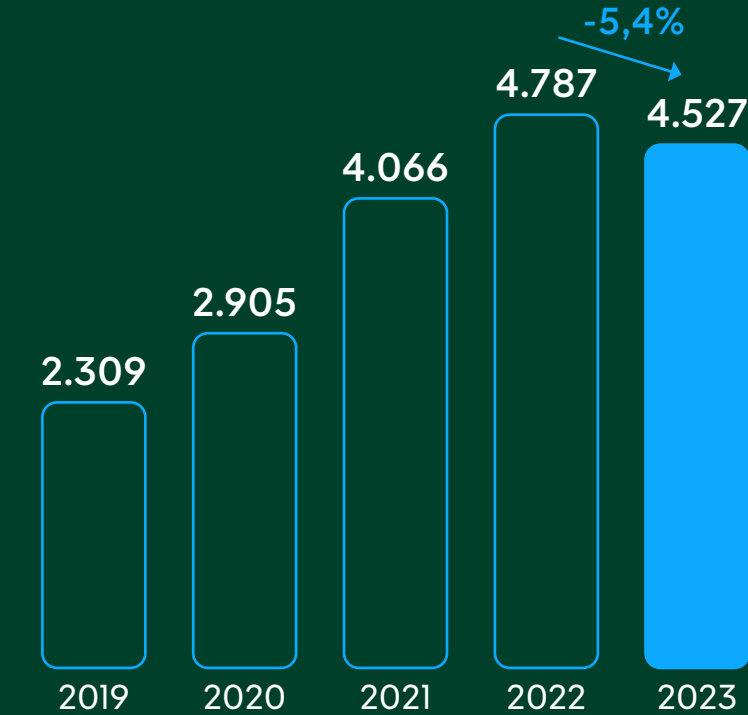
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (R\$ milhões)



EBITDA E MARGEM

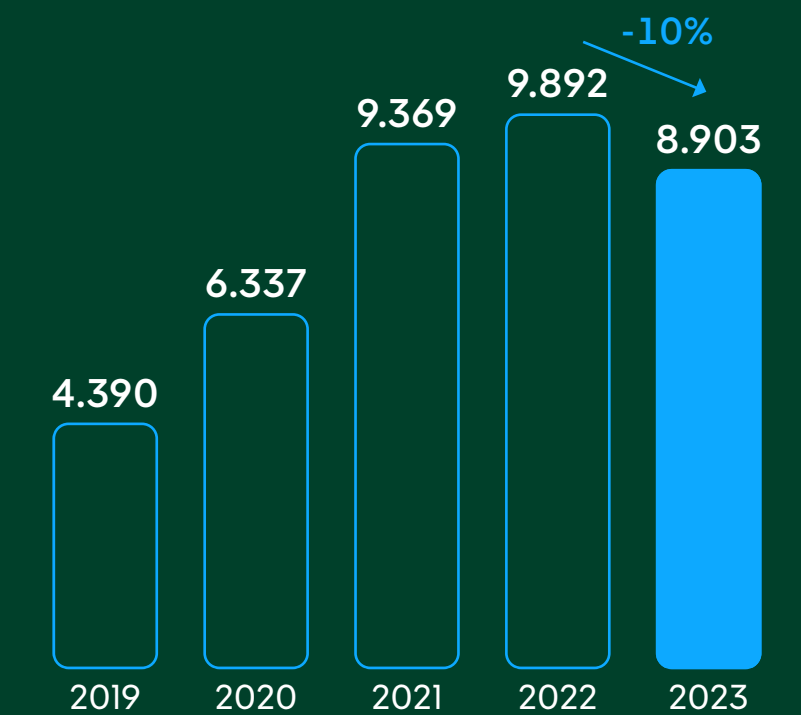


LUCRO LÍQUIDO (R\$ milhões) ¹

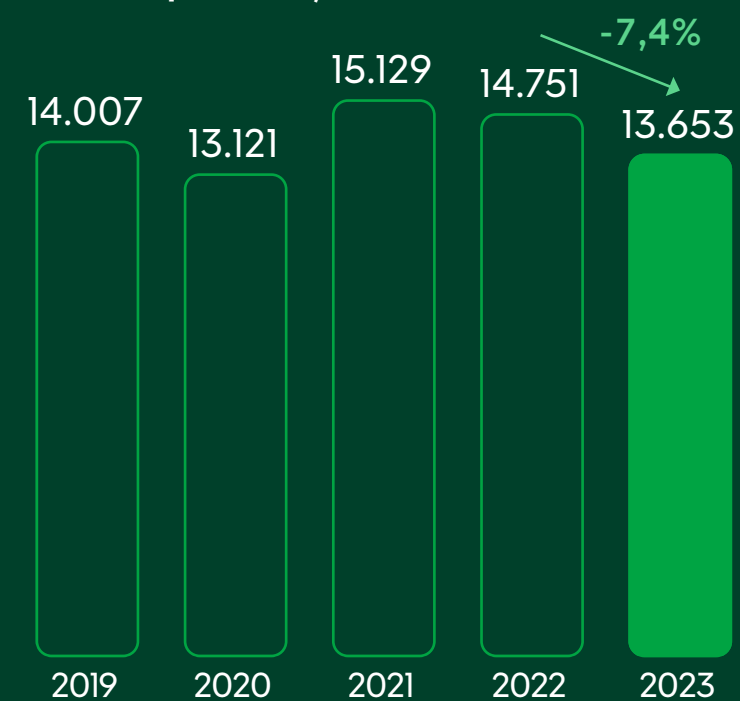


¹ Lucro atribuído a acionistas controladores e a minoritários

INVESTIMENTOS CAPEX (R\$ milhões)

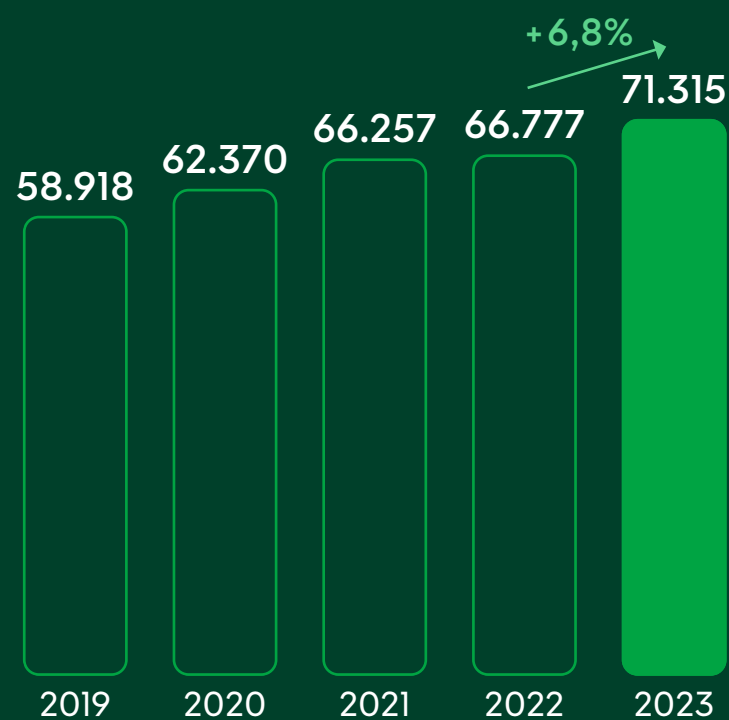


ENERGIA GERADA (GWh) GRI EU2 | ODS 7.2, 14.3



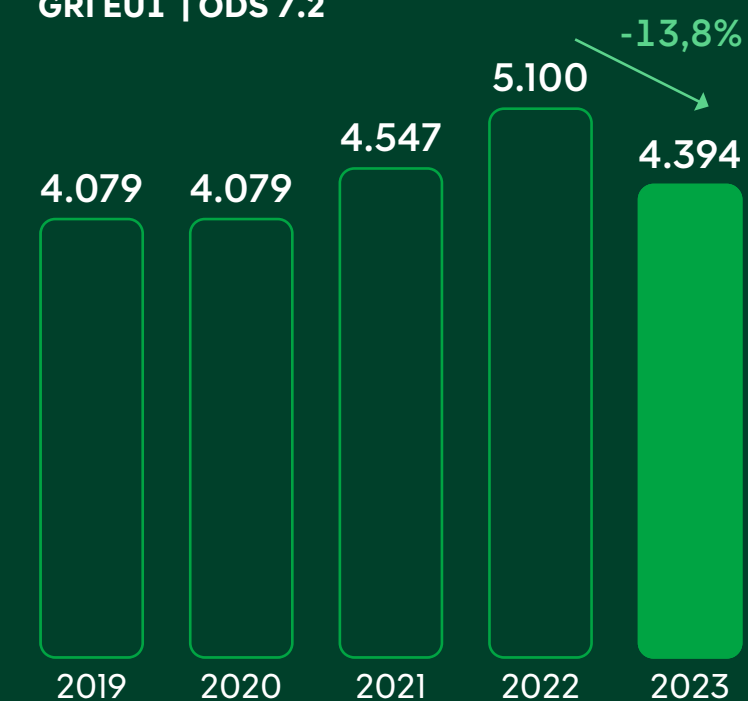
Menor geração reflete permuta de ativos hidráulicos com a Eletrobras

ENERGIA DISTRIBUÍDA (GWh) ¹



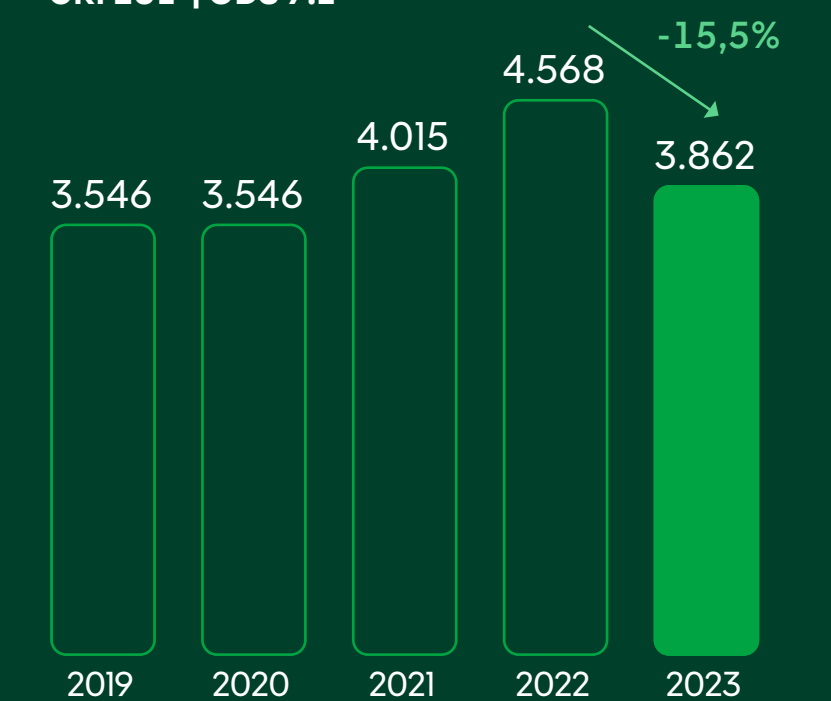
¹ Em 2023, considera SIN + Sistema Isolado + GD.

CAPACIDADE INSTALADA DE GERAÇÃO (MW) GRI EU1 | ODS 7.2



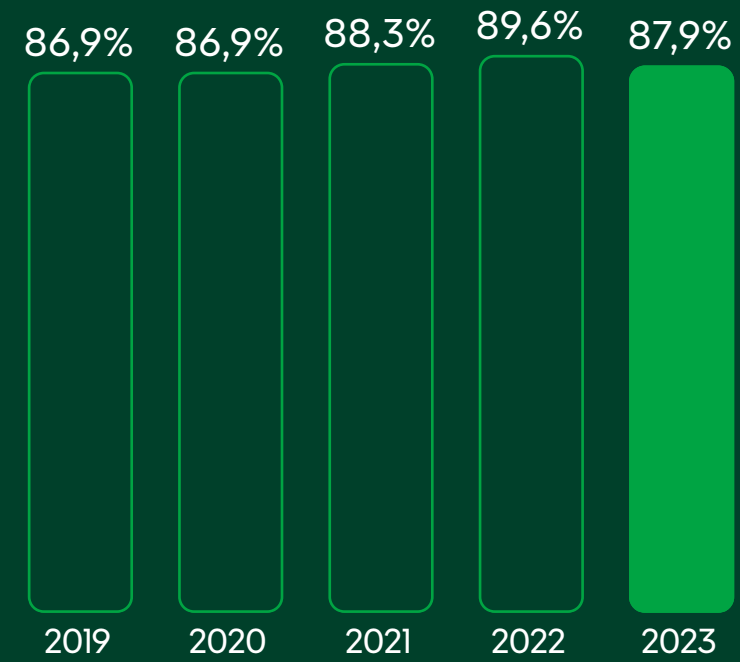
Menor capacidade reflete permuta de ativos hidráulicos com a Eletrobras

CAPACIDADE INSTALADA RENOVÁVEL (MW) GRI EU1 | ODS 7.2

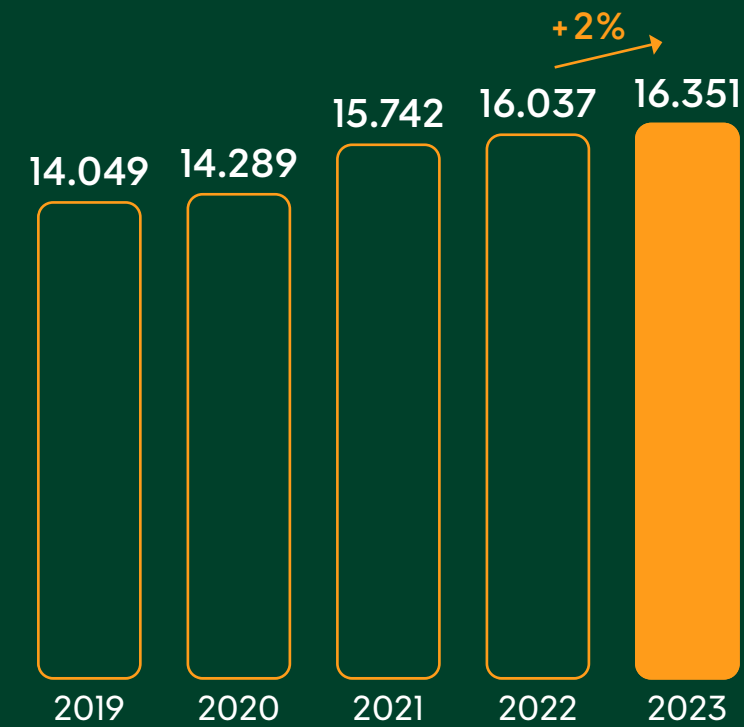


Menor capacidade reflete permuta de ativos hidráulicos com a Eletrobras

CAPACIDADE INSTALADA LIVRE DE EMISSÕES

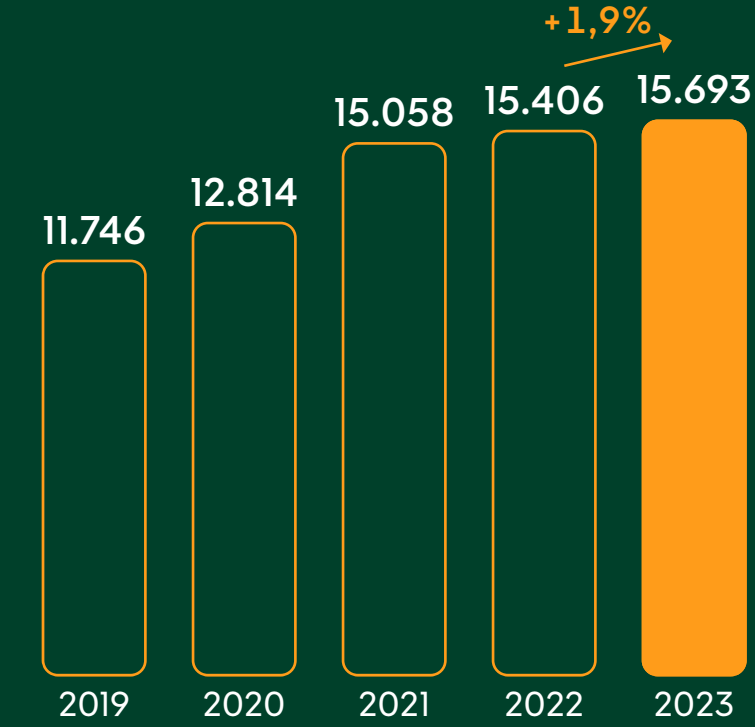


NÚMERO DE CONSUMIDORES (Mil)¹



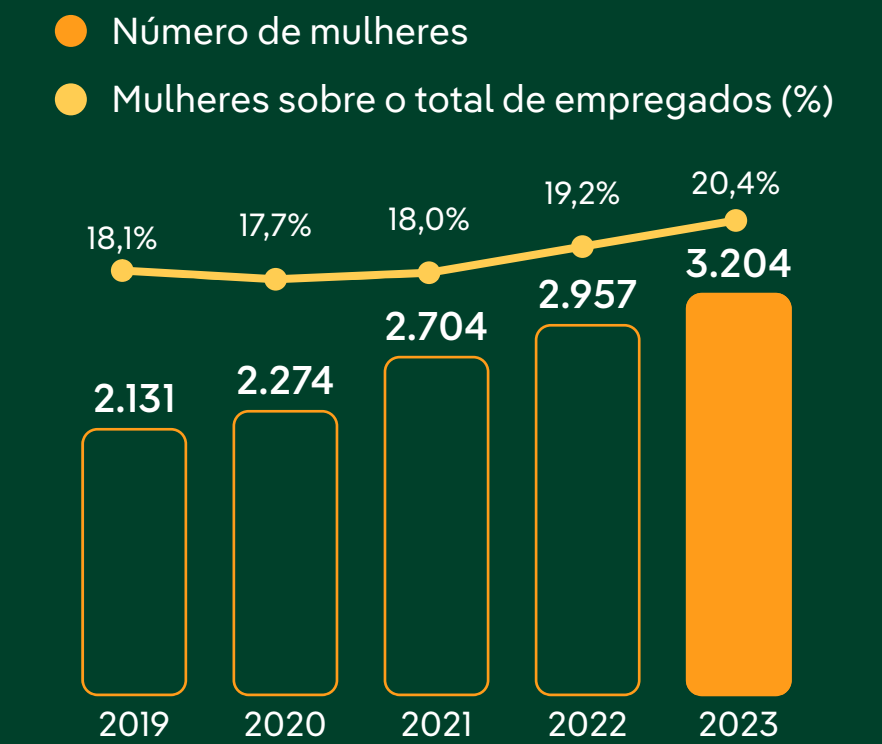
¹ Considera Neoenergia Brasília a partir de março de 2021.

EMPREGADOS PRÓPRIOS¹

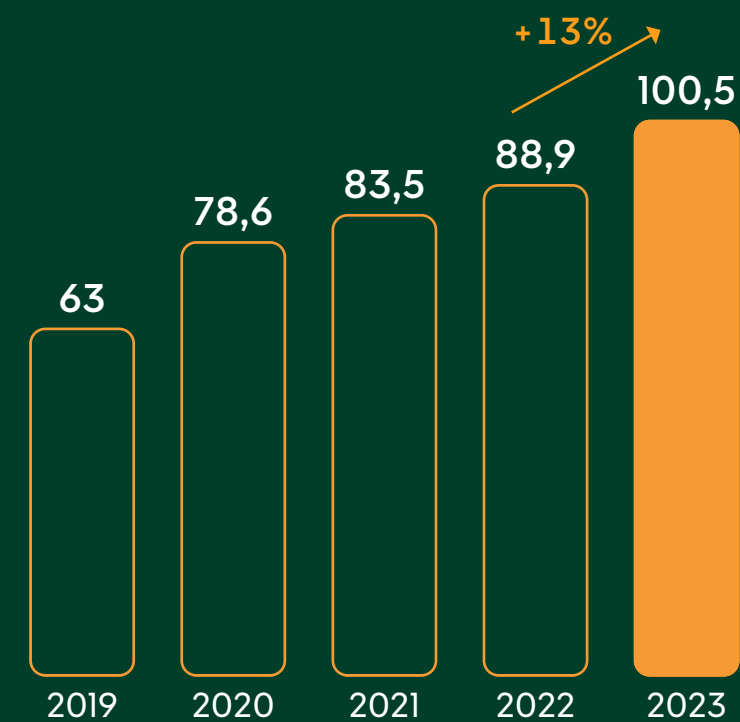


¹ Considera Neoenergia Brasília a partir de março de 2021.

MAIOR PRESENÇA DE MULHERES



MÉDIA DE HORAS DE FORMAÇÃO POR EMPREGADO

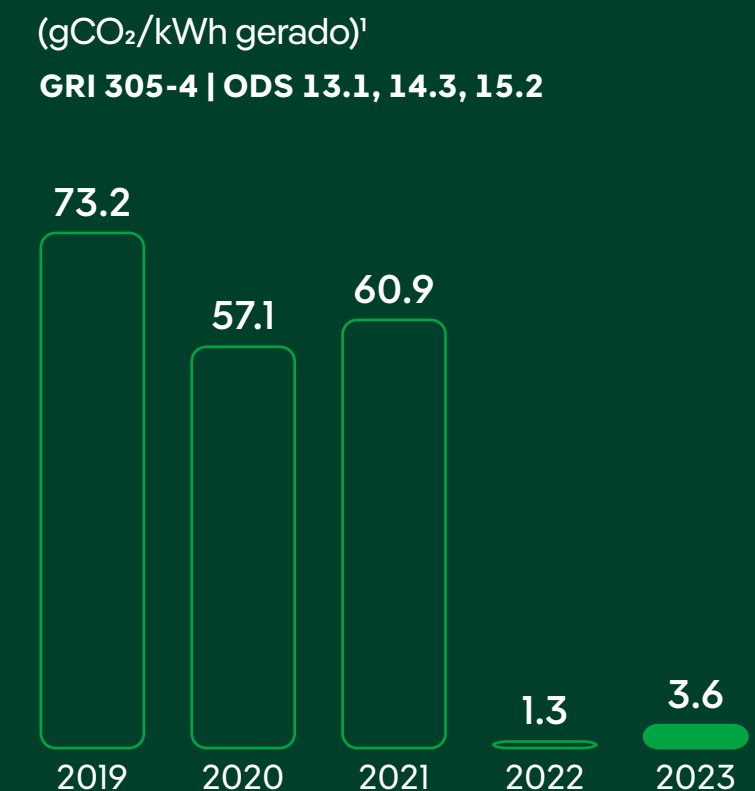


TAXA DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES¹



¹ (Acidentes com afastamento/horas trabalhadas) X 1.000.000.

INTENSIDADE DE EMISSÕES



¹ A redução de emissões comparativamente a 2021 ocorreu porque a Termopernambuco não gerou energia em 2022 e gerou durante poucos dias em 2023. **GRI 2-4**

Indicadores de referência GRI 2-1

Desempenho financeiro (R\$ milhões)

| | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 |
|--|--------|--------|--------|--------|--------|
| Receita operacional líquida | 27.622 | 31.138 | 41.120 | 40.822 | 42.388 |
| Margem bruta | 9.163 | 10.226 | 14.146 | 16.201 | 15.742 |
| EBITDA consolidado | 5.719 | 6.496 | 9.856 | 11.582 | 12.359 |
| EBTIDA Redes | 5.025 | 5.787 | 8.892 | 9.906 | 9.148 |
| EBITDA Renováveis | 634 | 595 | 521 | 948 | 2.880 |
| EBITDA Liberalizados | 268 | 347 | 665 | 1.011 | 609 |
| Depreciação e amortização | 1.446 | 1.618 | 1.984 | 2.243 | 2.560 |
| Resultado operacional | 4.273 | 4.878 | 7.872 | 9.339 | 9.799 |
| Resultado financeiro | -1.341 | -1.030 | -2.283 | -3.800 | -4.843 |
| Resultado antes dos tributos sobre o lucro | 2.932 | 3.848 | 5.589 | 5.539 | 4.956 |
| Lucro líquido consolidado | 2.309 | 2.905 | 4.066 | 4.787 | 4.527 |
| Atribuído aos controladores | 2.229 | 2.809 | 3.925 | 4.718 | 4.461 |
| Atribuído aos minoritários | 80 | 96 | 141 | 69 | 66 |
| Ativos totais | 54.215 | 66.297 | 85.800 | 92.318 | 99.112 |
| Patrimônio líquido | 19.259 | 21.509 | 24.238 | 26.937 | 30.076 |
| Investimentos Capex | 4.390 | 6.337 | 9.369 | 9.892 | 8.903 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4.041 | 5.060 | 5.545 | 6.802 | 7.448 |
| Dívida líquida | 17.134 | 18.527 | 30.749 | 36.471 | 39.146 |
| Tributos pagos | 11.945 | 11.983 | 15.785 | 16.189 | 16.783 |
| Valor adicionado a distribuir | 20.891 | 24.275 | 28.192 | 33.320 | 33.126 |

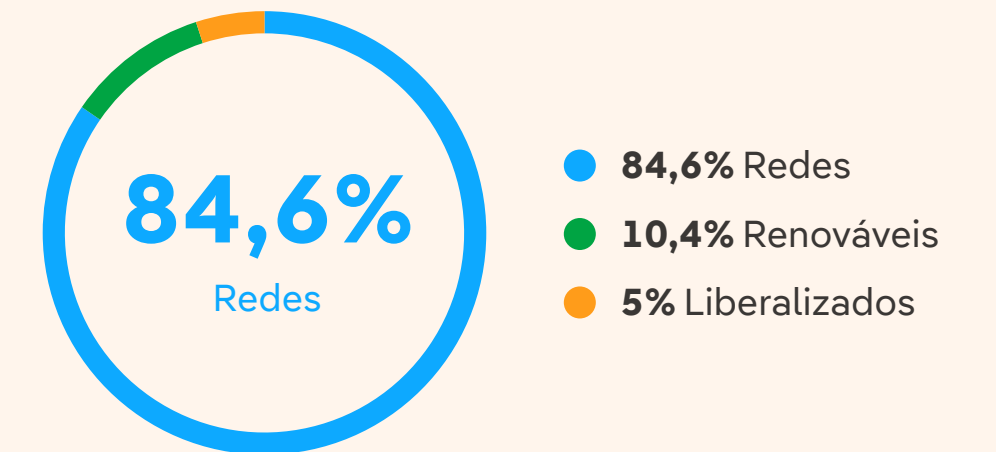
Índices financeiros

| | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 |
|--|--------|-------|-------|-------|-------|
| Margem EBITDA (EBITDA/receita líquida) (%) | 20,1% | 20,3% | 24,0% | 28,4 | 29,2% |
| Margem líquida (Lucro líquido/receita líquida) (%) | 8,1% | 9,1% | 9,9% | 11,7% | 10,7% |
| Retorno sobre o patrimônio (ROE) (%) | 112,0% | 13,5% | 16,8% | 17,8% | 15,1% |
| Dívida financeira líquida / EBITDA (vezes) | 3,00 | 2,85 | 3,12 | 3,15 | 3,17 |
| Fluxo de Caixa Operacional/ Dívida Líquida (%) | 19,9% | 19,1% | 0,6% | 12,7% | 4,2% |

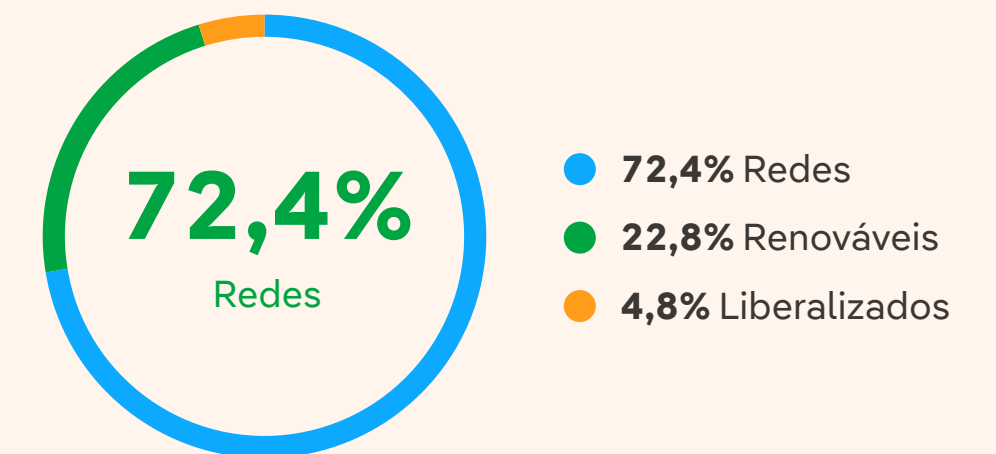
Mercado de capitais – B3

| | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 |
|--------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Quantidade de ações | 1.213.797.248 | 1.213.797.248 | 1.213.797.248 | 1.213.797.248 | 1.213.797.248 |
| Valor da ação (R\$) | 24,88 | 17,62 | 16,20 | 15,45 | 21,34 |
| Valor de mercado (R\$ milhões) | 30.199 | 21.387 | 19.664 | 18.753 | 25.902 |
| Lucro líquido por ação (R\$) | 1,84 | 2,39 | 3,35 | 3,89 | 3,68 |

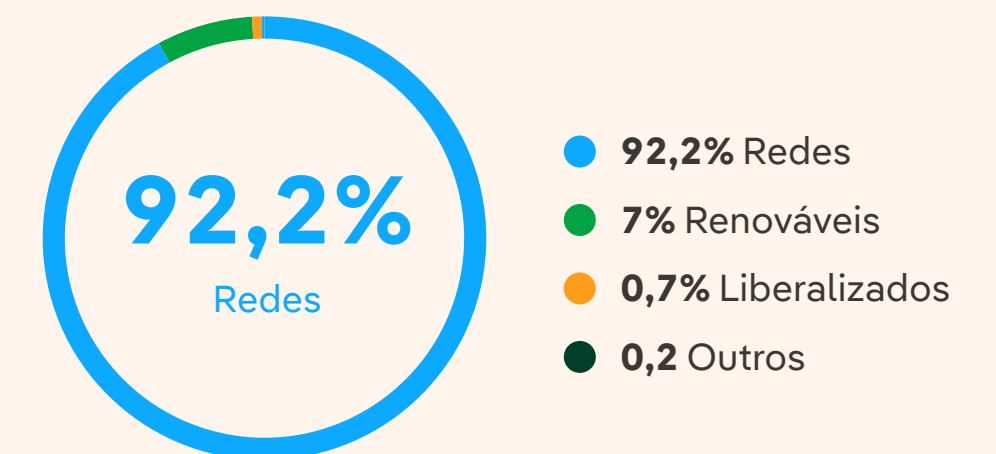
MARGEM BRUTA POR NEGÓCIO



EBITDA POR NEGÓCIO



INVESTIMENTO POR NEGÓCIO



Desempenho operacional

| | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 |
|--|---------|---------|---------|---------|---------|
| Capacidade instalada de geração de energia (MW) GRI EU1 | 4.079 | 4.079 | 4.547 | 5.100 | 4.394 |
| Produção líquida total de energia (GWh) GRI EU2 | 14.007 | 13.121 | 15.129 | 14.751 | 13.653 |
| Energia elétrica distribuída (GWh) ¹ GRI 2-6 | 58.918 | 57.026 | 66.257 | 66.777 | 71.315 |
| Linhas de transmissão – 230 kV + 500 kV (km) | 679 | 1.045 | 2.333 | 2.333 | 2.438 |
| Linhas de distribuição (< 69 kV) e de subtransmissão (69 kV + 138 kV) – (km) | 639.738 | 655.931 | 691.818 | 711.111 | 725.364 |

Desempenho ambiental

| | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 |
|---|------------|------------|------------|-----------|-----------|
| Capacidade instalada de energia renovável (MW) ² | 3.546 | 3.546 | 4.015 | 4.568 | 3.862 |
| Capacidade instalada de energia renovável (%) | 86,8% | 86,9% | 88,3% | 89,6% | 87,9% |
| Intensidade de emissões (gCO ₂ /kWh gerado) ³ GRI 305-4 | 73 | 53 | 61 | 1,3 | 3,6 |
| Consumo de combustíveis (GJ) | 25.847.952 | 18.294.705 | 23.987.769 | 1.141.835 | 1.639.978 |
| Investimentos ambientais (R\$ milhões) | 947 | 518 | 4.934 | 2.691 | 980 |
| Energia produzida sob sistemas de gestão ambiental certificados | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |
| Uso de água (m ³ /GWh gerado) | 23.664 | 18.198 | 16.105 | 2.709 | 3.409 |
| Emissões diretas de GEE (Escopo 1) (tCO ₂ e) ³ GRI 305-1 | 1.024.241 | 750.128 | 985.834 | 84.570 | 104.024 |
| Emissões indiretas de GEE (Escopo 2) (tCO ₂ e) ³ GRI 305-2 | 538.802 | 490.242 | 641.731 | 331.650 | 208.392 |
| Emissões SO ₂ (t/GWh) GRI 305-7 | 0,0030 | 0,0016 | 0,0031 | 0,0001 | 0 |
| Emissões NOx (t/GWh) GRI 305-7 | 0,0615 | 0,0578 | 0,0607 | 0,0000 | 7 |

Desempenho social

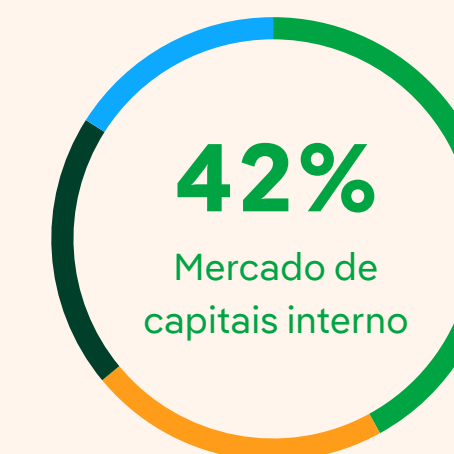
| | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 |
|---|---------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Número de clientes – distribuição (n°) | 14.049 | 14.289 | 15.742 | 16.037 | 16.351 |
| Número de pessoal próprio (n°) | 11.746 | 12.814 | 15.058 | 15.406 | 15.693 |
| Contratos de tipo indefinido (%) | 99,9% | 99,9% | 99,9% | 99,9% | 100% |
| Número de terceiros (n°) | 25.704 | 24.743 | 27.993 | 31.855 | 29.787 |
| Trabalhadores com acordos coletivos (%) GRI 2-30 | 99,9% | 99,9% | 100% | 100% | 100% |
| Rotatividade de empregados (%) | 9,9% | 8,7% | 7,62% | 9,26% | 8,61% |
| Diversidade – Homens/Mulheres (%) | 82/18 | 82/18 | 82/18 | 81/19 | 81/19 |
| Diversidade – Mulheres em cargos de liderança (%) | 19,4% | 27,6% | 26,2% | 28% | 31,1% |
| Taxa de acidentes de trabalho com pessoal próprio | 0,52 | 0,86 | 0,44 | 0,26 | 0,23 |
| Taxa de frequência de acidentes com pessoal próprio | 0,37 | 0,38 | 0,38 | 0,19 | 0,32 |
| Horas de formação (horas) | 739.524 | 1.023.922 | 1.307.921 | 1.369.546 | 1.564.365 |
| Média de horas de formação por empregado | 63 | 79,9 | 83,5 | 88,9 | 100,5 |
| Investimento na sociedade (R\$ mil) | 9.204 | 74.723 | 19.361 | 26.451 | 27.476 |
| Investimento em eletrificação rural – Programa Luz para Todos, sem a subvenção do governo federal (R\$ mil) | 177.673 | 247.853 | 326.039 | 478.345 | 366.873 |
| Programa de eletrificação rural – Luz para Todos (n° de conexões) | 26.034 | 17.644 | 16.966 | 18.256 | 8.827 |
| Investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) (R\$ mil) | 100.047 | 145.411 | 174.030 | 164.328 | 160.276 |
| Valor pago a fornecedores (R\$ milhões) | 22.673 | 25.587 | 33.612 | 31.515 | 32.605 |
| Compras de fornecedores locais (%) GRI 204-1 | 98,6% | 99,5% | 99,3% | 99,6% | 99,5% |

¹ Energia distribuída em 2023 considera Sistema Interligado Nacional (SIN) + Sistema isolado + geração distribuída. Nos anos anteriores, mercados cativos e livre.

² Menor capacidade reflete permuta de ativos hidráulicos com a Eletrobras.

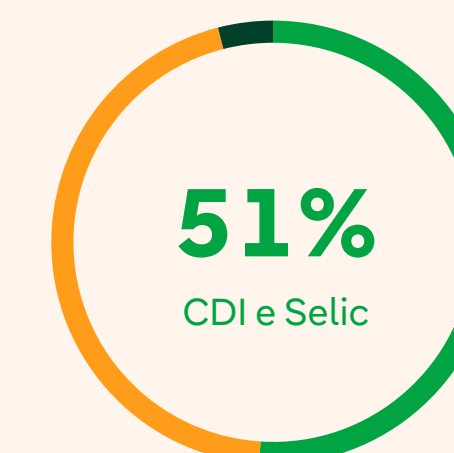
³ Dados de 2022 revisados de acordo com o Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) disponível na página web corporativa. Dados de 2023 publicados de forma preliminar, pois a auditoria do inventário só será finalizada em junho de 2024.

DÍVIDA POR TIPO DE ENDIVIDAMENTO



- 42% Mercado de capitais interno
- 22% Bancos de fomento nacionais
- 20% Bancos comerciais internacionais
- 16% Bancos de fomento internacionais

DÍVIDA POR TIPO DE INDEXADOR



- 51% CDI e Selic
- 45% IPCA
- 4% TJLP

Principais marcos 2023



2023

JAN

FEV

MAR

MAI

JUL

Lançamos a campanha

“Neoenergia paga a sua conta”, que sorteou R\$ 500 em créditos por um ano para consumidores residenciais e rurais que não atrasam o pagamento da fatura de energia.

Anunciamos a campeã brasileira sub-23 de ciclismo, **Tota Magalhães**, como nova embaixadora da marca Neoenergia.



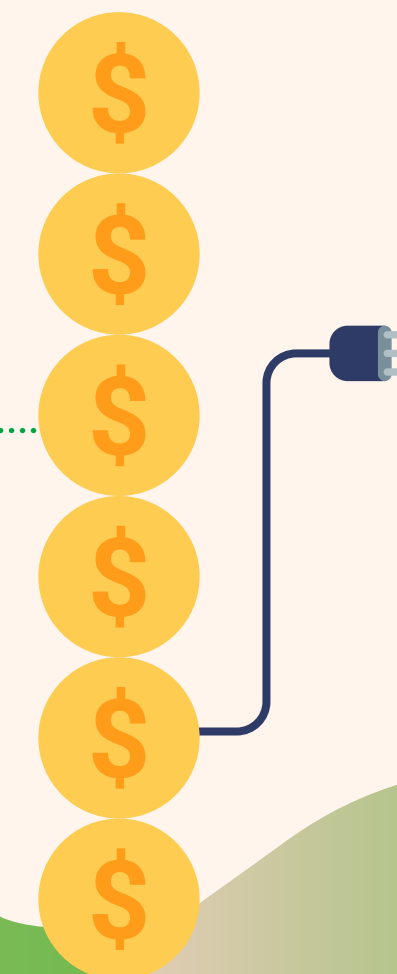
Neoenergia Elektro doou geladeiras para famílias afetadas pelas fortes chuvas que atingiram o Litoral Norte de São Paulo.

Instalamos microrrede pioneira em Xique-xique, na Bahia, com **uma usina solar e rede de distribuição**, levando energia para uma comunidade isolada.



Assinamos parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) para **apoiar ações de educação e de meio ambiente** em escolas públicas da Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Distrito Federal.

Contratamos crédito de **R\$ 703,4 milhões** com Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA) e o Banco MUFG (Mitsubishi UFJ Financial Group) para ampliar a distribuição de energia na área da Neoenergia Pernambuco.



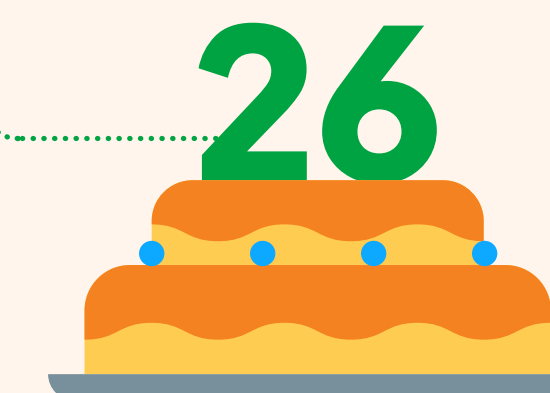
Inauguramos o Complexo Renovável Neoenergia, na Paraíba, primeira instalação de geração associada de energia renovável no Brasil. **Integra geração de energia eólica e solar e se conecta ao Sistema Interligado Nacional (SIN)** pela subestação Neoenergia Santa Luzia II e a respectiva linha de transmissão.



Neoenergia Cosern vence o Prêmio Abradee como melhor distribuidora do Brasil e do Nordeste; Neoenergia Elektro é a melhor do Sudeste.



Comemoramos **26 anos de atuação no Brasil.**





AGO

SET

OUT

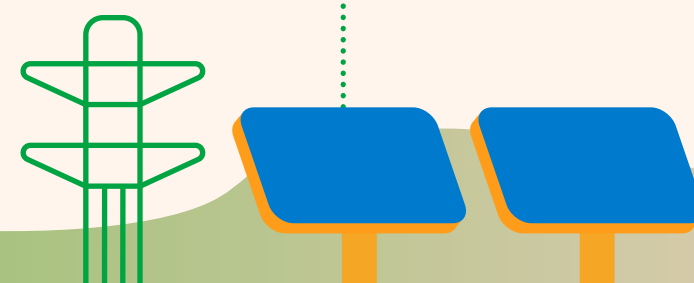
NOV

DEZ

Marcamos presença no festival de música **The Town, quando lançamos o movimento #PelaDescarbonização**. Fornecemos postes de iluminação abastecidos por energia solar e carrinhos elétricos que foram utilizados pela organização do evento.

Como apoiadores da **Seleção Brasileira Feminina de Futebol**, nossa marca esteve presente na Copa do Mundo, realizada na Austrália e Nova Zelândia.

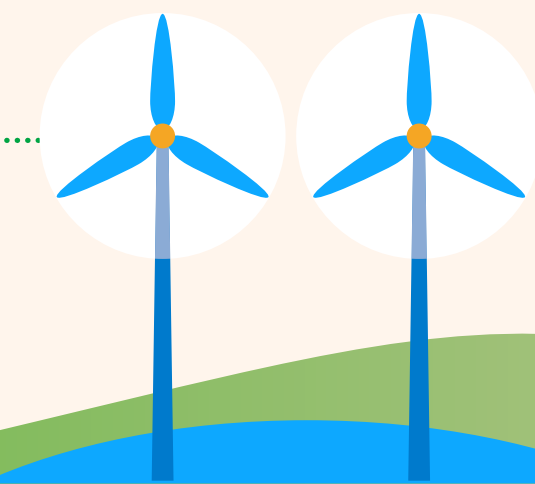
Lançamos na Bahia nosso primeiro projeto de **usina solar de geração distribuída, com capacidade de 3 MW**.



Celebramos **parceria com o Grupo Comerc de Energia** para desenvolver projetos de geração distribuída de energia.

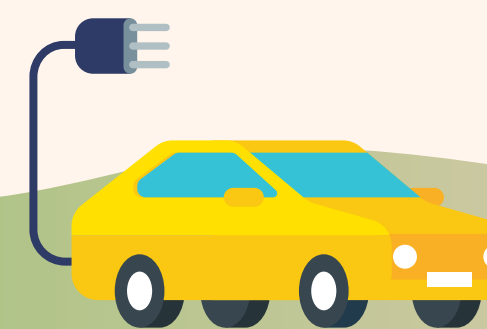
Concluimos contrato de **permuta de ativos hidrelétricos** com a Eletrobras, em que assumimos 100% da usina Dardanelos e deixamos de ter participação nas usinas Teles Pires e Baguari.

Assinamos memorando para projetos de **geração eólica offshore** com o governo do estado do Rio Grande do Norte.



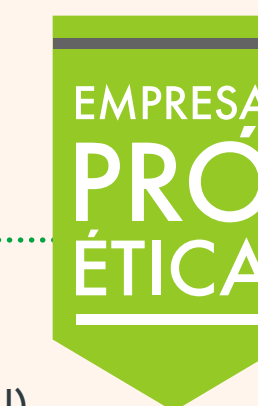
Conquistamos o **Prêmio Eco Amcham 2023**, com projeto de mobilidade elétrica.

Instituto Neoenergia celebrou cinco anos de atuação e inaugurou a iluminação da igreja Senhora Santana, em Rio de Contas (BA).



Pela quinta vez consecutiva, fomos reconhecidos com o **Selo Pró-Ética**, concedido pela Controladoria Geral da União (CGU).

Instituto Neoenergia adere ao **Compromisso Brasileiro da Filantropia sobre Mudanças Climáticas**, na COP 28, em Dubai.



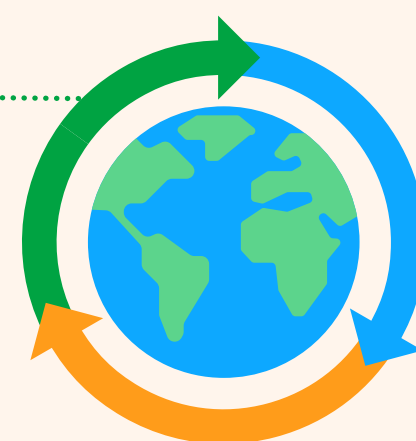
Conquistamos o **troféu Transparência pelo terceiro ano consecutivo**, num reconhecimento à qualidade de nossas demonstrações financeiras.

Passamos a fazer parte do **IDiversa**, primeiro índice de diversidade da B3 com foco em raça e gênero.

Anunciamos a **ampliação de nossos Compromissos ESG**, passando de 16 para 30 metas que nos fortalecem como empresa engajada com o desenvolvimento sustentável.

Anunciamos um acordo de financiamento verde com o Banco MUFG, no valor de **R\$ 150 milhões**, para a expansão da rede da Neoenergia Brasília.

Celebramos acordo com a Universidade Federal de Itajubá (MG) para o desenvolvimento de **hidrogênio verde**.



Aderimos à campanha **#BrasilSemMisogonia**, iniciativa do Ministério das Mulheres.

Nosso engajamento com inovação aberta foi reconhecido no *ranking* das empresas que mais investem em startups no Brasil, ficando entre as **50 melhores do 100 Open Corps 2023**.

Aderimos ao **Desenrola Brasil**, programa lançado pelo governo federal, que oferece até 90% de desconto aos clientes com débitos nas contas de luz.

Vendemos 50% de oito ativos de transmissão para o fundo GIC, de Singapura, envolvendo **1.865 quilômetros de linhas**.

Firmamos os compromissos **Raça é Prioridade e Elas Lideram**, do Pacto Global, para ampliar em mais de 30%, até 2025, o número de mulheres e pessoas negras em cargos de liderança. Já superamos em 2023 essa meta para mulheres, chegando a 31,1%.



Resultados comparados

Entre os anos de 2019 e 2023, ampliamos em 116,1% nosso EBITDA, em 96,1% o lucro líquido e em 82,8% nossos ativos, desempenho que mostra a evolução sustentável dos negócios. A taxa de crescimento anual composto (CAGR) chega a 18,33% ao ano no lucro líquido e a 12,2% no provento de acionistas (dividendos e juros sobre o capital próprio pagos por ação).

VARIÁVEIS ECONÔMICO-FINANCEIRAS GRI 2-1

| | 2019 | 2023 | Variação | CAGR ¹ |
|--|--------|--------|----------|-------------------|
| Ativos (R\$ milhões) | 54.215 | 99.112 | 82,8% | 16,3% |
| Receita líquida (R\$ milhões) | 27.622 | 42.388 | 53,5% | 11,3% |
| EBITDA (R\$ milhões) | 5.719 | 12.359 | 116,1% | 21,2% |
| Lucro líquido (R\$ milhões) | 2.309 | 4.527 | 96,1% | 18,3% |
| Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (R\$/ação) ² | 0,46 | 0,73 | 58,7% | 12,2% |
| Dívida líquida/EBITDA (vezes) | 3,00 | 3,17 | 0,17 pp | - |
| Valor adicionado distribuído a acionistas (R\$ milhões) | 4.519 | 4.527 | 0,2% | 0% |

¹ CAGR: Compound Annual Growth Rate, ou Taxa de Crescimento Anual Composto.

² Considera Juros sobre Capital Próprio (JCP) e dividendos mínimos obrigatórios.

O EBITDA foi de

R\$ 12.359 milhões



Parque solar Luzia (PB)

Reconhecimentos



Prêmio Abradee – A Neoenergia Cosern foi escolhida pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) a melhor distribuidora do Brasil, do Nordeste e na categoria Gestão Operacional, além do 2º lugar em Qualidade da Gestão. Já a Neoenergia Elektro ficou em primeiro nas categorias Sudeste, Qualidade da Gestão e Evolução do Desempenho e conquistou o 2º lugar na categoria Nacional.



Ranking Aneel – A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) reconheceu a Neoenergia Cosern como a distribuidora com melhor desempenho de fornecimento no Nordeste e a segunda melhor do Brasil entre todas as empresas com mais de 400 mil clientes. A classificação foi feita com base no Desempenho Global de Continuidade (DGC), índice que mede a performance das distribuidoras em relação aos limites definidos pela própria Aneel.



Troféu Transparência – Pelo terceiro ano consecutivo, estamos entre as dez empresas na categoria com receita líquida acima de R\$ 20 bilhões que apresentam elevada qualidade e transparência de suas informações financeiras, consistência do relatório de administração e aderência aos princípios contábeis. O Troféu é uma iniciativa da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), também conhecido como o “Oscar da Contabilidade”.



Merco – Estamos entre as três empresas do setor elétrico com melhor reputação no Brasil, de acordo com o *ranking* do Monitor Empresarial de Reputação Corporativa (Merco). Além disso, estamos entre as 100 maiores empresas de todos os setores. Tivemos esse reconhecimento pelos resultados econômico-financeiros e pelas metas ESG para 2025 e 2030.



Ranking Exame de Reputação Corporativa e de Líderes – Ficamos no *ranking* das 100 empresas com melhor reputação promovido pelo Portal Exame, que ouviu mais de 370 diretores de grandes empresas, com faturamento superior a R\$ 200 milhões.



Prêmio Eco – Fomos os vencedores do Prêmio Eco 2023, concedido pela Amcham Brasil, representação no país da Câmara de Comércio dos Estados Unidos. É a primeira vez que recebemos o título, que reconheceu a importância de projetos inovadores que fazem parte do nosso Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) de Mobilidade Elétrica: Corredor Verde (postos de carregamento para avaliação do desempenho de veículos híbridos e elétricos); Trilha Verde (aplicações ambientalmente sustentáveis de mobilidade elétrica para Fernando de Noronha); e Caminhão Elétrico (caminhões elétricos com cesto eletro-hidráulico para serviços de manutenção em redes de distribuição de energia elétrica, com sistema de recargas de oportunidade na própria rede).



Prêmio Valor Inovação Brasil – Conquistamos o quarto lugar no setor elétrico e 61º no *ranking* geral do prêmio, publicado pelo jornal Valor Econômico. O prêmio, realizado em parceria com a Strategy&, consultoria estratégica da PwC, elenca as empresas mais inovadoras do país e traz o *ranking* das 150 companhias que mais se destacaram no ano.



100 Open Corps – Conquistamos o terceiro lugar no segmento de energia elétrica e renováveis, e ficamos entre as 50 melhores na oitava edição do 100 Open Corps 2023. O *ranking* destaca as corporações que possuem maior interação com o ecossistema de *startups*, reconhecendo-as como líderes em inovação aberta.



Smart Customer – Recebemos o reconhecimento 2023 na categoria de Comunicação Digital, com o case de sucesso “Humanizando a Transformação Digital: Como a comunicação e a análise de dados fortalecem a Experiência do Cliente”.



Prêmio Cliente S.A – O case “Humanizando a Transformação Digital: Como a comunicação e a análise de dados fortalecem a Experiência do Cliente” foi reconhecido nessa premiação destinada à área de gestão de clientes.



Prêmio Latam Aloic – Recebemos o reconhecimento internacional e o troféu ouro da categoria Mejor Estrategia de Operación Sector Ciudadano, oferecido pela Alianza Latinoamericana de Organizaciones para la Interacción con Clientes (Aloic). A votação premiou o case “Gestão fim a fim: Personalização e Acolhimento ao cliente Neoenergia”, que retrata o processo proativo de atendimento a clientes insatisfeitos.



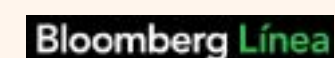
Era do Diálogo – Recebemos o Prêmio ‘Era do Diálogo’ da revista Consumidor Moderno pela harmonia no relacionamento consumidor-cliente. Nesta edição de 2023, o tema da premiação foi “Resolução na era dos dados”.



SNPTEE – O Godel Conecta, produto de um projeto de Pesquisa Desenvolvimento e Inovação (PDI), conquistou o primeiro lugar no XXVII Seminário Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (SNPTEE), evento considerado o maior da América Latina e o segundo maior do mundo. A tecnologia premiada possibilita a simulação da disponibilidade da rede elétrica para conexão de geração distribuída.



IIA May Brasil – Conquistamos o IIA May Brasil, premiação nacional para empresas que desenvolvem as melhores ações e práticas de conscientização da profissão de Auditoria Interna. O reconhecimento é feito pelo IIA Brasil (Instituto dos Auditores Internos do Brasil) e foi anunciado no 43º Congresso Brasileiro de Auditoria Interna (Conbrai 2023), em São Paulo.



100 Pessoas Inovadoras na América Latina em 2023 – Solange Ribeiro, nossa vice-presidente de Regulação, Institucional e Sustentabilidade foi reconhecida na lista elaborada pela Bloomberg Línea. Das 100 personalidades selecionadas, 45 são do Brasil, nomeadas por superarem as expectativas e contribuírem para o desenvolvimento de seus campos de atuação.



Prêmio Aberje – Recebemos o prêmio Aberje 2023 pelo Programa de Voluntariado, voltado para o público interno. Na categoria Evento, recebemos o prêmio pela Celebração dos 25 anos do Grupo Neoenergia.



Empresa Amiga da Mata Atlântica – Fomos reconhecidos como empresa que contribui para a conservação e o uso sustentável da Mata Atlântica, por meio de ações de apoio à Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (RBMA), vinculada ao Programa Man and the Biosphere (MaB), da Unesco.

Presença em índices e rankings ESG



Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) – Pelo quinto ano consecutivo, nossas ações integram a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) B3 – Brasil, Bolsa, Balcão. A 19ª carteira do ISE B3 vigora em 2024, reunindo 36 setores. Ficamos na nona posição no *ranking* das 78 empresas que responderam o questionário do índice e foram selecionadas para compor a carteira.



IDiversa – Integramos o primeiro índice de diversidade da B3, o IDiversa, que tem como objetivo tornar os indicadores de diversidade visíveis e tangíveis para o mercado e proporcionar comparabilidade no desempenho das 79 empresas classificadas no índice. A avaliação considera a participação de mulheres, pessoas negras e indígenas no quadro da empresa.



FTSE4Good Index Series – Integramos pelo quarto ano consecutivo esse que é um dos mais importantes índices internacionais de sustentabilidade, aferido pela *Financial Times Stock Exchange* (FTSE) Russell, divisão da Bolsa de Valores de Londres. Ele é composto por companhias de capital aberto comprometidas com critérios ESG, a partir de critérios de seleção que consideram mais de 300 indicadores públicos.



The Sustainability Yearbook – Continuamos no *ranking* internacional das empresas com melhor desempenho do setor elétrico, pelo quarto ano consecutivo. O anuário, elaborado pela S&P Global ESG, reúne as instituições com as melhores práticas nos aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG).



CDP – Obtivemos o score A- no caderno CDP Clima e B no caderno Segurança hídrica, pontuações que nos colocam em posição de liderança comparativamente aos nossos pares e refletem nossa estratégia de negócio, focada em acelerar a transição energética rumo à neutralidade climática. Participamos oficialmente do CDP desde 2021.



Pró-Ética – Recebemos o Selo de Empresa Pró-Ética (da Controladoria Geral da União – CGU), na edição 2022-2023, pela quinta vez consecutiva. Nesta edição foram reconhecidas as distribuidoras: Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern e Neoenergia Pernambuco.

Painéis solares em Fernando de Noronha



2. Modelo e estratégia de negócio



Contexto operacional

O primeiro semestre de 2023 foi marcado por um cenário econômico internacional turbulento, com inflação elevada nas principais economias, o que levou os bancos centrais a elevarem ainda mais as taxas de juros como medida para conter a inflação. No Brasil, o período foi caracterizado por um mercado de crédito restritivo, altas taxas de juros, mas com surpresas positivas no PIB provenientes do agronegócio.

A partir do segundo semestre de 2023, pouco a pouco, as principais economias começaram a sinalizar o fim do aperto fiscal e, no Brasil, o Banco Central deu início a cortes consecutivos de 0,5 p.p. na Taxa Selic, que encerrou 2023 em 11,75% depois de chegar a 13,75%.

A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulou em 2023 uma variação de 4,62%. Assim, ficou dentro da meta da inflação e abaixo da registrada em 2022, de 5,79%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), também inferior às expectativas do mercado, que previra alta de 5,31%.

O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 2,9% em 2023, de acordo com o IBGE, superando as projeções do mercado no início de ano de altacontida em 0,8%.

A alta do índice Ibovespa foi de 22,28%, refletindo a melhoria do cenário macroeconômico a partir da segunda metade do ano, principalmente com as expectativas de queda nos juros nos Estados Unidos e maior otimismo com cenário fiscal brasileiro.

Quanto ao consumo de energia, de acordo com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), houve um aumento de 5,1% em relação a 2022, influenciado pelas altas temperaturas e baixo volume de chuvas no segundo semestre do ano nas diversas regiões do país.



Parque eólico Rio o Fogo (RN)

Ambiente regulatório

Em 2023, três de nossas cinco distribuidoras tiveram revisão tarifária aprovada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel): Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern e Neoenergia Elektro. A revisão de Neoenergia Pernambuco ocorrerá em 2025 e de Neoenergia Brasília, em 2026. Ambas as distribuidoras tiveram em 2023 apenas o reajuste tarifário anual.

| Grupo de consumo | Neoenergia Coelba | Neoenergia Pernambuco | Neoenergia Cosern | Neoenergia Elektro | Neoenergia Brasília |
|------------------------------|-------------------|-----------------------|-------------------|--------------------|---------------------|
| Data do reajuste | Abril/23 | Mairo/23 | Abril/23 | Agosto/23 | Outubro/23 |
| AT – Alta-Tensão (> 2,3 kV) | 6,91% | 10,41% | 3,65% | 3,15% | 7,78% |
| BT – Baixa-Tensão (< 2,3 kV) | 8,66% | 8,51% | 4,45% | 9,53% | 9,95% |
| Efeito tarifário médio | 8,18% | 9,02% | 4,26% | 7,17% | 9,32% |
| Próxima revisão tarifária | Abril/28 | Abril/25 | Abril/28 | Agosto/27 | Outubro/26 |

3 distribuidoras passaram por

Revisão tarifária

Principais discussões regulatórias em 2023

Taxa Regulatória de Remuneração do Capital (WACC)

– As Taxas Regulatórias de Remuneração do Capital (WACC) foram atualizadas pela Aneel em 28 de março. O WACC (real, depois de impostos) aplicado às distribuidoras foi de 7,42% (7,15% em 2022); para as transmissoras e usinas cotistas foi de 7,26% (6,93% no ano anterior).

Regulamentação do Mercado Brasileiro de Carbono

– Ao longo de 2023, continuaram as discussões no âmbito legislativo sobre a regulamentação do Mercado Brasileiro de Carbono e algumas iniciativas foram materializadas, como o Projeto de Lei 412/2022. O texto está em fase avançada de tramitação. O Projeto de Lei estabelece a criação do Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões (SBCE) e a expectativa é que a Lei seja publicada em 2024.

Distribuição

Renovação da concessão das distribuidoras – Em 22 de junho, o Ministério de Minas Energia (MME) abriu a Consulta Pública 152/2023, que trata da proposta inicial do governo federal para o processo de renovação das concessões das distribuidoras que têm seus vencimentos entre 2025 e 2031, período que contempla a renovação de quatro de nossas cinco distribuidoras (Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco, Neoenergia Cosern e Neoenergia Elektro). Após as contribuições recebidas pela consulta pública, o Ministério divulgou a Nota Técnica 19/2023, com posição favorável às manifestações das distribuidoras. Em janeiro de 2024, o Tribunal de Contas da União (TCU) emitiu decisão, que possibilita ao MME a prosseguir com os processos de

renovação, sugerindo análise de forma individual. O próximo passo é a elaboração do decreto que regerá as condições para prorrogar as concessões.

Marco Legal Geração Distribuída – Em 7 de fevereiro de 2023 foi publicada a Resolução Normativa Aneel nº 1.059, que regulamenta a Lei 14.300/2022, considerada o marco legal da Micro e Minigeração Distribuída. As regras abrangem, entre outros, procedimentos relacionados à cobrança pelo uso da rede de distribuição e ao prazo para que a distribuidora realize as obras de conexão dos sistemas.

Sobrecontratação das Distribuidoras (2018) – Em 16 de novembro, foi publicado o Despacho Aneel nº 4.395, com os valores de exposição e sobrecontratação involuntárias dos agentes de distribuição referente ao ano de 2018. Para nossas cinco distribuidoras o montante aprovado foi “zero”. Os critérios adotados pela Aneel, no entanto, não puderam ser confirmados em razão da ausência de divulgação da planilha de cálculo com o detalhamento das regras adotadas pela agência. Tanto a Abradee quanto as distribuidoras apresentaram recurso solicitando a memória de cálculo, uma vez que a metodologia adotada pode alterar a sobra involuntária a ser reconhecida para os anos subsequentes.

Liberalização do Mercado – Em 28 de setembro, foi publicada a Portaria nº 50/GM/MME, estabelecendo que a partir de 1º de janeiro de 2024 os consumidores do Grupo A poderão optar pela compra de energia a qualquer concessionário, permissionário ou autorizado de energia elétrica do SIN, sendo que, para aqueles com carga individual inferior a 500kW fica estabelecida a obrigatoriedade de representação por agente varejista perante a CCEE.

Transmissão

Receitas Anuais Permitidas (RAP) – Em 4 de julho de 2023, a Aneel publicou a Resolução Homologatória nº 3.216, que estabeleceu as Receitas Anuais Permitidas para o ciclo 2023-2024. Em 12 de dezembro, foi publicado o Despacho nº 4.675/2023 que apresenta as avaliações dos recursos administrativos interpostos em face da Resolução. O valor da RAP foi reajustado em 5,56% com relação ao ciclo anterior. As principais razões do aumento são o índice de reajuste previsto nos contratos de concessão e os efeitos das revisões das receitas das concessionárias.

Geração

Regulamentação da geração offshore – Em 7 de dezembro de 2023, foi publicado pelo Senado Federal o Projeto de Lei nº 5.932/2023, por meio do qual se pretende promover o desenvolvimento da geração de energia elétrica por meio de usinas offshore (marítimas). A expectativa é que a Lei seja publicada em 2024.

Regulamentação do hidrogênio – Em 2023 foram apresentados vários projetos de lei para estabelecer o marco legal do hidrogênio no Brasil. Dois projetos de lei tiveram sua tramitação mais avançada, um deles com origem na Câmara dos Deputados (PL 2.308/2023) e outro no Senado (PL 5.816/2023). Ambos foram aprovados nas respectivas casas de origem e tramitam paralelamente. A expectativa é que o marco legal do hidrogênio seja publicado em 2024. Em agosto de 2023, o MME anunciou o Plano de Trabalho Trienal do Programa Nacional do Hidrogênio (2023-2025), cujas atividades visam orientar as ações que devem ser implementadas, no âmbito federal, para promover o desenvolvimento da economia do hidrogênio no país nos próximos anos.



Manutenção Neoenergia Cosern (RN)

Modelo de negócios

Elaboramos nossa estratégia e nosso modelo de negócio amparados por nossa visão de que o setor elétrico deve desempenhar um papel fundamental no combate às mudanças climáticas e na criação de oportunidades de desenvolvimento econômico, social e ambiental. A descarbonização da economia é uma grande oportunidade para gerar renda, criar empregos e atuar na conservação do planeta e na melhoria da saúde das pessoas. Acreditamos que a transição para uma economia neutra em carbono até 2050 é tecnologicamente possível, economicamente viável e socialmente necessária.

Estamos comprometidos a contribuir com a transição energética, priorizando a descarbonização, as energias renováveis, a descentralização e a digitalização das redes, com o uso de redes inteligentes e integração do sistema, em iniciativas alinhadas ao que sinaliza a Agência Internacional de Energia (IEA, na sigla em inglês) como demandas para o setor.

Nosso modelo de negócios permite:

- Satisfazer as expectativas de nossos grupos de interesse;
- Investir em negócios regulados e de longo prazo que proporcionem fluxos de caixa conhecidos e recorrentes;
- Acelerar o crescimento em atividades renováveis, principalmente eólica terrestre, fotovoltaica e produção de hidrogênio verde, para cumprir com os objetivos de descarbonização que estabelecemos;
- Diversificar-nos geograficamente, com presença em um número crescente de estados;
- Orientar-nos rumo a um dividendo seguro e crescente em linha com o aumento dos resultados da empresa;
- Manter sólida posição financeira, capaz de cumprir com nossos objetivos de investimento.

Captura de valor

- Capital financeiro**
 Recursos econômicos que possuímos, com geração de caixa, ou captamos nos mercados de capitais
- Capital manufaturado**
 Ativos tangíveis ou usados para realizar nossas atividades e fornecer energia de forma competitiva em um ambiente seguro e confiável
- Capital intelectual**
 Ativos intangíveis com base no conhecimento das pessoas e em modelo de inovação aberta
- Capital humano**
 Conhecimentos, habilidades, experiência e motivação dos nossos empregados
- Capital social e de relacionamento**
 Capacidade para compartilhar, nos relacionar e colaborar com nossos grupos de interesse, promovendo o desenvolvimento e o bem-estar das comunidades
- Capital natural**
 Uso sustentável de recursos naturais potencialmente afetados pelas nossas atividades

CRIAÇÃO DE VALOR



Distribuição de valor

- Capital financeiro**
 Crescimento equilibrado, solidez financeira, dividendo sustentável
EBITDA de R\$ 12,4 bilhões
- Capital manufaturado**
 Fornecimento de energia segura e competitiva, com negócios focados em Redes e Renováveis
Investimento de R\$ 8,9 bilhões
- Capital intelectual**
 Promoção de Pesquisa e Desenvolvimento e Inovação
Investimento de R\$ 160,3 milhões em P&D+I
- Capital humano**
 Força de trabalho comprometida e qualificada, em um ambiente diversificado, inclusivo e equilibrado
Cerca de 46 mil empregos diretos e indiretos
- Capital social e de relacionamento**
 Fortalecimento de confiança e vínculo com as comunidades
R\$ 33,1 bilhões de valor adicionado
- Capital natural**
 Luta contra a mudança climática e a proteção da biodiversidade
Compromisso de reduzir em 84% as emissões específicas de CO₂ em 2030, em relação a 2017, passando de 128 g para 20 g CO₂e/kWh gerado

Perspectivas 2023-2025

GRI 3-3 – TEMA MATERIAL: DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCIAMENTO SUSTENTÁVEL

Nossa estratégia de negócio é orientada para acelerar a transição energética justa rumo à neutralidade climática, oferecendo um modelo de negócio limpo, confiável e inteligente. Percebemos a agenda do clima como socialmente necessária e uma oportunidade para a expansão do nosso portfólio, contribuindo para a resiliência climática tanto no nível geral dos negócios como individualmente em cada unidade.

Entendemos que a inovação de todos os negócios impulsionará novas tecnologias de geração, bem como a automação e o telecomando das redes de transmissão e distribuição, além de abrir oportunidades de negócios na produção de hidrogênio verde, no armazenamento de energia e na comercialização de baterias, na expansão de serviços não regulados, na geração distribuída e no crescimento da mobilidade inteligente.

Definimos cinco pilares que amparam nossa estratégia de crescer com rentabilidade, tanto organicamente como na identificação de oportunidades de novos investimentos que assegurem a criação de valor. Amparados por um sólido modelo de negócios, estamos preparados para enfrentar as volatilidades dos cenários macroeconômico e setorial.

NOSSOS 5 PILARES DE CRESCIMENTO

- | | | | |
|---|--|---|--|
| 1 | | Crescimento orgânico na Distribuição | <ul style="list-style-type: none"> Exposição ao Nordeste, região de alto crescimento, e a regiões maduras (São Paulo e Brasília). Aumento de 300 mil clientes por ano. Contratos regulados ajustados pela inflação. Operação eficiente, com indicadores operacionais em constante evolução. |
| 2 | | Investimento em Transmissão | <ul style="list-style-type: none"> Desde 2019, sete lotes entregues, com Receita Anual Permitida (RAP) de R\$ 411 milhões, e oito lotes em construção, que adicionarão RAP de R\$ 1.354 milhões. A economia de Capex e a antecipação do cronograma diante do previsto pela Aneel nos lotes já entregues confirmam taxas de retorno atrativas. Venda de 50% de oito ativos para o GIC reflete o potencial do negócio. Pipeline de expansão via investimentos em projetos existentes, sem necessidade de leilões. Vantagens competitivas: mão de obra própria, histórico operacional, compras centralizadas/ganhos de escala. |
| 3 | | Crescimento em Renováveis | <ul style="list-style-type: none"> Parques eólicos com capacidade instalada de 1,55 GW. 5,1 GW de pipeline greenfield (solar e eólica), 100% registrados na Aneel. 80% dos recursos vendidos até 2024 em contratos de médio e longo prazo. Projetos de hidrogênio verde e eólicas <i>offshore</i>. |
| 4 | | Foco na eficiência das despesas operacionais | <ul style="list-style-type: none"> Gestão eficiente de despesas operacionais (Opex), que crescem menos que a inflação. Em todas as distribuidoras, elas estão abaixo do limite regulatório. Ativos integrados, criando um ambiente favorável para eficiências e sinergias. Internalização de atividades operacionais, com aumento de eficiência e redução de custos de terceiros. Otimização de processos operacionais, com maior sinergia das áreas. |
| 5 | | Disciplina financeira | <ul style="list-style-type: none"> Estrutura de capital adequada e acesso a variadas fontes de financiamento, garantindo a execução do plano de investimentos. Relação de 3,17 vezes entre a dívida líquida e o EBITDA. Oportunidades de reciclagem de ativos. |

Transição energética e Plano de Ação Climática

Na execução de nossa estratégia, procuramos compatibilizar nosso crescimento em energias renováveis e redes para alcançar a neutralidade em carbono antes de 2040.

Seguimos o Plano de Ação Climática de nosso controlador, a Iberdrola, que define as alavancas, ações e métricas associadas que contribuem para a descarbonização de toda a economia e responde à visão de um modelo energético em harmonia com a natureza e com as pessoas. Os objetivos são aumentar a nossa resiliência e consolidar a liderança em energias renováveis, redes inteligentes e eficientes, e implantar soluções de descarbonização para o cliente.

O Plano traz elementos-chave, como:

- Investir em iniciativas de inovação que visam a descarbonização do mix energético;
- Estabelecer alianças e participação ativa nos principais marcos da agenda climática;
- Apoiar as principais iniciativas que buscam maior ambição climática;
- Sensibilizar sobre esse tema com ações externas e internas em colaboração com instituições de referência.

Permuta de ativos GRI 2-6

O crescimento rentável dos nossos negócios se expressa por dois movimentos importantes que concluímos em 2023, baseados na reciclagem de ativos e em parcerias estratégicas, otimizando resultados para nossos acionistas.



O primeiro foi uma permuta de ativos firmada com a Eletrobras e concluída em setembro de 2023. Recebemos 49% das ações ordinárias da usina de Dardanelos (MT), passando a ter 100% do capital social do negócio, e participação de 0,04% na Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern e Afluente T. A Eletrobras, por sua vez, ficou com 51% das ações

das usinas hidrelétricas Teles Pires e Baguari I. Com isso, assumimos integralmente um ativo de alta qualidade e forte geração de caixa.

Outra iniciativa envolveu a venda de 50% de oito transmissoras em operação para o GIC, fundo soberano de Singapura, pelo valor de R\$ 1,2 bilhão.

O acordo prevê a participação conjunta em futuros leilões de linhas de transmissão e a venda para o fundo de outros ativos de transmissão que entrem em operação. Avaliamos que a operação confirmou nossa excelência operacional e reconheceu a boa alocação de capital que fizemos ao longo dos últimos anos.



Negócios de Redes GRI 2-6

Investimos para melhorar a confiabilidade, a segurança e a resiliência das nossas redes de transmissão e distribuição, alcançando assim um dos principais objetivos da nossa atividade: oferecer aos clientes um serviço de excelente qualidade. Para isso, trabalhamos para maximizar a eficiência na operação por meio da excelência operacional e da digitalização de nossos ativos. Caminhamos para um modelo mais limpo graças à implantação crescente de redes inteligentes, que fornecem informações para uma gestão mais avançada, remota e segura, favorecendo a integração mais eficiente da energia elétrica (centralizada e distribuída).

PRINCIPAIS NÚMEROS

| | 2021 | 2022 | 2023 |
|---|--------|--------|--------|
| Receita líquida (R\$ milhões) | 39.678 | 39.218 | 40.802 |
| Margem bruta (R\$ milhões) | 10.516 | 12.310 | 12.150 |
| EBITDA (R\$ milhões) | 12.095 | 13.649 | 13.372 |
| Investimentos (R\$ milhões) | 6.176 | 8.091 | 8.210 |
| Energia elétrica distribuída (GWh) ¹ | 67.322 | 68.626 | 71.315 |

¹ Mercado cativo + livre + geração distribuída.

Energia distribuída foi de

71.315 GWh



Torre de transmissão



Troféus Prêmio Abradee 2023: Neoenergia Cosern e Neoenergia Elektro

Distribuição

Nossas cinco distribuidoras de energia elétrica atuam nos estados da Bahia, de Pernambuco, do Rio Grande do Norte, de São Paulo, do Mato Grosso do Sul e no Distrito Federal. Encerraram 2023 como 16,4 milhões de clientes ativos, 2% acima do ano anterior, agregando mais 314 mil unidades consumidoras. Em conjunto, elas distribuíram 71.315 GWh de energia, volume 3,9% acima de 2022. Na classe residencial, esse aumento foi de 5%, influenciado especialmente por temperaturas mais altas e menor volume de chuvas, além do crescimento da base de clientes. Na classe rural, o crescimento foi de 4,2%. Houve recuo de 3,4% no consumo da classe comercial e de 16,5% na classe industrial – resultado que se transforma em alta de 0,9% ao se incorporar o consumo livre ao desempenho da indústria.

Registramos em 2023 um crescimento expressivo do número de usuários que também são produtores de eletricidade, efeito da mudança de regras para geração distribuída, pois no início de 2023 iniciou-se a cobrança de tarifas de uso da rede. Com isso, houve uma acelerada expansão de geração distribuída em todo o país. Nas nossas áreas de atuação, passamos de 114.235 usuários em 2021 para 728.061 em 2023, ou mais 537,3%. De 2022 para 2023, a alta foi de 61,9%.

PERFIL DAS DISTRIBUIDORAS

| Distribuidora | Área de concessão | Extensão (mil km ²) | Nº de clientes (milhões) | Energia distribuída (GWh) ¹ |
|------------------------------|---|---------------------------------|--------------------------|--|
| Neoenergia Coelba | 417 municípios: 415 na Bahia (exceto Jandira e Rio Real), Delmiro Gouveia, em Alagoas, e Dianópolis, no Tocantins | 567 | 6,6 | 23.307 |
| Neoenergia Pernambuco | 186 municípios: 185 em Pernambuco, incluindo Fernando de Noronha, e Pedras de Fogo, na Paraíba | 98 | 4,0 | 15.127 |
| Neoenergia Cosern | Todos os 167 municípios do Rio Grande do Norte | 53 | 1,6 | 6.470 |
| Neoenergia Elektro | 228 municípios: 223 em São Paulo e 5 no Mato Grosso do Sul | 121 | 2,9 | 19.291 |
| Neoenergia Brasília | Brasília – Distrito Federal | 6 | 1,2 | 7.120 |

¹ Considera clientes cativos, livres e geração distribuída (GD).



Complexo Renovável Neoenergia (PB)

Transmissão

No ano, concluímos a construção de novas linhas de transmissão nos empreendimentos Lagoa dos Patos, Vale do Itajaí e Morro do Chapéu. Com essas adições, passamos a ter um total de 18 projetos em nosso portfólio, abrangendo quase 9 mil quilômetros de linhas de transmissão e 17 subestações. Desses, 10 já estão em plena operação, com aproximadamente 2.438 quilômetros de linhas e 13 subestações.

No ano, vendemos 50% de oito ativos para a Warrington Investment – fundo GIC, de Singapura –, abrangendo as transmissoras Neoenergia Jalapão, Neoenergia Santa Luzia, Neoenergia Dourados, Neoenergia Atibaia, Neoenergia Biguaçu, Neoenergia Sobral, SE Narandiba e Neoenergia Rio Formoso.

Outros ativos estavam em construção ou desenvolvimento no final de 2023: Guanabara (RJ), Itabapoana (RJ, ES, MG), Vale do Itajaí (SC, PR), Lagoa dos Patos (RS, SC), Morro do Chapéu (BA, MG, ES), Estreito (MG), Alto Paranaíba (MG) e Paraíso (MS), com entrada em operação prevista pela Aneel entre março de 2024 e setembro de 2027.

ATIVOS DE TRANSMISSÃO

| Transmissoras | Localização | Extensão (km) | Subestações (n°) | Entrada em operação |
|------------------------|----------------|---------------|------------------|---------------------|
| Afluentes T | BA | 489,1 | 3 | Dez/90 |
| Narandiba ¹ | BA/RN | - | 3 | Jun/11 |
| Potiguar Sul | RN/PB | 190,1 | - | Nov/16 |
| Dourados | MS | 581,0 | 1 | Ago/21 |
| Atibaia | SP | - | 1 | Dez/19 |
| Biguaçu | SC | - | 1 | Jul/20 |
| Sobral | CE | - | 1 | Jan/20 |
| Santa Luzia | CE / PB | 345,0 | 1 | Nov/21 |
| Jalapão | BA/ TO/ PI/ MA | 728,0 | - | Jan/22 |
| Rio Formoso | BA | 210,0 | 2 | Jan/23 |

¹ Narandiba é formada por 3 subestações: SE Narandiba, SE Extremoz II e SE Brumado II.



Negócios de Renováveis GRI 2-6

O Negócio de Renováveis reúne 44 parques eólicos em operação, 5 hidrelétricas (com participação direta e indireta) e 2 parques solares, que representavam 3.862 MW de capacidade instalada e geraram 13.568 GWh em 2023.

Concluimos, em setembro de 2023, um acordo de permuta de ativos com a Eletrobras, que resultou na consolidação de 100% da hidrelétrica de Dardanelos e no desinvestimento em Teles Pires e Baguari.

Lançamos, em março de 2023, o primeiro complexo de geração associada de energia renovável no Brasil. Localizado no sertão da Paraíba, se caracteriza pela sinergia entre os ativos dos parques eólico e solar com a linha de transmissão e a subestação. Essa característica otimiza o uso da rede de transmissão em razão da complementariedade das fontes. O complexo tem capacidade para abastecer 1,3 milhão de residências por ano.

Pernambuco, que tem 4,8 MW de capacidade instalada e atende ao sistema isolado de energia do Arquipélago de Fernando de Noronha.

PRINCIPAIS NÚMEROS

| | 2021 | 2022 | 2023 |
|--|--------|--------|--------|
| Receita líquida (R\$ milhões) | 1.154 | 1.747 | 2.054 |
| Margem bruta (R\$ milhões) | 1.166 | 1.416 | 1.648 |
| EBITDA (R\$ milhões) | 521 | 948 | 2.880 |
| Investimentos (R\$ milhões) | 3.106 | 1.736 | 620 |
| Capacidade instalada (MW) ^{1,2} | 4.547 | 5.100 | 4.394 |
| Energia elétrica gerada (GWh) ² | 15.129 | 14.751 | 13.653 |

¹ Não considera a Usina Tubarão, da Neoenergia

² Redução reflete a permuta de ativos com Eletrobras, incorporando 100% da UHE Dardanelos em troca da participação nas usinas Teles Pires e Baguari.

ATIVOS DE RENOVÁVEIS

| | Localização | Participação Neoenergia (%) ¹ | Capacidade instalada (MW) | Capacidade Neoenergia (MW) ¹ |
|---------------------------------|---|--|---------------------------|---|
| Hidrelétricas | | | | |
| Itapebi | Rio Jequitinhonha (BA) | 100 | 462,0 | 462,0 |
| Corumbá III | Rio Corumbá (GO) | 70 | 96,5 | 67,6 |
| Águas da Pedra (UHE Dardanelos) | Rio Aripuanã (MT) | 100 | 261,0 | 261,0 |
| Belo Monte | Rio Xingu (PA) | 10 | 11.233,1 | 1.123,3 |
| Geração Céu Azul – Baixo Iguaçu | Rio Iguaçu (PR) | 70 | 350,2 | 245,1 |
| Complexos Eólicos | | | | |
| Arizona 1 | Rio do Fogo (RN) | 100 | 28,0 | 28,0 |
| Complexo Calango | Bodó, Lagoa Nova, Santana dos Matos (RN) | 100 | 234,0 | 234,0 |
| Mel 2 | Areia Branca (RN) | 100 | 20,0 | 20,0 |
| Complexo Caetité | Caetité (BA) | 100 | 90,0 | 90,0 |
| Complexo Canoas/Lagoas | Santa Luzia, São José do Sabugi (PB) | 100 | 253,8 | 253,8 |
| Complexo Chafariz | Santa Luzia, Areia de Baraunas, São Mamede, São José do Sabugi (PB) | 100 | 311,8 | 311,8 |
| Complexo Oitis | Dom Inocência (PI), Casa Nova (BA) | 100 | 566,5 | 566,5 |
| Rio do Fogo | Rio do Fogo (RN) | 100 | 49,6 | 49,6 |
| Usinas fotovoltaicas | | | | |
| Luzia 2 (MWp) | Santa Luzia (PB) | 100 | 74,7 | 74,7 |
| Luzia 3 (MWp) | Santa Luzia (PB) | 100 | 74,7 | 74,7 |

¹ Participação direta e indireta.

Energia gerada em 2023 somou

13.653 GWh



Negócios Liberalizados GRI 2-6

Temos nos preparado para atuar fortemente em um mercado liberalizado, em que os clientes poderão escolher o seu fornecedor de energia elétrica.

Atualmente, apenas clientes com consumo acima de 500 kW, o que equivale a uma conta de cerca de R\$ 140 mil, podem fazer essa escolha. Essa liberalização vai avançar em janeiro de 2024, quando os consumidores empresariais que estão no grupo A, de alta-tensão, poderão migrar para o mercado livre de energia.

A NC Energia é responsável por vender a parte do nosso portfólio de geração destinado ao mercado livre. Com escritórios comerciais em São Paulo, Salvador, Recife, Natal, Rio de Janeiro, Campinas, Brasília, Belo Horizonte e Votuporanga, nossa comercializadora forneceu 5,5 TWh de energia para mais de 1,4 mil unidades consumidoras em 2023, evolução de superior a 30% sobre 2022.

Mais do que comercializadores de energia elétrica, queremos ser vistos como provedores de soluções para nossos clientes. Prestamos o serviço de gestão personalizada de energia para clientes finais e comercializamos Certificados de Energia Renovável (I-REC, na sigla em inglês), que garantem a rastreabilidade da energia, comprovando que ela é de fonte renovável.

PRINCIPAIS NÚMEROS

| | 2021 | 2022 | 2023 |
|-------------------------------|-------|-------|-------|
| Receita líquida (R\$ milhões) | 2.776 | 3.314 | 3.122 |
| Margem bruta (R\$ milhões) | 883 | 1.182 | 782 |
| EBITDA (R\$ milhões) | 665 | 1.011 | 609 |
| Investimentos (R\$ milhões) | 84 | 62 | 59 |
| Energia comercializada (TWh) | 4,5 | 4,7 | 5,5 |

Serviços

A Neoenergia Serviços encerrou 2023 com mais de 690 mil clientes na carteira, incluindo produtos e serviços de energia solar, engenharia, massificados e mobilidade elétrica, o que representa mais de 50% de crescimento em relação a 2022.

Expandimos nossa atuação em mobilidade elétrica, com a oferta de carregadores de bateria e soluções de *Smart Charging* para empresas que desejam eletrificar suas frotas e condomínios, chegando a 259 pontos instalados em 2023. Com *Smart Solutions*, ajudamos clientes a otimizarem seu consumo de energia, com a instalação de sistemas de geração distribuída por meio de painéis solares fotovoltaicos.

No segmento de seguros massificados, oferecemos produtos de assistência de saúde, descontos na área de educação e lazer, crédito popular, entre outros, para uma parcela da população que normalmente não teria acesso a esses serviços.

Também atuamos em projetos de infraestrutura elétrica, incluindo subestações e linhas de alta, média e baixa-tensão, assim como em instalações de sistemas de medição de faturamento para clientes livres.

Hidrogênio Verde e Soluções Industriais

A área de Liberalizados também é responsável pelos projetos de hidrogênio verde e soluções verdes industriais que estamos desenvolvendo com o objetivo de contribuir para a descarbonização da economia.

Firmamos memorandos de entendimento com os governos dos estados de Pernambuco, do Ceará, do Rio Grande do Norte e do Rio Grande do Sul. Também assinamos acordo com a Prumo, responsável pelo Porto de Açu, no estado do Rio de Janeiro, para estudos de produção de hidrogênio verde no local, assim como para projetos de eólicas *offshore*.

Já em Soluções Verdes Industriais avançamos em 2023 no desenho de projetos e prospecções de oportunidades para ampliar a sustentabilidade em indústrias de todos os portes que utilizam processos térmicos (calor e frio) em sua cadeia de produção, mediante a queima de algum combustível fóssil, e buscam reduzir as emissões de GEE, assim como os custos.

Desenvolvemos novas aplicações de descarbonização, em parceria com fornecedores nacionais e internacionais. Além disso, introduzimos em nosso portfólio opções de descarbonização com a utilização de energéticos comprovadamente renováveis, como biometano e biomassa.

Geração térmica

A área de Liberalizados também gerencia as operações térmicas, com a usina Termopernambuco, termelétrica de ciclo combinado de gás e vapor, com 533 MW de potência, que está instalada no Porto de Suape, no estado de Pernambuco. Em 2023, a usina operou por poucos dias no final do ano e gerou 85 GWh de energia, enquanto no ano anterior não houve geração.

A Termopernambuco é uma térmica inserida no PPT (Programa Prioritário de Térmicas). Possui PPAs (Power Purchase Agrément, ou acordo de compra de energia) com Neoenergia Coelba (65MW) e Neoenergia Pernambuco (390MW) com duração até 2024, que garantem a receita da usina. A empresa venceu, no final de 2021, o primeiro leilão de reserva de capacidade e, a partir de 2026, assume o papel de complementação às fontes renováveis no Sistema Interligado Nacional (SIN). O contrato tem vigência de 15 anos.

Objetivos ESG+F

Nosso Sistema de Governança e Sustentabilidade gira em torno de critérios ESG+F (da sigla em inglês de *Environmental, Social, Governance+Financial*, ou seja, aspectos ambientais, sociais, de governança e financeiros). A agenda faz parte de nossa estratégia de negócios e está alinhada aos compromissos com os Princípios do Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), ambas iniciativas da Organização das Nações Unidas (ONU).

A execução da estratégia ESG+F gira em torno de três pilares:

- Desempenho ambiental, combate à mudança climática e preservação e recuperação da biodiversidade, por meio das políticas de meio ambiente;
- Compromisso social, que se manifesta nas políticas sociais;
- Normas e políticas de governança corporativa, de acordo com as melhores práticas de mercado.

Em 2022, aprovamos em Conselho de Administração 16 compromissos ESG+F a serem alcançados em 2025 e em 2030 e, em 2023, ampliamos esse compromisso com a inclusão de mais 14 metas, fechando o ano com 30. Essas metas consideram os temas materiais para a gestão sustentável da companhia e o nosso compromisso com os ODS.

Entre as novas metas entraram avaliação de biodiversidade, capacidade instalada de água de reúso, cibersegurança, qualidade de fornecimento de energia, beneficiários do Instituto Neoenergia, soluções de inclusão e diversidade para clientes, entre outras. Também revisamos algumas metas para 2030, de forma a torná-las mais desafiadoras, a exemplo de proporção de mulheres em posições relevantes (passou de 32% para 35%), em postos de liderança (de 35% para 40%) e de pessoas negras (pretos e pardos) em posições de diretoria, superintendência, gerência e supervisão (de 25% para 40%).

Nos quadros a seguir, apresentamos os resultados que alcançamos em 2021, 2022 e 2023 e as metas para 2025 e 2030.

METAS ESG

Ambiental

| | Metas | | | | | ODS RELACIONADOS | |
|--|-------|------|-------|------|------|------------------|-------|
| | 2021 | 2022 | 2023 | 2025 | 2030 | | |
| Emissões¹ | | | | | | | |
| Emissões de gCO ₂ /kWh na geração (escopo 1) | 61 | 1,3 | 3,6 | 36 | 20 | 7 | 13 |
| Digitalização de redes | | | | | | | |
| % redes de Alta-Tensão e Média-Tensão digitalizadas | 72% | 75% | 77,5% | 83% | 90% | | 1 |
| Eletrificação da frota | | | | | | | |
| % de veículos leves próprios eletrificados na frota Neoenergia | 5% | 8% | 9,7% | 13% | 50% | 7 | 9 13 |
| Frota de veículos leves sustentável² | | | | | | | |
| % sobre a frota total de veículos leves (flex, híbrido ou elétrico) | NA | NA | 99,6% | 99% | 100% | 7 | 9 13 |
| Capacidade instalada de água de reúso | | | | | | | |
| Milhões de litros | NA | NA | 7,3 | 7,5 | 10 | 6 | 14 |
| Avaliação de biodiversidade³ | | | | | | | |
| % ativos com avaliação de biodiversidade e plano de impacto positivo | NA | NA | 0% | 20% | 100% | | 13 15 |



Social

| | Metas | | | | | ODS RELACIONADOS |
|---|-------|-------|-------|-------|-------|------------------|
| | 2021 | 2022 | 2023 | 2025 | 2030 | |
| Mulheres em posições relevantes⁴ | | | | | | |
| % de mulheres nas posições de Diretoria e Superintendência | 23% | 28% | 31,1% | 31% | 35% | 5 10 |
| Mulheres em postos de liderança * | | | | | | |
| % de mulheres em postos de liderança nas posições de Diretoria, Superintendência e Gerência | 26% | 29% | 30,4% | 33% | 40% | 5 10 |
| Mulheres formadas eletricistas⁵ | | | | | | |
| % de mulheres formadas nas escolas de eletricistas | 15% | 37% | 40,3% | 30% | 35% | 5 10 |
| Mulheres em postos de eletricista | | | | | | |
| % de mulheres em postos de eletricistas | 4% | 6% | 8,4% | 9% | 12% | 5 10 |
| Diversidade racial * | | | | | | |
| % de pretos e pardos nas posições de Diretoria, Superintendência, Gerência e Supervisão | Censo | 30% | 30% | 35% | 40% | 10 |
| Voluntariado corporativo⁶ * | | | | | | |
| Nº de voluntários (colaboradores e acompanhantes) | 2.000 | 3.511 | 3.767 | 3.700 | 4.700 | 2 10 13 |
| Segurança (ISO 45001)⁷ * | | | | | | |
| % de trabalhadores próprios lotados em sites certificados pela ISO 45001 | 38 | 48 | 50,8% | 50% | 60% | 3 6 |
| Segurança⁸ | | | | | | |
| Número de acidentes de trabalho com e sem afastamento (equipe própria) | 0,44 | 0,26 | 0,23 | ≤0,43 | <0,39 | 3 6 |
| Formação⁹ | | | | | | |
| Média de horas para formação de colaboradores e de profissionais das comunidades onde atuamos | 76 | 89 | 94 | 67 | 70 | 4 5 8 |
| Clientes digitais | | | | | | |
| % de transações digitais / (Transações humanas + Transações digitais) | NA | NA | 94,1% | 95,1% | 95,1% | 9 13 |

| | Metas | | | | | ODS RELACIONADOS |
|---|-------|------|--------|--------|--------|------------------|
| | 2021 | 2022 | 2023 | 2025 | 2030 | |
| Inclusão e diversidade para atendimento ao cliente | | | | | | |
| Número de soluções implementadas | NA | NA | 13 | 22 | NA | 10 |
| Beneficiários do Instituto Neoenergia¹⁰ | | | | | | |
| Beneficiários anuais dos programas (mil) | NA | NA | 347,2 | 280 | 412 | 1 7 8 |
| Qualidade de fornecimento | | | | | | |
| Duração Equivalente das Interrupções por unidade consumidora | NA | NA | 9,68 | 9,29 | 8,44 | 1 7 9 |
| Compras de fornecedores locais¹¹ | | | | | | |
| % do volume faturado de compras com fornecedores locais | NA | NA | 99,5% | >90% | >90% | - |
| Compras de fornecedores sustentáveis¹² | | | | | | |
| % de fornecedores relevantes classificados como sustentáveis | 72% | 75% | 89,2% | >80% | >85% | - |
| Procedimento de Devida Diligência de Direitos Humanos | | | | | | |
| Revisão contínua | NA | NA | ✓ | ✓ | ✓ | 7 11 13 |
| Processo formal de engajamento dos Grupos de Interesse | | | | | | |
| Ampliar o engajamento das partes interessadas por meio de mecanismos e canais diversos | NA | NA | ✓ | ✓ | ✓ | 7 11 13 |
| Avaliações de cibersegurança¹³ | | | | | | |
| Número de avaliações anuais ou verificações externas | NA | NA | 374 | 316 | 316 | 8 9 17 |
| Treinamento em cibersegurança¹⁴ | | | | | | |
| Número de horas anuais de treinamento em cibersegurança e proteção das informações N° de horas anuais | NA | NA | 12.272 | 11.500 | 13.100 | 4 8 9 |

Governança

| | Metas | | | | | ODS RELACIONADOS |
|--|-------|------|------|------|------|------------------|
| | 2021 | 2022 | 2023 | 2025 | 2030 | |
| Remuneração variável ESG | | | | | | |
| % da remuneração variável para incentivo de longo prazo atrelada a ESG | 30% | 30% | 30% | 30% | 33% | 5 13 |
| Práticas de governança corporativa | | | | | | |
| Manter as melhores práticas de governança | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | 5 16 17 |
| Certificação externa independente ou validação do sistema de Compliance | | | | | | |
| Obter/manter (anualmente) | NA | NA | ✓ | ✓ | ✓ | 16 |

* Metas lançadas em 2022 e revisadas em 2023.

NA – Não se aplica. Meta criada e aprovada em Conselho de Administração em 2023.

1 Emissões: Em 2023, a reduzida intensidade de emissões se deve ao fato de a Usina Termopernambuco, movida a gás natural, só haver sido despachada pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) no último trimestre.

2 Frota de veículos leves sustentável: Apesar do compromisso para 2025 já haver sido atingido em 2023, seu desafio se mantém dada à necessidade regular de renovação dos veículos. Essa meta permanece desafiadora e sob avaliação, uma vez que as métricas alcançadas ainda se encontram sujeitas à variação.

3 Avaliação de Biodiversidade: Em 2023, a definição do Marco de Contabilidade de Biodiversidade da Neoenergia representou o primeiro produto de cumprimento desta meta. A partir da metodologia definida, nos tornamos aptos a iniciar o processo de medição dos ativos para realizar a avaliação de biodiversidade e o plano de impacto positivo.

4 Mulheres em posições relevantes: Em 2023, revisamos as premissas e iniciativas destinadas à seleção de profissionais para assegurar a presença de candidatas femininas. Essa ação, que está alinhada ao compromisso de

equidade de gênero, apresentou resultados bastante positivos. Entretanto, a meta permanece desafiadora e sob avaliação, uma vez que as métricas alcançadas ainda se encontram sujeitas à variação.

5 Mulheres formadas eletricitistas: Em 2023, expandimos nosso foco na formação e internalização de mulheres nas Escolas de Eletricitistas das distribuidoras. Essa ação, que fortalece o compromisso de equidade de gênero, apresentou resultados bastante positivos. Entretanto, a meta permanece desafiadora e sob avaliação, dado que as métricas alcançadas são sujeitas à variação.

6 Voluntariado corporativo: Com o objetivo de potencializar nosso compromisso social, em 2023 desenvolvemos uma grande campanha de sensibilização para promover o Programa de Voluntariado Corporativo. A iniciativa apresentou resultados positivos, entretanto a meta permanece desafiadora e sob avaliação, uma vez que as métricas alcançadas são sujeitas à variação.

7 Segurança (ISO 45001): Em 2022, havíamos antecipado essa certificação nas empresas Neoenergia Brasília e O&M Transmissão. Isso determinou o cumprimento prévio da meta proposta para 2025. Em 2024, essa meta terá as suas métricas reavaliadas para garantir o aprimoramento do nosso desempenho e compromisso no tema de gestão de saúde e

Financiamento sustentável

| | Metas | | | | | ODS RELACIONADOS |
|--|-------|------|------|------|------|------------------|
| | 2021 | 2022 | 2023 | 2025 | 2030 | |
| Framework de financiamento verde | | | | | | |
| Revisão anual e atualização (se aplicável) | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | 5 6 7 13 16 |
| Financiamento ESG | | | | | | |
| % novos contratos financeiros no triênio de 2023/2025 e 2026/2030 com classificação ESG/verde (com taxonomia europeia) | NA | NA | 49% | >60% | >75% | 5 6 7 13 16 |

segurança ocupacional.

8 Segurança: Em 2023, o crescente engajamento das lideranças na prevenção de acidentes, associado a iniciativas integradas, garantiram a evolução dos nossos números de segurança com o pessoal próprio. No entanto, essa meta permanece desafiadora e sob avaliação, dado que as métricas alcançadas se encontram sujeitas à variação.

9 Formação: As iniciativas voluntárias promovidas pelos negócios, cada vez mais engajados em gerar valor e conhecimento, somadas aos treinamentos obrigatórios decorrentes do alto nível de internalizações em 2023, resultaram na superação do valor estabelecido para 2025. Dessa forma, essa meta terá as suas métricas reavaliadas para garantir o aprimoramento do nosso desempenho e o comprometimento com o tema.

10 Beneficiários do Instituto Neoenergia: Empenhados em manter nosso compromisso social, expandimos o número de projetos incentivados em 2023, o que resultou na superação da meta estabelecida para 2025 e 2030. Assim, essa meta terá as suas métricas reavaliadas para garantir o aprimoramento do nosso desempenho.

11 Compras de fornecedores locais: Estamos empenhados em manter e expandir nossa cadeia de fornecedores locais. Entretanto, ainda que se apresente circunstancialmente cumprida, a meta permanece desafiadora e sob avaliação, dado que determinados produtos e serviços nem sempre se encontram disponíveis localmente.

12 Compras de fornecedores sustentáveis: Em 2023, atingimos as métricas estabelecidas para 2025 e 2030. Entretanto, o objetivo permanece desafiador e sob avaliação, uma vez que tais resultados se encontram sujeitos à variação.

13 Avaliações de cibersegurança: Em 2023, ampliamos nossos processos de defesa contra ameaças cibernéticas a partir de um aumento nas varreduras digitais, o que promoveu a superação da meta estabelecida para 2025. Entretanto, esta meta permanece desafiadora e suas métricas serão reavaliadas para garantir a maior segurança da companhia e o comprometimento com o tema.

14 Treinamento em cibersegurança: As iniciativas voluntárias promovidas pelos negócios, somadas aos treinamentos obrigatórios em 2023, resultaram na superação do valor estabelecido para 2025. Dessa forma, essa meta terá as suas métricas reavaliadas para garantir o aprimoramento do desempenho da companhia e o comprometimento com o tema.

Nossa contribuição com os ODS

As iniciativas que desenvolvemos buscam contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e saudável e para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Concentramos nossos esforços nos ODS nos quais identificamos que podemos contribuir de forma mais relevante: fornecimento de energia limpa e acessível (objetivo 7) e ação climática (objetivo 13).

Esse compromisso faz parte do nosso modelo de governança e gestão sustentável e está formalizado em objetivos vinculados à remuneração da equipe de gestão.

Inovação

GRI 3-3 - TEMA MATERIAL: INOVAÇÃO, DIGITALIZAÇÃO E CIBERSEGURANÇA

A inovação é a nossa principal estratégia para garantir a sustentabilidade, a eficiência, a competitividade e nos manter na vanguarda do desenvolvimento de produtos, serviços e modelos de negócios que permitem enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades de transformação do setor elétrico. A estratégia de inovação se alinha à nossa estratégia de desenvolvimento sustentável, com foco em fomentar energias renováveis e aproveitar oportunidades representadas pela digitalização e automação dos negócios. Assim, priorizamos tecnologias emergentes que contribuam com o cumprimento dos ODS 9 (Indústria, inovação e infraestrutura) e 13 (Combate às mudanças climáticas).

Investimos R\$ 160,3 milhões em projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) durante 2023. Organizamos os esforços em torno de cinco grandes eixos alinhados com os vetores fundamentais da transformação do setor de energia, da descarbonização e da eletrificação da economia.

Realizamos a primeira chamada do Programa Inovamos – Jornada Neoenergia de Criação de Valor, na qual mais de 600 ideias foram submetidas por meio da nossa plataforma colaborativa Go In. O objetivo é simplificar, otimizar e desburocratizar nossos processos internos. Todas as ideias passaram por análise dos avaliadores, envolvendo mais de 800 lideranças nas etapas de avaliação. Ao final, os 24 melhores projetos foram apresentados à banca da Diretoria-Executiva no *Demo Day* e os 10 melhores foram premiados.

Lançamos ainda o Pod Inovar, um podcast que promove o debate de panoramas, tendências, curiosidades do universo de inovação e do setor de energia. Os conteúdos incluem especialistas internos e externos e são disponibilizados em nossos canais e redes sociais do Youtube, LinkedIn e Spotify.

O 5 EIXOS DE PDI



INVESTIMENTOS EM PDI (R\$ MILHÕES)



Pesquisa e desenvolvimento GRI ex-EU8 | ODS 7.2, 7a, 7b, 9.4, 9.5, 17.7

Temos um programa de pesquisa, desenvolvimento e inovação regulamentado pela Aneel, pelo qual as geradoras e transmissoras destinam 1% da receita operacional líquida para projetos de P&D, enquanto as distribuidoras aplicam 0,5% em P&D e 0,5% em eficiência energética. Em P&D, os projetos são executados a partir de quatro temas estratégicos: Tecnologias Inteligentes, Segurança, Eficiência Operacional e Sustentabilidade, alinhados à busca de resultados práticos e concretos para os negócios.

Em geração hidrelétrica, eólica e solar, nosso foco é em projetos que envolvem a digitalização de processos e automação de atividades humanas, com a aplicação de novas tecnologias, voltadas à predição de falhas e inspeção da condição de equipamentos/instalações.

Em distribuição e transmissão, buscamos o desenvolvimento e a implantação de novas tecnologias e serviços com o objetivo de transformar a experiência do cliente, proporcionando canais digitais eficientes e personalizados. Procuramos ainda contribuir para a expansão das redes inteligentes, fornecendo eletricidade de forma eficiente, sustentável, econômica e segura. Incluem-se também diversos projetos de automação de ativos e digitalização de processos.

As inovações em Liberalizados focam em melhorar a eficiência dos ativos operacionais e dos processos associados com impacto em qualidade, segurança e custos, além de utilizar e ofertar cada vez mais energia limpa e comunicar claramente sua origem para os clientes e demais grupos de interesse. Destacam-se também as atividades sob o contexto da liberalização do setor de energia elétrica brasileira e nosso investimento em hidrogênio verde e em novas soluções de descarbonização para os nossos clientes.

Alguns dos projetos em desenvolvimento estão mencionados em nosso [Relatório Anual de Sustentabilidade](#).



Caminhão elétrico nas atividades de Distribuição

3. Meio Ambiente



Temos um firme compromisso com o meio ambiente, integrando, em todas as nossas atividades e processos, iniciativas para reduzir emissões de gases de efeito estufa (GEE), assegurar a conservação, a proteção e a promoção da biodiversidade, assim como usar os recursos naturais de forma sustentável e eficiente.

Para isso, trabalhamos em três frentes que, juntas, atuam para reduzir ou eliminar nossos principais impactos:

Ação climática:

estabelece a estratégia, os planos de trabalho e os objetivos para a redução de emissões e o combate às mudanças climáticas.

Economia circular:

promove o uso sustentável dos recursos, o aumento da vida útil de nossos ativos e busca reduzir a utilização de matérias-primas e a geração de resíduos.

Proteção da biodiversidade:

integra a conservação da biodiversidade na tomada de decisão, minimiza efeitos negativos e estabelece programas de recuperação e compensação de impactos.



Descarbonização

GRI 3-3 – TEMA MATERIAL: MUDANÇAS CLIMÁTICAS E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Incorporamos o combate às mudanças climáticas como um elemento-chave na definição da nossa estratégia. Nossa Política de Ação Climática estabelece ações em sintonia com o Acordo de Paris e a Agenda 2030 da ONU. Desde 2021, consideramos as recomendações da Força-Tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas às Mudanças Climáticas (TCFD, da sigla em inglês de *Task Force on Climate-Related Financial Disclosures*) como princípios básicos para nosso planejamento estratégico, processos de tomada de decisão, bem como na análise, gestão e no relato de indicadores não financeiros.

A adoção dessas recomendações está refletida no questionário CDP Clima 2023, que obteve a pontuação A-, nos colocando entre as empresas líderes em desempenho ambiental nas análises dessa plataforma. O relato, por sua vez, reflete a comunicação da gestão dos riscos e das oportunidades climáticas que fazemos no dia a dia.

Nosso relatório de inventário de emissões GEE é publicado desde 2019, sempre assegurado e reconhecido com o Selo Ouro do Programa Brasileiro do GHG Protocol (o inventário pode ser acessado na página Sustentabilidade de nosso site).

Continuamos identificando e consolidando novas oportunidades de crescimento em fontes renováveis, contribuindo para a descarbonização da matriz elétrica brasileira. Destaque em 2023 foi a inauguração do primeiro complexo de geração associada de energia renovável no Brasil, o Complexo Renovável Neoenergia, que integra de forma inédita a geração de energia eólica e solar dos complexos Neoenergia Chafariz e Neoenergia Luzia, respectivamente.

Outra prioridade que colabora com esse objetivo é a automação e a digitalização das redes, o que permite a comunicação a distância entre os equipamentos e as equipes de manutenção. Ela está alinhada ao compromisso de alcançar 90% das redes de alta e média-tensão digitalizadas até 2030. No encerramento de 2023, essa proporção era de 77,5%.

Precificação Interna de Carbono (PIC)

Mantemos uma Precificação Interna de Carbono (PIC), que nos ajuda a identificar oportunidades de redução das emissões, buscando novas rotas de descarbonização potenciais. Esse projeto foi desenvolvido em 2021, em parceria com o Centro de Estudos em Sustentabilidade (FGVces), da Fundação Getúlio Vargas.

A primeira Curva de Abatimento Marginal (Curva MAC) gerou um preço interno de carbono que contemplou 12 projetos potenciais de redução das emissões. Eles incluem, por exemplo, medidas para a eletrificação da frota e o desenvolvimento de dois caminhões elétricos.

Em 2023, o PIC serviu como insumo relevante para desenhar nossa estratégia de descarbonização, visando submeter até 2025 metas baseadas na ciência à *Science Based Targets Initiative (SBTi)* e obter a aprovação dessa iniciativa.

RISCOS E OPORTUNIDADES DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS GRI 201-2 | ODS 13.1 | PG 7

RISCOS

Risco de precificação mandatória de carbono

Acompanhamos o movimento para a criação do Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de GEE (SBCE) mandatório de carbono no Brasil, que poderá precificar as emissões da Termopernambuco. Nosso Projeto de Precificação Interna de Carbono (PIC) estimou o impacto para a rentabilidade da termelétrica, explorando diferentes desenhos de mercado (% de offset/compensação, limiar de emissões, alocação gratuita, reciclagem de receitas, preço de carbono).

Risco hidrológico

Na geração de energia elétrica, a variabilidade de condições meteorológicas (temperatura, chuvas, secas) é uma condição natural do negócio e a questão hidrológica representa risco potencial à operação. No Brasil, a regulamentação do mercado é orientada para mitigar o risco hidrológico de usinas individuais, por meio do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE). Além disso, há um fator de compensação, o Generation Scaling Factor (GSF). Em 2021, quando o Brasil passou por sua pior crise hídrica em 91 anos, esses dois instrumentos, associados a operações de compra e venda de energia e seguro hidrológico, minimizaram os impactos da crise sobre o nosso resultado, assim como a alocação geográfica das usinas em várias bacias hidrográficas e a heterogeneidade dos nossos negócios – distribuição, transmissão, geração eólica e solar.

Risco físico agudo de inundações e ventos extremos

Eventos climáticos extremos, como chuvas intensas, inundações e ventos extremos, podem aumentar a frequência ou duração de interrupções de energia, assim como obrigar as equipes de manutenção e operação das distribuidoras a realizar inspeções de determinados ativos de rede com maior frequência do que atualmente. Diagnósticos de vulnerabilidade ao risco climático, com planos de ação para adaptação, minimizam a ameaça de aumento exagerado dos custos de operação e manutenção que levam ao desequilíbrio entre as receitas e despesas do negócio.

OPORTUNIDADES

Produtos e serviços de baixas emissões de carbono

Permite expandir e consolidar negócios sustentáveis já em curso e novos na empresa: ampliação de geração eólica terrestre; geração solar de grande porte; licenciamento de parques eólicos offshore; investimento em produtos de mobilidade elétrica e de hidrogênio verde; soluções baseadas na natureza; comercialização de contratos de venda de energia renovável do tipo PPA (no inglês, Power Purchase Agreement) e associados a Certificados de Energia Renovável (REC, na sigla em inglês), venda de créditos de carbono.

Desenvolvimento de novos produtos e serviços

Projetos de P&D e inovação são importantes para antecipar tendências e desenvolver produtos que passam a ser requeridos pelo processo de descarbonização e digitalização, colocando a empresa à frente no setor. Testados em escala-piloto, esses projetos podem ganhar escala comercial, constituindo-se em novas frentes de negócios. Hoje investimos em mobilidade elétrica, por meio do desenvolvimento do maior corredor verde do Nordeste; em planta-piloto de hidrogênio verde; em projetos de modernização digital; em armazenamento de energia por meio de baterias de íons de lítio, somente para citar alguns exemplos.

Acesso a novos mercados de capitais

Fomos a primeira empresa no setor elétrico brasileiro a emitir debêntures verdes, em 2019. Também fomos pioneiros em emissões lastreadas em um protocolo de financiamento verde, o Green Finance Framework. O acesso a títulos verdes e financiamento sustentável tem crescido na companhia, como importante motor para acelerar nossos investimentos para a descarbonização, adaptação climática, descentralização e digitalização do sistema elétrico brasileiro. Mais informações em Finanças sustentáveis.

Emissões de GEE¹

Em 2023, as emissões diretas, escopo 1, foram de 104.024 toneladas de CO₂ equivalente (tCO₂e), 23% acima do ano anterior, mas 89,4% abaixo da registrada em 2021. A baixa intensidade de emissões registrada em 2023 deve-se ao fato de a nossa termelétrica movida a gás natural ter sido acionada pelo Operador do Sistema Nacional (ONS) apenas durante poucos dias no último semestre do ano. Em 2022, a usina não operou comercialmente e as emissões refletiram atividades internas de teste de operação e manutenção das máquinas.

No escopo 2, as emissões indiretas provenientes de consumo de energia nos prédios e durante parada de máquinas nas usinas de geração, assim como perdas nas redes de distribuição e transmissão, foram de 208.392 tCO₂e, 37,2% abaixo de 2022, especialmente devido a menores perdas de energia nas redes.

As demais emissões indiretas, sobre as quais não temos controle, somaram 1.678.035 tCO₂e, 22,3% acima de 2022. O maior volume (57,1%) é associado à cadeia de fornecedores, que registrou alta de 93,1% sobre o ano anterior.

As ações de eficiência energética e economia no consumo de energia permitiram que registrássemos 1.500.387 tCO₂e evitadas em 2023. **GRI 305-5**

¹ Os dados de 2023 são preliminares, pois os valores auditados serão publicados após a conclusão deste relatório.

Compromissos

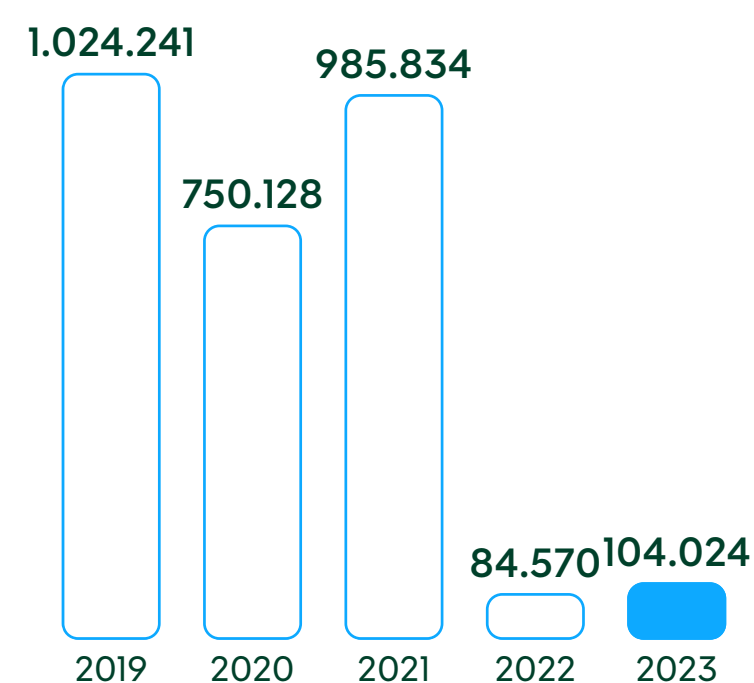
Assumimos o compromisso de reduzir a intensidade de emissões da geração de energia para 36 gramas de CO₂e por kWh no ano de 2025 e 20 gramas de CO₂e em 2030, e de alcançar a neutralidade em carbono antes de 2040. Entre 2017 e 2023, a intensidade de emissões por quilowatt de energia gerada recuou de 128 gCO₂e/kWh para 3,6 gCO₂e/kWh. O valor de 2023, assim como o de 2022 (1,3 gCO₂e/kWh), refletem anos atípicos decorrente da termelétrica Termopernambuco não ter operado para fins comerciais em 2022 e só ter gerado em 2023 por poucos dias do ano em virtude de despachos do ONS.

Outros dos nossos compromissos incluem: atingir 83% das redes de alta e média-tensão digitalizadas até 2025 e 90% até 2030; ampliar para 50% a eletrificação da frota leve própria; e chegar a 100% da frota sustentável em 2030 (veículos flex, híbridos e elétricos).

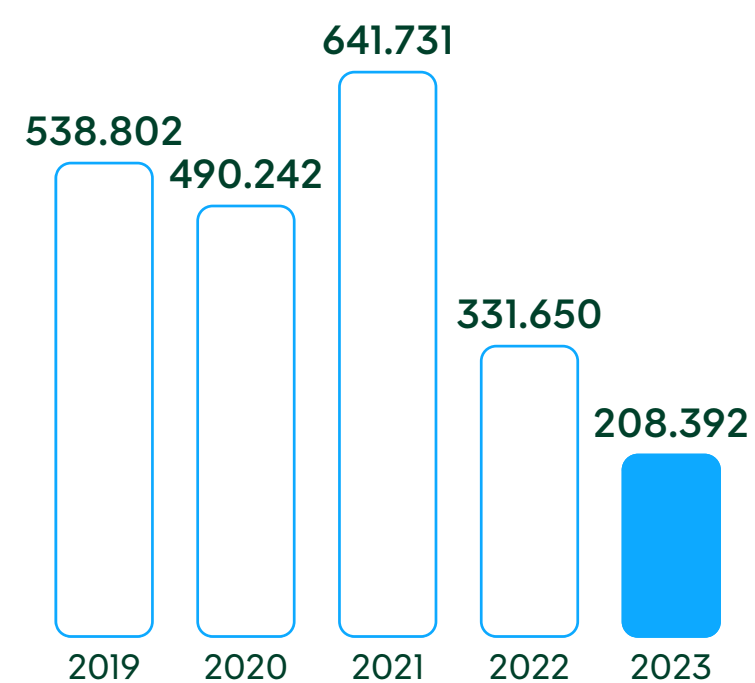


Parque eólico Calango (RN)

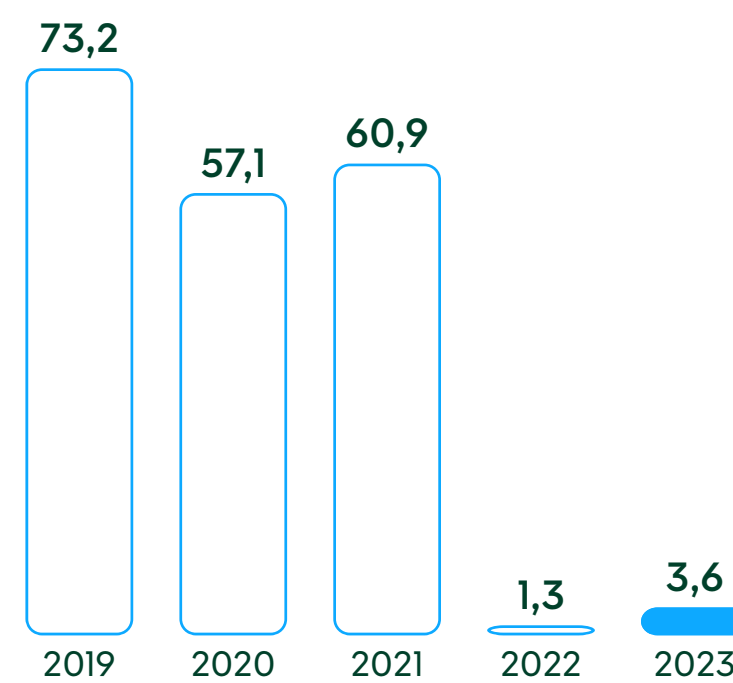
EMISSIONES DIRETAS DE GEE – ESCOPO 1 (tCO₂e)¹ 305-1



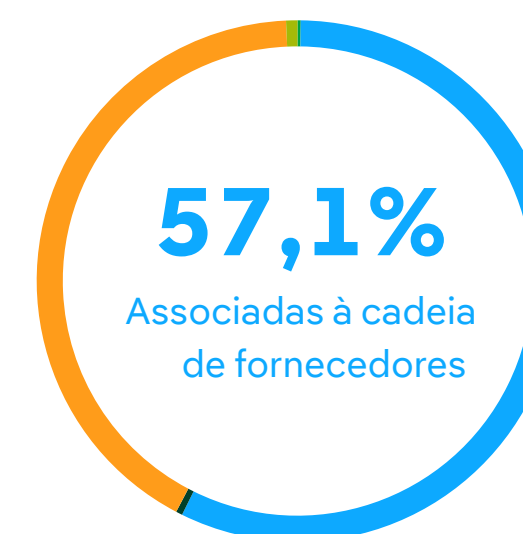
EMISSIONES DIRETAS DE GEE – ESCOPO 2 (tCO₂e)¹ 305-2



INTENSIDADE DE EMISSIONES (tCO₂e/kWh gerado)¹ 305-4



EMISSIONES INDIRECTAS DE GEE – ESCOPO 3 POR TIPO GRI 305-3 | ODS 3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2



- 0,2% Viagens de negócio de empregados
- 57,1% Associadas à cadeia de fornecedores
- 0,4% Transporte de empregados da residência ao trabalho
- 41,6% Energia comprada de terceiros para venda ao cliente final
- 0,7% Combustíveis comprados e consumidos a montante

¹ Dados de 2022 revisados de acordo com o inventário de emissões disponível na página web corporativa. Dados de 2023 publicados de forma preliminar, pois auditoria será finalizada em junho de 2024. **GRI 2-4**

Energia

GRI 3-3 – TEMA MATERIAL: MUDANÇAS CLIMÁTICAS E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Otimizamos o uso da energia em toda a nossa cadeia de valor (produção, transporte, distribuição, comercialização e uso final), contemplando a eficiência energética em uma tripla perspectiva:

- Como empresa de geração e distribuição de energia elétrica, procuramos melhorar a eficiência com a introdução das mais avançadas tecnologias, equipamentos e digitalização;
- Como empresa consumidora de energia, promovemos a melhoria contínua da eficiência energética em todas as nossas ações (escritórios e edifícios, mobilidade, etc.);
- Como empresa fornecedora de energia elétrica, informamos, promovemos e fornecemos soluções integrais de eficiência, alinhadas com a estratégia de redução de emissões, que contribuem para o uso mais eficiente da energia pelos consumidores e fomenta a redução do impacto ambiental dos seus hábitos de consumo energético.

O consumo interno de energia somou 1.323.851 GJ, 9,9% superior ao registrado em 2022, mas ainda muito abaixo de 2021, quando ocorreu um maior despacho da nossa usina termelétrica. Como o contrato da empresa foi alterado para que a usina opere comercialmente apenas em momentos de indisponibilidade de energia renovável, a Termopernambuco foi requisitada pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) somente alguns dias em 2023.

Perdas de energia

Seguimos concentrando esforços para reduzir as perdas técnicas e não técnicas nas redes de transmissão e distribuição (inspeções no ponto de

fornecimento, aumento nas revisões de primeiro nível, entre outros), tanto pelo impacto econômico dessas perdas como pelo potencial que representam em emissões de gases de efeito estufa. Essas perdas expressam um índice percentual que calcula a razão entre a energia injetada e a energia faturada, no acumulado de 12 meses.

Programas e projetos de redução de perdas são realizados anualmente em todas as nossas distribuidoras, o que tem permitido reduzir perdas, recuperando energia para o sistema de distribuição e garantindo os padrões de desempenho previstos nos contratos de concessão.

ECONOMIA DE ENERGIA DE PRODUTOS E SERVIÇOS VERDES GRI 302-5 | ODS 7.3, 8.4, 12.2, 13.1 | PG 8, PG 9

| | 2021 | | 2022 | | 2023 | |
|---------------------------------------|--------------------|-------------------|--------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | GJ | MWh | GJ | MWh | GJ | MWh |
| Energia solar fotovoltaica (GD) | 34.612 | 9.614 | 26.430 | 7.342 | 131.206 | 36.446 |
| Outras ações de economia e eficiência | 478.391 | 132.886 | 539.745 | 149.929 | 264.906 | 73.585 |
| Energia verde fornecida | 165.182.289 | 45.883.969 | 115.521.243 | 32.089.234 | 115.266.091 | 32.018.359 |
| Total | 165.695.292 | 46.026.469 | 116.087.418 | 32.246.505 | 115.662.202 | 32.128.389 |

CONSUMO INTERNO DE ENERGIA (GJ) GRI 302-1 | ODS 7.2, 7.3, 8.4, 12.2, 13.1 | PG 7, PG 8

| Consumo de energia por tipo de combustível | 2021 | 2022 | 2023 |
|--|-------------------|------------------|------------------|
| Gás natural | 23.420.340 | 140.130 | 751.679 |
| Diesel | 402.354 | 851.484 | 747.472 |
| Gasolina | 25.139 | 20.409 | 18.244 |
| Etanol | 119.505 | 129.812 | 122.583 |
| Total combustíveis | 23.987.769 | 1.141.835 | 1.639.978 |
| Energia comprada | 117.643 | 115.984 | 138.469 |
| Parada de máquinas | 60.076 | 48.821 | 60.934 |
| Edifícios | 57.567 | 67.163 | 77.535 |
| Energia vendida não renovável | 12.396.269 | 53.078 | 454.596 |
| Total do consumo energético interno | 12.513.912 | 1.204.741 | 1.323.851 |

PERDAS TÉCNICAS NAS REDES DE TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO (%) GRI EU12 | ODS 7.3, 8.4, 12.2, 13.1, 14.3

| | 2021 | 2022 | 2023 |
|--------------|-------|------|------|
| Transmissão | 0,66 | 1,71 | 1,75 |
| Distribuição | 12,82 | 8,51 | 8,54 |

Água

A água é um recurso natural básico e insubstituível em muitas das atividades que realizamos. Ciente dessa dependência e dos riscos derivados da escassez de água, nos comprometemos com o uso cada vez mais responsável desse recurso. Nossas principais ações envolvem:

- Melhorar continuamente os processos das instalações, para menor consumo e impacto;
- Implementar e controlar os fluxos ecológicos exigidos legalmente para os reservatórios das usinas de geração hidrelétrica;
- Realizar campanhas de conscientização entre empregados para alcançar um uso mais eficiente e responsável da água nos escritórios;
- Manter sistemas de reúso de água de chuva;
- Instalar louças e metais sanitários com redutores de vazão.

Usamos sistemas de reúso de água de chuva para atividades cujo padrão de potabilidade não necessita de elevado grau de tratamento, como uso sanitário, por exemplo. Nesse sentido, em 2023 definimos o objetivo de capacidade instalada de água de reúso, com metas para 2025 (7,5 milhões de litros (ML)/ano) e 2030 (10 ML/ano), considerando as unidades administrativas das distribuidoras. Encerramos 2023 com 7,3 ML/ano de capacidade instalada nessas empresas.

Nosso maior consumo de água ocorre na Termopernambuco, nossa usina termelétrica de ciclo combinado (gás e vapor), em processos de resfriamento que empregam água do mar. Em 2023, o uso de água foi reduzido porque houve geração comercial da usina por apenas alguns dias, além de poucas partidas das máquinas para as atividades de manutenção. O restante da água corresponde a outros serviços auxiliares da geração central e consumo em escritórios.

No ano, 99,95% da água captada nas instalações de geração termelétrica retornou ao meio ambiente depois de utilizada para o resfriamento (condensação). A água descartada retorna ao ambiente marinho após tratamento preliminar físico-químico, sendo liberada conforme parâmetros que não afetam o meio ambiente e são regulamentadas no âmbito do processo de licenciamento ambiental da usina.

Já a água utilizada para a geração de energia hidráulica não é considerada como consumo, uma vez que todas as nossas usinas hidrelétricas são consideradas a fio d'água, sem variação do volume de água nos reservatórios. A água bruta utilizada na geração das hidrelétricas é definida como água turbinada.



UHE Baixo Iguaçu (PR)

CAPTAÇÃO E CONSUMO DE ÁGUA, DESCARTE DE EFLUENTES LÍQUIDOS¹

GRI 303-3, 303-4, 303-5 | ODS 6.3, 6.4 | PG7, PG8

| | 2021 | 2022 | 2023 |
|-----------------------------|---------|--------|--------|
| Água superficial | 243.391 | 39.820 | 46.351 |
| Água doce | 0 | 0 | 0 |
| Outras águas ² | 243.391 | 39.820 | 46.351 |
| Água de terceiros | 216 | 139 | 190 |
| Água doce | 216 | 139 | 190 |
| Outras águas ² | 0 | 0 | 0 |
| Captação total da água (ML) | 243.607 | 39.958 | 46.542 |
| Água doce | 216 | 139 | 190 |
| Outras águas ² | 243.391 | 39.820 | 46.351 |
| Descarte total de água (ML) | 243.391 | 39.820 | 46.351 |
| Água doce | 0 | 0 | 0 |
| Outras águas ² | 243.391 | 39.820 | 46.351 |
| Consumo de água total (ML) | 216 | 139 | 190 |
| Consumo/Captação Total (%) | 2 | 0 | 0 |

¹ A captação e o consumo de água em áreas de estresse hídrico são insignificantes.

² Água do mar.

Economia circular

Nosso modelo de energia sustentável está diretamente alinhado com a economia circular. Isso ocorre por meio da redução do consumo de matérias-primas, do uso de recursos renováveis para a produção de energia, da melhoria da eficiência, da otimização dos recursos e da maximização do reaproveitamento dos resíduos.

Nossa controladora, a Iberdrola, definiu seu modelo de economia circular e aprovou uma estratégia que integra, juntamente com suas operações globais, toda a cadeia de valor, incluindo fornecedores a clientes. A abordagem do modelo e da estratégia pode ser resumida no seguinte esquema:



Em nosso compromisso de promover a economia circular, investimos em tecnologias mais eficientes por unidade de produção e com o menor impacto ambiental. Isso se reflete em:

- Seleção dos produtos com menor impacto ambiental;
- Gestão e uso sustentável de materiais de consumo, sempre respeitando o ambiente natural e tomando as medidas necessárias para reduzir os riscos de afetá-lo;
- Solução para problemas de reciclagem de resíduos por meio de projetos de inovação com fornecedores e centros tecnológicos;
- Análise com a perspectiva do ciclo de vida, realizada por meio do relatório da Pegada Ambiental Corporativa, que quantifica os impactos derivados do uso de matérias-primas.

Materiais

Os principais materiais que consumimos são os combustíveis utilizados para a geração de energia elétrica de fontes térmicas. O gás natural move as turbinas da Termopernambuco e o diesel é utilizado na usina Tubarão e em geradores de outras de nossas unidades de negócio.

Nos dois últimos anos, consumimos menos gás natural que em períodos anteriores (desde o início da operação da Termopernambuco, em 2004), pelo fato de que a usina foi despachada pelo ONS apenas por poucos dias nos dois últimos meses de 2023 e não operou comercialmente em 2022.

Resíduos

Temos como objetivo gerar menos resíduos em qualquer processo ou atividade (construção, operação, manutenção) e priorizar a reciclagem e a reutilização de materiais, como parte do nosso compromisso com o conceito da economia circular. A gestão de resíduos é realizada de acordo com as seguintes premissas:

- Minimizar a geração desde a origem;
- Maximizar a reutilização, a reciclagem e a valorização de resíduos;
- Promover campanhas de conscientização sobre a minimização de resíduos;
- Adotar tratamento e gestão específica de resíduos perigosos.

Adotamos várias iniciativas para ampliar a circularidade de nossos resíduos, destacando-se:

Postes 100% recicláveis – São feitos a partir de resíduos de outros postes retirados da rede elétrica da Neoenergia Coelba.

Transformadores verdes – Desde 2019, passamos a adquirir transformadores que usam óleo vegetal como isolante, que é menos nocivo ao meio ambiente que o óleo mineral.

Reforma de transformadores – Amplia a vida útil e minimiza o descarte de materiais.

Alienação de sucatas para reciclagem – Vendemos a sucata de componentes elétricos utilizados nas redes elétricas para empresas que as reinserem em novos processos. Em 2023, a receita aproximada com essa venda foi de R\$ 22 milhões.

Programa Poda Sustentável – A Neoenergia Elektro reduziu as atividades de poda a partir da

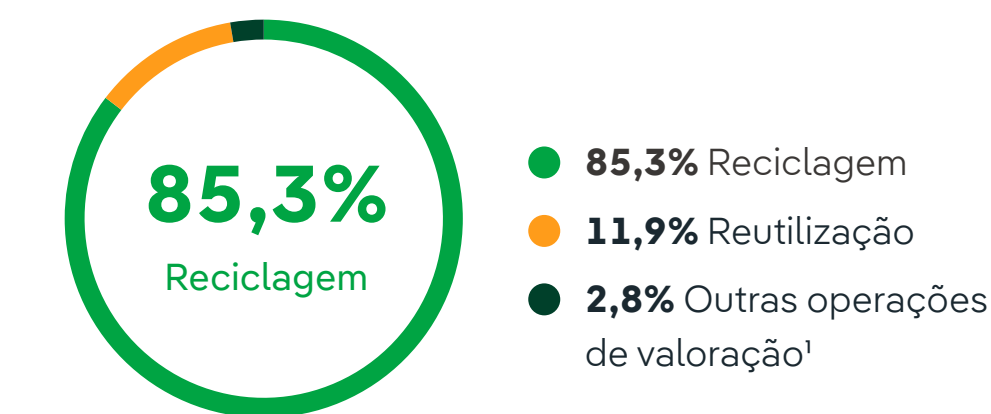
identificação de árvores incompatíveis com as fiações elétricas para substituí-las imediatamente por espécies mais adequadas.

Toalhas industriais – Nossas hidrelétricas substituíram estopas e trapos por toalhas industriais de algodão, laváveis, para remover óleos, graxas e outros produtos químicos usados na limpeza e manutenção das máquinas.

Resíduos gerados

Os resíduos gerados em 2023 somaram 40.213 toneladas, sendo o maior volume (95,1%) representado por resíduos não perigosos, especialmente de construção e sólidos urbanos. Do total, 95,4% foram encaminhados para reutilização, reciclagem ou outras operações. As empresas de distribuição são responsáveis pelo maior volume de resíduos encaminhados para reciclagem, com 32,5 mil toneladas, assim distribuídos: Neoenergia Pernambuco (12,2 mil toneladas), Neoenergia Brasília (8,4 mil toneladas), Neoenergia Elektro (5,4 mil toneladas), Neoenergia Cosern (3,9 mil toneladas) e Neoenergia Coelba (2,6 mil toneladas).

DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS NÃO ELIMINADOS GRI 306-4 | ODS 3.9, 11.6, 12.4, 12.5 | PG 8



¹ Sucata de equipamentos elétricos e eletrônicos vendidas para reaproveitamento de terceiros.

Biodiversidade

GRI 3-3 – TEMA MATERIAL: BIODIVERSIDADE

Reforçamos o compromisso com a natureza e estabelecemos o objetivo de até 2030 assegurar um impacto líquido positivo na biodiversidade, ou seja, fazer com que nossas atividades contribuam para preservar e melhorar o meio ambiente. Queremos ter 100% de nossos ativos com avaliação de impactos e definição de planos de ganhos líquidos de biodiversidade. Como meta intermediária, até 2025, 20% de nossas instalações de geração localizadas em áreas prioritárias deverão ter cumprido com esse compromisso.

O alcance dessa meta é apoiado pelo Plano de Biodiversidade 2030, que se aplica a todas as nossas instalações e atividades. **GRI 2-25**

Os compromissos e procedimentos do Plano são:

- Aplicar o princípio hierarquia de conservação: evitar, reduzir, restaurar e regenerar;
- Assegurar, sempre que possível, igual compensação de impactos, isto é, com o mesmo tipo de habitat e espécies afetadas;

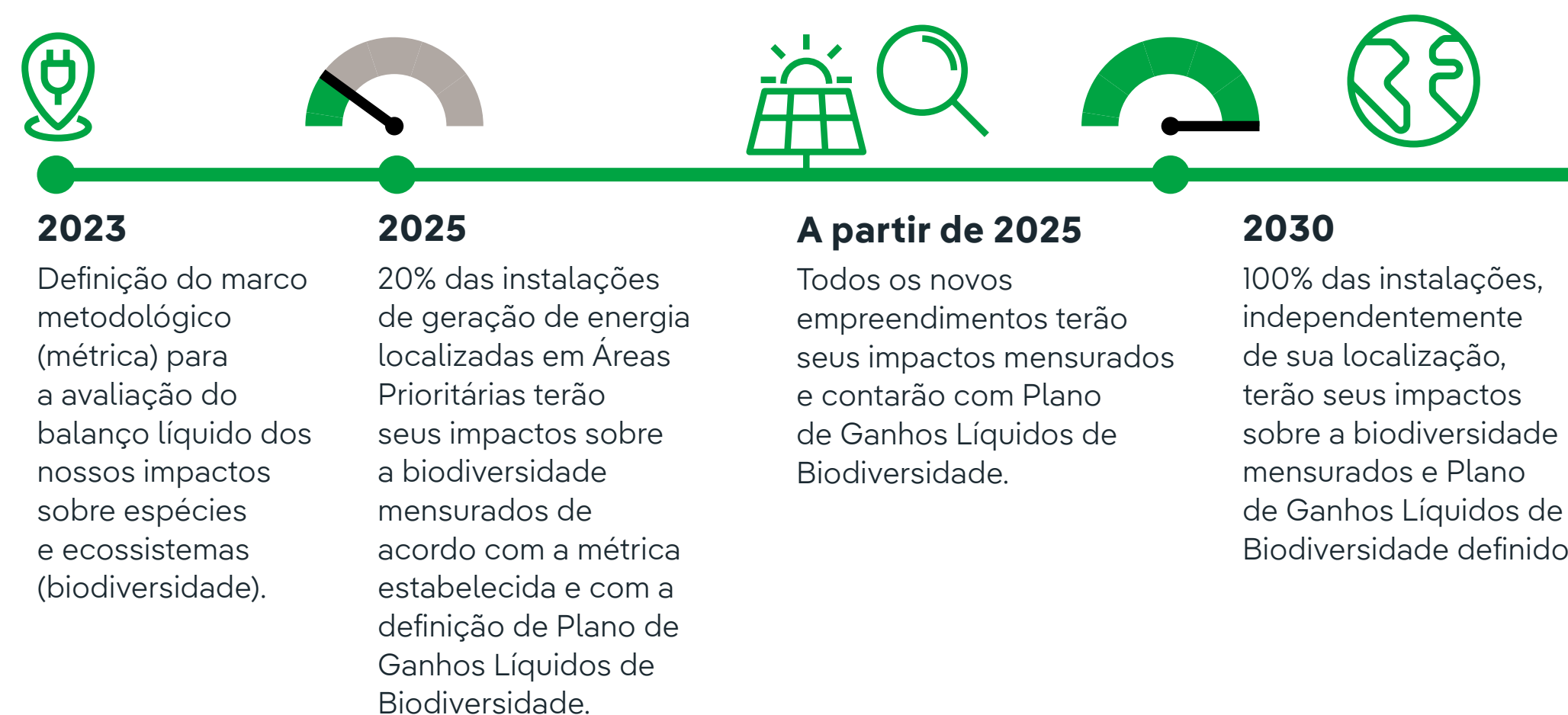
- Aplicar soluções baseadas na natureza para a preservação ambiental; e
- Envolver a cadeia de suprimentos para suprimir os impactos negativos indiretos.

Estamos alinhados ao modelo de gestão adotado pela Iberdrola, que segue os principais padrões e iniciativas no tema, como o *Science Based Targets for Nature* (SBTN – Objetivos Baseados na Ciência para a Natureza). Seguimos também os quatro eixos LEAP (*Locate, Evaluate, Assess, Prepare* – Localizar, Avaliar,

Estimar, Preparar) da *Taskforce on Nature-related Financial Disclosures* (TNFD – Força-tarefa para Divulgação Financeira Relacionada à Natureza).

Temos incorporado as práticas mais avançadas para medir e compreender melhor os impactos na biodiversidade das atividades, processos e instalações. Nesse sentido, três pilares sustentam o nosso Plano 2030 de Biodiversidade: Medir, Atuar e Transformar.

COMPROMISSOS INTERMEDIÁRIOS



Medir

Melhoramos nossos padrões de medição

- Métrica de contabilidade da biodiversidade para ecossistemas e espécies baseada no Protocolo de Diversidade Biológica
- Avaliação das instalações em áreas prioritárias em 2025 e de todas as nossas instalações em 2030



Atuar

Reforçamos nossas ações

- Aplicar a hierarquia da conservação: evitar, reduzir, restaurar e regenerar a biodiversidade
- A partir de 2025, todos os novos projetos e as instalações prioritárias em operação terão um plano de impacto neutro/positivo sobre a biodiversidade
- Aplicar soluções baseadas na natureza: Programa Árvores, projetos de biodiversidade



Transformar

Promovemos a mudança na ação da biodiversidade

- Apoiar ações na agenda internacional, como os acordos das Convenções das Partes da Diversidade Biológica (COP) e as Conferências dos Oceanos das Nações Unidas
- Colaborar com organizações que representam o setor privado como, entre outros, CEBDS, Pacto Global e Fórum Econômico Mundial, assim como com a comunidade científica
- Contribuir para transformar o setor energético e a sociedade para alcançar um modelo em harmonia com a natureza e com o ser humano
- Criar valor compartilhado: promover serviços ecossistêmicos, Inovação + Pesquisa e Desenvolvimento, cadeia de suprimentos, consciência social

Proteção e restauração

GRI 304-3, EU13 | ODS 6.6, 9.5, 14.2, 15.1, 15.4, 15.5 | PG8

Estamos comprometidos em nos tornar liderança na conservação da biodiversidade. No âmbito desse compromisso, implementamos o Programa Árvores, criado pela Iberdrola para conservar e regenerar ecossistemas florestais. O objetivo é incentivar a conservação e plantio de 20 milhões de árvores até 2030. Em 2023, no âmbito desse programa, plantamos no Brasil 243.650 e, quando considerados os plantios desde 2020, chegamos a 1.038.771 árvores.

Nas usinas hidrelétricas mantemos programas de recuperação de áreas degradadas. Um destaque é a instalação pela usina Baixo Iguaçu, no Paraná, de um corredor de biodiversidade para conectar as áreas florestais do Parque Nacional do Iguaçu (PNI) com as áreas passíveis de desapropriação e recuperação vegetal na Área de Influência Direta (AID) da usina.

Também realizamos programas de proteção e conservação de espécies de fauna e flora. Exemplos são a aplicação de protetores de bucha nos equipamentos de rede elétrica para evitar o contato acidental de espécies da fauna silvestre, a instalação de afastadores biológicos que impedem a construção de ninhos de joão-de-barro (*Furnaris rufus*) e campanhas contra queimadas, entre outros.

Nos parques eólicos há monitoramento de aves e morcegos que podem ser afetados pelos aerogeradores. Nas usinas hidrelétricas são adotadas medidas de vigilância limnológica de peixes para a prevenção do ambiente aquático, assim como realizados estudos sobre fauna e atividades específicas para monitoramento, prevenção, proteção, redução e mitigação de impactos.

Riscos e oportunidades da natureza

Como resultado do trabalho realizado pela TNFD (Força-tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas à Natureza), a Iberdrola revisou a análise dos riscos e oportunidades com base nas recomendações dessa iniciativa. Para isso, foi realizada primeiro uma análise de materialidade dos impactos e dependências de cada uma das suas tecnologias e fases do ciclo de vida.

Os resultados desse estudo permitiram identificar, para cada tecnologia, os principais riscos e oportunidades relacionados à natureza esperados diante de eventos físicos críticos (agudos, nos curto e médio prazos, e crônicos, no longo prazo) e transitórios (derivados de possíveis mudanças no arcabouço regulatório, tecnológico, reputacional ou de mercado).

Riscos físicos



Risco

O impacto em ecossistemas protegidos ou de alto valor para a biodiversidade pode aumentar o custo com medidas corretivas ou resultar na rejeição/demora na aprovação do projeto.

Mudanças na disponibilidade de recursos podem reduzir ou interromper a produção.

Alterações nas condições climáticas e eventos extremos que causam interrupção ou redução na produção.

O aumento da erosão, inundações e impactos de incêndios devido à degradação dos ecossistemas pode gerar custos mais elevados de manutenção/reparação.

Impactos da poluição que ultrapassam os limites ecológicos e regulatórios podem provocar a interrupção ou redução da produção, além de um aumento nos custos com medidas e multas.

O impacto sobre espécies protegidas pode resultar na interrupção ou redução da produção, gerando aumento nos custos com medidas compensatórias e multas.

Regulatórios/demandas

Políticas mais rigorosas que aumentam o CAPEX/OPEX do projeto e/ou reduzem as oportunidades de novos desenvolvimentos.

Requisitos financeiros mais rigorosos sobre impactos e dependências relacionados à natureza podem determinar o acesso a financiamento ou investimento.

Reputacional

Possíveis conflitos com partes interessadas ao desenvolver novos projetos em áreas ambientalmente sensíveis.

Mercado

O não cumprimento das demandas dos grupos de interesse pode impactar a competitividade e a reputação da empresa

Tecnológicos

Adaptar ou substituir tecnologias por aquelas com menor impacto pode aumentar o Capex/Opex.

Riscos de Transição



Gestão

- Política de Biodiversidade e Plano de Biodiversidade 2030

- Diversificação de tecnologias de geração.

- Sistema de Gestão Ambiental: prevenção da contaminação e ações para melhorar a eficiência energética e reduzir o consumo de água

- Governança interna sólida

- Roteiro positivo da Neoenergia com a natureza

- Modelo de gestão de grupos de interesse



Oportunidade

- Melhoria da biodiversidade no entorno das instalações

- Incorporação de soluções baseadas na natureza

- Criação de corredores ecológicos

- Parcerias para contribuição ao marco global para a biodiversidade

- Projetos mais resilientes às mudanças regulatórias

- Vantagens na captação de financiamento

- Novos designs em projetos que incorporam a compatibilidade de usos de solo e promovem a economia local

- Maior competitividade no mercado

- Novas oportunidades de negócio com investimento em novas tecnologias

- Melhoria da marca e preferência dos consumidores

- Novas alianças

4. Social



Nossas iniciativas na dimensão social são concentradas na melhoria contínua do relacionamento e da gestão das expectativas e necessidades de nossos diferentes grupos de interesse. A atuação é ancorada no respeito aos direitos humanos em todas as atividades e nas relações com empregados e cadeia de valor.

Trabalhamos para criar e manter empregos de qualidade, baseados nos pilares de diversidade, igualdade de oportunidades, não discriminação e desenvolvimento e gestão dos talentos internos, sem esquecer de cuidar da saúde e da segurança de todos os empregados e colaboradores de parceiros. Buscamos também continuamente melhorar a qualidade na oferta de produtos e serviços aos clientes, com foco na digitalização e na sustentabilidade, com soluções que levem em conta as necessidades reais dos clientes e lhes proporcionem uma autonomia cada vez maior.

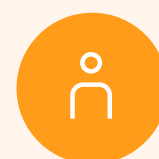
Em nosso compromisso com a criação de valor para todos os grupos de interesse, colaboramos com o desenvolvimento das comunidades onde estamos presentes por meio de diversas iniciativas canalizadas por nossas empresas, pela área de Responsabilidade Social Corporativa e pelo Instituto Neoenergia.

Grupos de interesse GRI 2-29

Nosso modelo de negócio coloca os grupos de interesse no centro de nossa estratégia. Os objetivos são construirmos relações de confiança, aprofundar o seu envolvimento e sua colaboração, como expressa nossa [Política de Relação com Grupos de Interesse](#).

Processos internos de reflexão com os negócios amparam a seleção e a identificação de grupos e entidades que, com suas decisões e opiniões, nos influenciam e, ao mesmo tempo, se veem afetados por nossas atividades. A configuração desses grupos passa por atualizações sempre que necessário e, atualmente, estão agrupados em oito categorias diferentes:

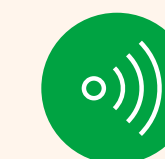
GRUPOS DE INTERESSE, TEMAS RELEVANTES E CANAIS



Parte interessada
Principais representantes ou interlocutores



Temas considerados mais relevantes



Canais de diálogo



Equipe Humana
Empregados próprios | Contratados de terceiros | Sindicatos

Benefícios sociais (gerenciamento de planos de pensão); Saúde e segurança ocupacional; Atração, desenvolvimento e retenção de talentos; Voluntariado e Ética, integridade e transparência

E-mail | Telefone | Redes Sociais e Blogs | Assembleias, reuniões e entrevistas | Aplicativos e chats | Canal de Denúncia



Acionistas e Órgãos Financeiros
Acionistas, instituições financeiras

Desempenho econômico e financeiro; Ações e dividendos; Presente e futuro do setor

Informes e Reportes | Assembleias, reuniões e entrevistas | E-mail | Conferências, eventos e foros | Telefone



Órgãos Reguladores
Aneel, governos (federal, estaduais e municipais)

Regulamentação setorial; Regulamentação da remuneração de empresas regulamentadas de negócios regulados; Regulamentação dos mercados de energia; Presente e futuro do setor (Transição Energética)

Telefone | Assembleias, reuniões e entrevistas | E-mail | Conferências, eventos e foros | Cartas



Clientes
Conselho de Consumidores, Procon, Ouvidoria

Satisfação e experiência do cliente

Canais presenciais (lojas e credenciados) | Telefone | Aplicativos e chats | Site | Canal de Denúncia



Fornecedores
Empresas fornecedoras de materiais e serviços

Sustentabilidade da cadeia de suprimentos; Condições de aquisição, contratos e pagamentos; Tração do fornecedor; Estratégia e investimentos; Desempenho econômico e financeiro

Campanhas (comerciais, tração, publicidade, conscientização) | Telefone | Portal específico em página corporativa | E-mail | Assembleias, reuniões e entrevistas



Meios de Comunicação
Jornais, TVs, rádios, mídias sociais

Qualidade do fornecimento; Contas e preços da eletricidade; Segurança pública das comunidades locais; Desempenho econômico e financeiro; Ações e dividendos.

Comunicações de imprensa | Redes sociais e blogs | Site | Portal específico em página corporativa | Outros canais



Sociedade em geral
Associações setoriais e comunitárias, Institutos, ONGs, Conselho de Consumidores, Procon

Apoio a grupos vulneráveis; Ações relacionadas à cultura e ao esporte; Ações relacionadas com a educação; O papel da Neoenergia no desenvolvimento das comunidades locais; Clientes em situação de vulnerabilidade

E-mail | Assembleias, reuniões e entrevistas | Telefone | Aplicativos e chats | Redes sociais e blogs



Meio ambiente
Institutos, órgãos ambientais, ONGs

Mudanças climáticas e descarbonização; Desempenho ESG; Finanças verdes/sociais; Presente e futuro do setor; Ações relacionadas aos ODS

Assembleias, reuniões e entrevistas | E-mail | Site | Telefone | Grupos de trabalho

Cumprimos a nossa Política de Relação com Grupos de Interesse por meio de um modelo global do Grupo Iberdrola baseado na Norma AA1000 de Engajamento de Partes Interessadas (AA1000AP, 2018 – *Accountability Principles*, Princípios de Prestação de Contas), e em seus quatro princípios: inclusão, materialidade, capacidade de resposta e impacto.

Esse modelo aborda o conceito de impacto sob três perspectivas diferentes: o impacto dos riscos reputacionais; o impacto dos planos de ação nos grupos de interesse; e o impacto das questões relevantes sobre eles. O último aspecto foi introduzido recentemente no modelo, levando em conta as últimas tendências e padrões de relato. O modelo constitui um processo de melhoria contínua baseado em dez fases:

Boas práticas são identificadas e compartilhadas em um grupo de trabalho global que promove um encontro anual de boas práticas. Em 2023, o evento *online* contou com representantes dos cinco principais países do grupo Iberdrola – Brasil, Estados Unidos, Reino Unido, México e Espanha. Aproveitamos a oportunidade para compartilhar duas boas práticas que desenvolvemos e trouxeram, como lições aprendidas, a escuta ativa como a etapa mais importante em qualquer iniciativa de engajamento: a regularização de terra indígena, em Praia Grande, no estado de São Paulo, e a instalação de Microrrede no sertão baiano (*mais informações sobre esses projetos em Comunidades*).

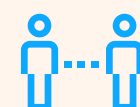
MODELO DE RELACIONAMENTO COM OS GRUPOS DE INTERESSE

Mapa de grupos de interesse



- 1 **Identificar** os grupos de interesse (GI) → Definidos pelo Conselho de Administração
- 2 **Segmentar** os GI em subgrupos → Com base em critérios de gestão diária
- 3 **Priorizar** os grupos de interesse → Atendendo ao impacto e à influência na criação do valor

Modelo de relacionamento



- 4 **Estabelecer** os níveis de relacionamento → Informação, consulta, interação ou colaboração
- 5 **Revisar** os canais de relacionamento → Avaliação dos canais existentes e criação de novos
- 6 **Desenhar** o modelo de relacionamento → Mais adequado para cada subgrupo de interesse

Lista de assuntos relevantes, riscos e oportunidades



- 7 **Identificar** os assuntos relevantes → Tanto para a Neoenergia como de interesse para os grupos
- 8 **Identificar** riscos e oportunidades → Que contribuam na criação de valor para a Neoenergia e seus grupos de interesse

Plano de ação



- 9 **Desenhar** um plano de ação → Com atuações sobre o modelo de relacionamento e os assuntos relevantes
- 10 **Monitorar** e relatar → Para analisar resultados e informar o desempenho

Compromisso com os direitos humanos

Assumimos um firme compromisso com a defesa dos direitos humanos e princípios básicos que norteiam nossa atuação com um conjunto de ferramentas que garantam e promovam a proteção e o respeito das pessoas. Temos uma Política de Respeito aos Direitos Humanos, o tema é destacado em nosso Código de Ética e nossas práticas estão alinhadas aos princípios universais do Pacto Global das Nações Unidas e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas. Seguimos ainda os Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos, as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais, a Declaração Tripartite de Princípios sobre Empresas Multinacionais e Política Social e as convenções da Organização Internacional do Trabalho (incluindo a Convenção OIT 169).

Assumimos explicitamente os compromissos de:

- Recusar o trabalho infantil e o trabalho forçado ou em condições análogas à escravidão e qualquer outra forma de escravidão moderna, assegurando e promovendo a eliminação dessas situações tanto em nossos fornecedores como na cadeia de fornecimento deles;
- Respeitar a liberdade de associação e negociação coletiva;
- Respeitar o direito de circular livremente dentro do país;
- Não discriminar por nenhuma condição ou característica;
- Respeitar os direitos das minorias étnicas e dos povos indígenas, e favorecer um diálogo aberto que integre distintos marcos culturais nos lugares onde desenvolvemos nossas atividades;

- Respeitar o direito ao meio ambiente, considerando as expectativas e as necessidades de todas as comunidades do entorno onde operamos; e
- Entender o acesso à energia como um direito vinculado aos outros direitos humanos.

Responsabilidade

GRI 407-1, 408-1, 409-1 | ODS 5.2, 8.7, 8.8, 16.2

Outras políticas complementam esse compromisso com os direitos humanos, que deve ser assumido por nossos empregados, contratados de terceiros, fornecedores e acionistas. Essas políticas incluem todas as Políticas Sociais, de Diversidade, Equidade e Inclusão, Proteção de Dados Pessoais e de Compras, que inclui nossa perspectiva sobre a responsabilidade compartilhada com os fornecedores em respeitar os direitos humanos e nosso compromisso de aumentar o número de fornecedores sujeitos às políticas e aos padrões de desenvolvimento sustentável.

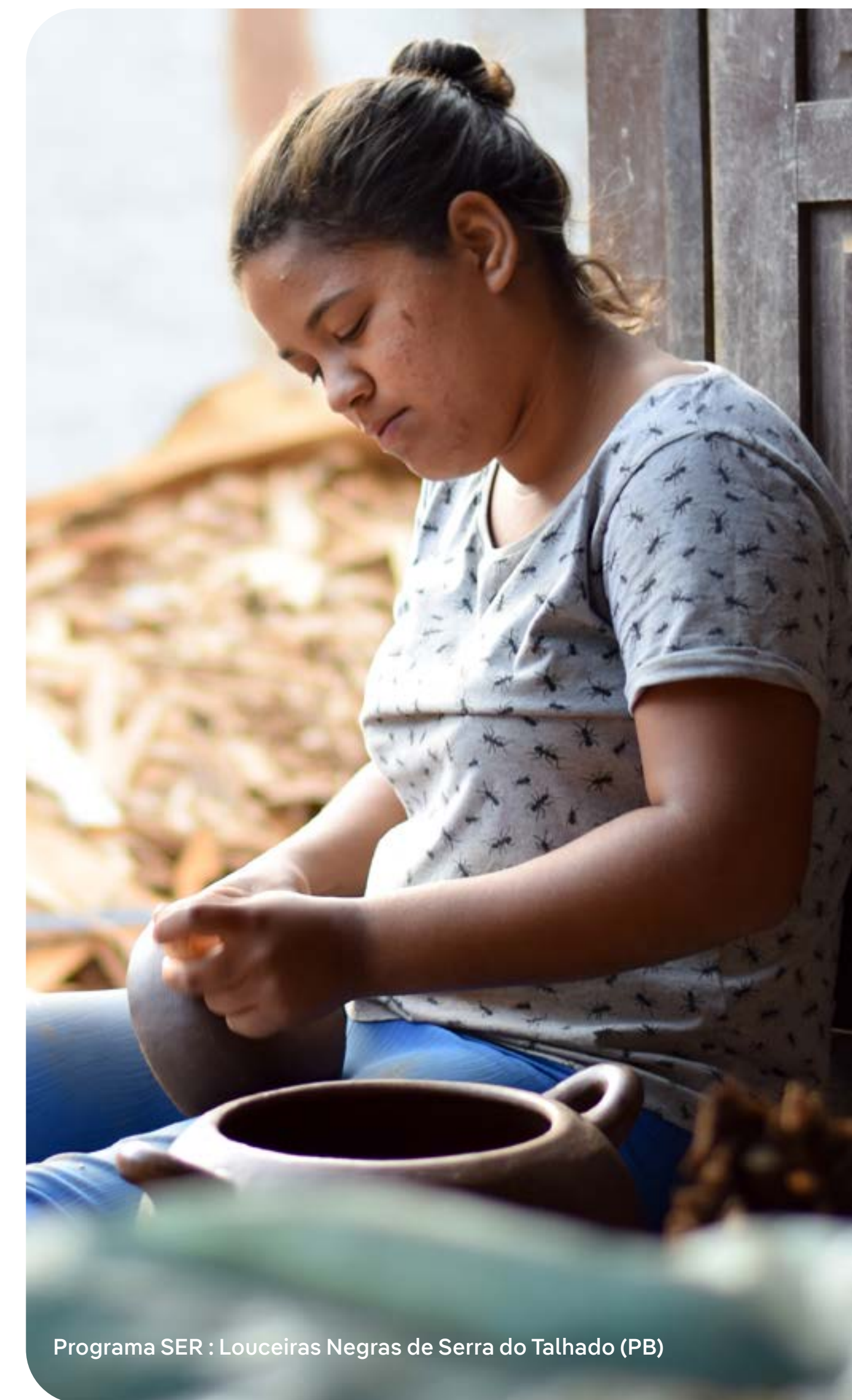
Em 2023, no âmbito da Rede Brasil do Pacto Global, foi criado o Grupo de Trabalho em Direitos Humanos para o Setor Elétrico e Energético. Somos membros desde a formação do Grupo e integramos seu Comitê Gestor, assumindo o compromisso de liderar a discussão em torno de boas práticas que promovam o respeito aos direitos humanos, a importância da devida diligência e de marco legal para regular a responsabilidade social das empresas e sua cadeia de fornecedores na agenda.

Internamente, organizamos um Grupo de Trabalho reunindo a alta liderança dos negócios Renováveis e de áreas corporativas para trabalhar a agenda da transição energética justa atrelada à promoção dos direitos humanos das comunidades no entorno dos ativos.

O Grupo Iberdrola realiza periodicamente um mapeamento dos riscos em direitos humanos, em parceria com especialistas externos e independentes. Segundo o resultado do Mapa de Risco em Direitos Humanos 2023 para a Neoenergia, nossas operações apresentam risco nos temas: condições de trabalho, impacto ambiental, terras e propriedade, direito dos povos indígenas e trabalhadores jovens. Ao longo de 2023, trabalhamos todos os riscos identificados para que seus impactos fossem mitigados.

Devida diligência

A Iberdrola possui um Sistema de Devida Diligência em Direitos Humanos (DDDH) que é estendido às suas empresas, como a Neoenergia, e tem o objetivo de implementar os Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos, da Organização das Nações Unidas (ONU), adaptados ao tamanho da companhia e à diversidade e às singularidades das instalações nas diferentes regiões onde atuamos. Em 2023, nos propusemos a revisar continuamente a metodologia dessa devida diligência, em direção a melhorias constantes, estabelecendo esse compromisso como uma meta ESG+F aprovada pelo Conselho de Administração.



Programa SER : Louceiras Negras de Serra do Talhado (PB)

Identificação de impactos GRI 2-25

O sistema permite identificar os impactos reais e potenciais nos direitos humanos, integrar as conclusões desta análise e a ação a ser tomada nesse sentido; monitorar as respostas fornecidas pela empresa e comunicar como as consequências negativas são tratadas. A metodologia adota as recomendações da ONU e permite avaliar impactos potenciais, aspectos relevantes e questões prioritizadas em relação aos direitos humanos.

Impactos potenciais – De acordo com o mapa de riscos, as áreas de potencial impacto e nossos grupos de interesse que poderiam ser afetados são os seguintes:

Impactos relevantes para a empresa – São determinados com base na gravidade, abrangência e possibilidade de remediação, bem como na sua probabilidade de ocorrência e no nosso grau de ligação com esses impactos. Assim, os principais impactos relevantes nos direitos humanos estão relacionados com:

- Práticas trabalhistas, incluindo as da cadeia de suprimentos;
- Comunidades locais, direitos dos povos indígenas e meio ambiente;
- Cibersegurança e privacidade da informação;
- Segurança cidadã e práticas trabalhistas na contratação de serviços de segurança.

Mecanismos de queixas e reclamações

GRI 2-26 | ODS 16.3

Mantemos diferentes canais de comunicação com nossos grupos de interesse – como Canais de Atendimento específicos dos empreendimentos – para que as comunidades afetadas possam entrar em contato diretamente conosco e encaminhar suas preocupações, queixas ou reclamações relacionadas aos impactos causados pelos negócios, por empregados, fornecedores ou qualquer outro público de relacionamento. Temos também um Canal de Denúncias, aberto a todos os grupos de interesse, no qual podem ser recebidas reclamações e denúncias relativas a direitos humanos.



Nossas pessoas

GRI 3-3 – TEMAS MATERIAIS: DIVERSIDADE, IGUALDADE E INCLUSÃO | SAÚDE E SEGURANÇA

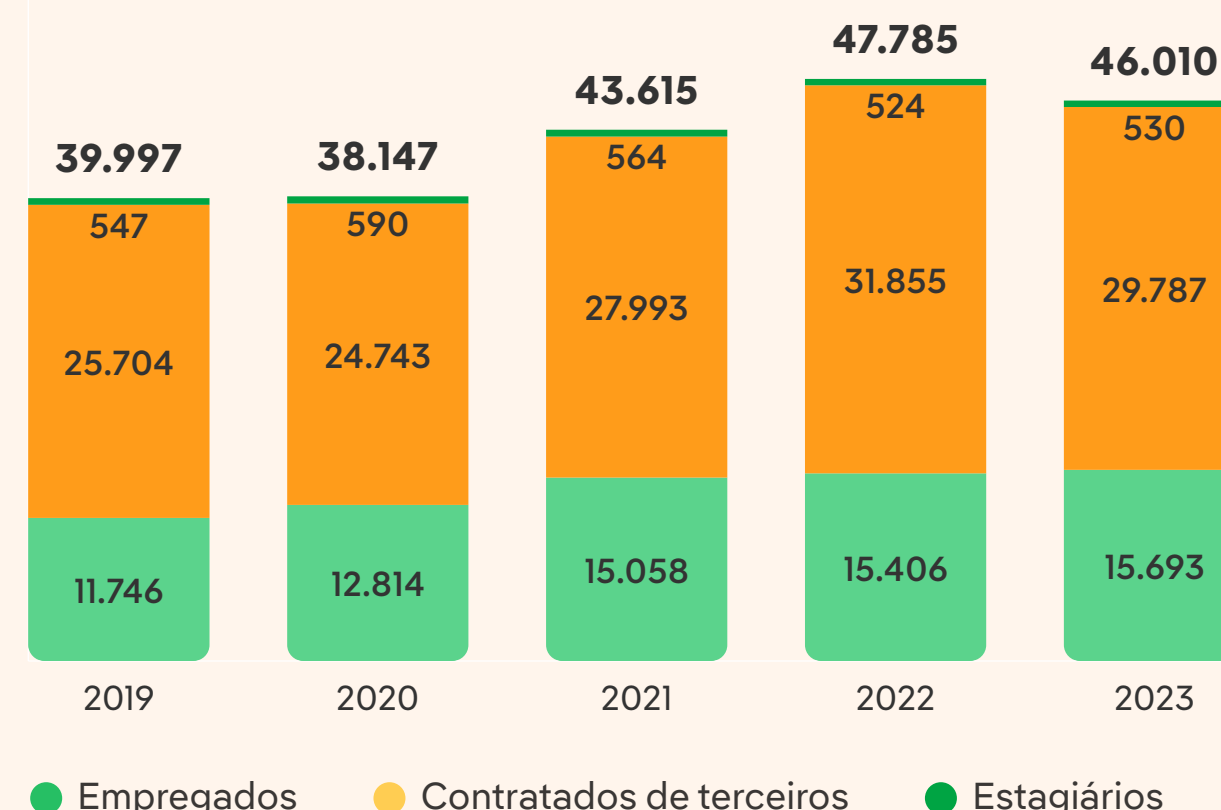
Entre os princípios que assumimos e promovemos na gestão de pessoas está o desenho de uma oferta de trabalho individualizada, que privilegia a seleção, contratação, promoção e retenção de talentos. Consiste em remuneração competitiva e ambiente de trabalho diversificado e inclusivo, que facilite a conciliação da vida pessoal e profissional e promova o crescimento profissional dos empregados.

Nosso objetivo é fomentar o bem-estar físico, mental e emocional das equipes mediante o seu crescimento pessoal e profissional. Assim, buscamos que as pessoas participem do nosso projeto de êxito empresarial, garantindo um posto de trabalho digno e estável. Promovemos a conciliação da vida profissional e pessoal, facilitando medidas para o cuidado com familiares e estabelecendo horário de trabalho flexível, além de princípios básicos para assegurar a privacidade e a desconexão digital, para respeitar o tempo de descanso.

No encerramento de 2023, contávamos com 15.693 empregados, dos quais cerca de 63% atuavam nos estados da Região Nordeste do Brasil, e 530 estagiários. Trabalhavam conosco mais 29.787 pessoas como contratados de terceiros, executando especialmente serviços de campo nas distribuidoras e transmissoras do grupo. As funções exercidas por esses trabalhadores compreendem construção, manutenção e operação, incluindo serviços de segurança. **GRI 2-7, 2-8 | ODS 8.5, 10.3**

NÚMERO DE TRABALHADORES

GRI 2-7, 2-8



EMPREGADOS POR REGIÃO (Nº) GRI 2-7 | ODS 8.5, 10.3

| | 2021 | 2022 | 2023 |
|--------------|---------------|---------------|---------------|
| Nordeste | 9.830 | 9.983 | 9.844 |
| Sudeste | 4.338 | 4.468 | 4.787 |
| Centro-Oeste | 875 | 938 | 1.044 |
| Norte | 0 | 0 | 0 |
| Sul | 15 | 17 | 18 |
| Total | 15.058 | 15.406 | 15.693 |

O percentual de diretores contratados na comunidade local corresponde a 100% do total da Diretoria. **GRI 202-2**

EMPREGADOS POR TIPO DE EMPREGO, CONTRATO E GÊNERO (Nº) GRI 2-7 | ODS 8.5, 10.3

| | 2021 | | | 2022 | | | 2023 | | |
|-------------------------|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|
| | Homens | Mulheres | Total | Homens | Mulheres | Total | Homens | Mulheres | Total |
| Tipo de emprego | | | | | | | | | |
| Tempo completo | 11.481 | 2.501 | 13.982 | 12.053 | 2.777 | 14.830 | 12.147 | 2.991 | 15.138 |
| Tempo parcial | 873 | 203 | 1.076 | 396 | 180 | 576 | 342 | 213 | 555 |
| Tipo de contrato | | | | | | | | | |
| Indefinido | 12.343 | 2.702 | 15.045 | 12.447 | 2.957 | 15.404 | 12.489 | 3.204 | 15.693 |
| Temporário | 11 | 2 | 13 | 2 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 12.354 | 2.704 | 15.058 | 12.449 | 2.957 | 15.406 | 12.489 | 3.204 | 15.693 |

Atração, desenvolvimento e fidelização de talentos

Temos como premissa oferecer oportunidades de carreira, desenvolvendo os talentos internos ou buscando os melhores profissionais externamente, visando fortalecer as competências necessárias para a sustentabilidade dos negócios. E para acompanhar a evolução do novo mercado de energia, tivemos que buscar novos perfis, novas habilidades e novas ferramentas digitais, e assim agilizar nossos processos e assegurar a qualidade e a assertividade nas contratações.

No ano, realizamos mais de 1,4 mil contratações, incluindo nosso projeto de internalização, pelo qual buscamos aprimorar o atendimento aos clientes e a gestão da segurança no trabalho, elevando os padrões, a qualidade e a eficiência das operações. Desde 2017, mais de 6 mil pessoas foram incorporadas ao nosso quadro funcional para desempenhar atividades de plantão, projetos e inspeção, controle da vegetação urbana (poda), serviços técnicos comerciais e manutenção da linha viva da subtransmissão. As contratações envolveram também a composição de nova equipe comercial do negócio Liberalizados.

Entre os profissionais contratados estão aqueles formados pela Escola de Eletricistas, iniciativa que criamos para impulsionar a capacitação nas áreas de concessão e oferecer oportunidades de trabalho a moradores dessas localidades. Em 2023, 824 eletricistas, sendo 492 homens e 332 mulheres, concluíram o curso nas escolas instaladas na Bahia, em Pernambuco, no Rio Grande do Norte, em São Paulo e Brasília, dos quais 799 foram contratados, sendo 32% mulheres.

Todas as oportunidades de vagas são divulgadas internamente, via e-mail marketing, de forma a

incentivar a busca e o interesse por oportunidades de forma global. Em 2023, 19% das vagas foram preenchidas por pessoal interno, sendo mais de 50% em funções de liderança.

A busca por talentos externos ocorre quando não existe a possibilidade interna de preenchimentos da vaga. Para isso, buscamos atrair pessoas a partir da divulgação de nossa marca, empresa que valoriza a diversidade, equidade e inclusão. Em 2023, reforçamos a busca da igualdade de gênero, criamos um banco de talentos para pessoas com deficiência e realizamos campanhas de Indique um Amigo, visando potencializar as contratações de grupos minoritários.

Capacitação

GRI ex-EU14, GRI 404-2 | ODS 4.3, 4.4, 4.5, 5.1, 8.2, 8.5, 10.3 | PG6

Executamos diversos programas para melhorar a qualificação técnica de nossos profissionais de forma a torná-los aptos para o desempenho de suas funções e contribuir para o fomento de uma cultura de desenvolvimento, criação de valor e melhoria contínua, permitindo aos empregados assumirem protagonismo em seu desenvolvimento e crescimento de carreira. Promovemos 1.564.365 horas de capacitação, superando em 14,2% o total do ano anterior (1.369.546 horas). A média foi de 100,48 horas por empregado próprio.

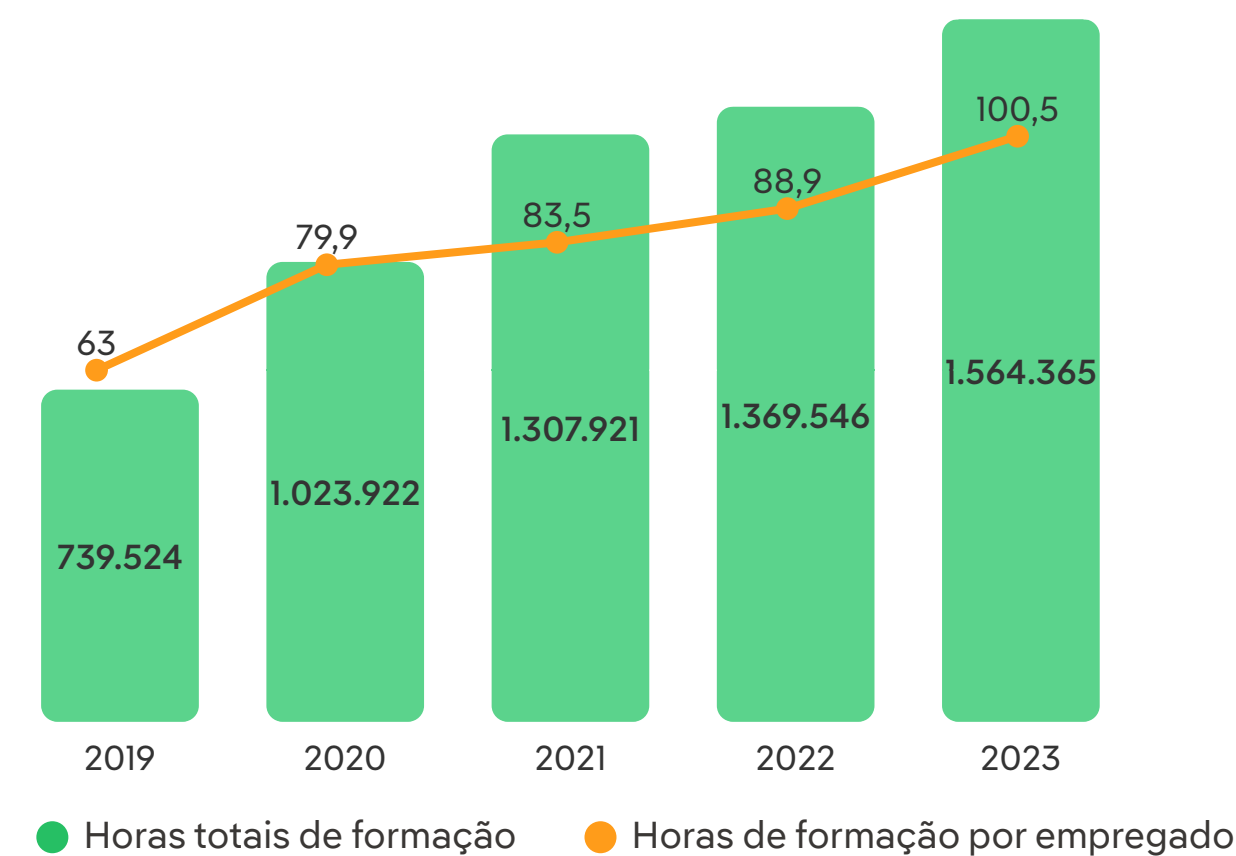
São oferecidas diversas oportunidades de aprendizado para a liderança para que cada vez mais ela se desenvolva ou se capacite no que diz respeito a temas com grande relevância para a função. Em 2023, algumas iniciativas tiveram novas edições, como o Programa Lidera e a Convenção

de Líderes. Em paralelo, novos programas entraram em vigência, como o *Her Energy* (mentoria para liderança feminina) e o Programa de *Trainee*, que é voltado para futuros líderes.

Reconhecemos que as pessoas têm diferentes maneiras de aprender e defendemos o Modelo de Aprendizagem 70/20/10 (70% de experiência; 20% de relações; 10% de educação). Também temos apoiado a preparação de novos negócios, a exemplo do processo de Transmissão e Vendas, endossado pela modalidade digital por meio de *lives*, *webinars* e semanas temáticas. Mantemos a disseminação do conhecimento existente na empresa, o aprendizado contínuo e o intercâmbio cultural, a fim de aumentar a eficiência operacional por meio do uso adequado do capital intelectual.

MÉDIA DE HORAS DE FORMAÇÃO POR EMPREGADO

GRI 404-1 | ODS 4.3, 4.4, 4.5, 5.1, 8.2, 8.5, 10.3



Diversidade e inclusão

GRI 3.3_405 – TEMA MATERIAL: DIVERSIDADE, IGUALDADE E INCLUSÃO

Assumimos compromisso com a diversidade e a inclusão, o que nos ajuda a manter os melhores talentos, a desenvolver uma cultura de inovação, promover equipes mais criativas e produtivas e capazes de contribuir para uma sociedade mais justa.

Para garantir um ambiente de trabalho livre de discriminação, nos comprometemos explicitamente a não discriminar com base em qualquer condição (gênero, orientação sexual, idade, deficiência, origem ou qualquer outra característica não relacionada aos requisitos do trabalho) e temos procedimentos para evitar comportamentos que violem essa norma.

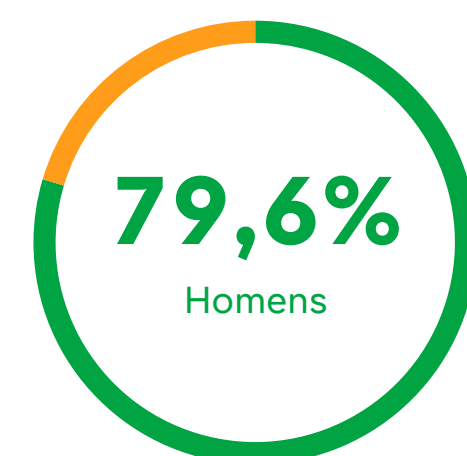
Assumimos metas de diversidade de curto, médio e longo prazos de forma a ampliar o número de mulheres em posições relevantes, em postos de liderança, formadas pelas escolas de eletricitas e atuando como eletricitas, assim como de pessoas negras (pretos e pardos) em cargos de liderança, desde o primeiro nível. Como esses temas são prioridades estratégicas para nosso crescimento sustentável, a remuneração variável dos executivos tem metas referentes à diversidade.

Após o censo de autodeclaração de raça, realizado em 2022, todas as novas contratações passaram a incluir esse mapeamento. Em 2023, assinamos o compromisso Raça é Prioridade, do Pacto Global, que sugere às empresas a meta de alcançar pelo menos 30% de pessoas negras em cargos executivos. Nós assumimos o compromisso de elevar essa meta para 35% até 2025 e 40% até 2030. No final de 2023, pretos e pardos compunham 29,8% da liderança da companhia (de diretoria a cargos intermediários).



Escola de Eletricitas

EMPREGADOS POR GÊNERO
GRI 405-1 | ODS 5.1, 5.5, 8,5



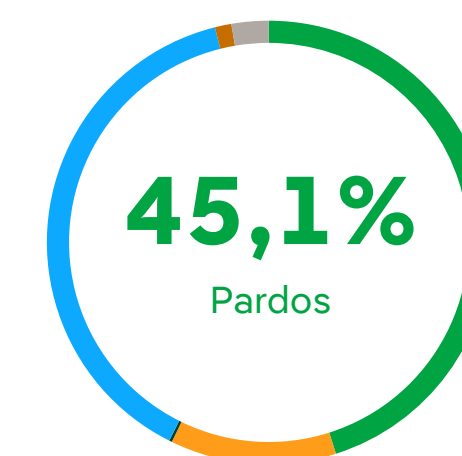
- 79,6% Homens
- 20,4% Mulheres

EMPREGADOS POR FAIXA ETÁRIA
GRI 405-1 | ODS 5.1, 5.5, 8,5



- 23,8% Até 30 anos
- 70,5% Entre 31 e 50 anos
- 5,6% Maior de 50 anos

EMPREGADOS POR RAÇA
GRI 405-1 | ODS 5.1, 5.5, 8,5



- 45,1% Pardos
- 12,2% Pretos
- 0,2% Indígenas
- 38,7% Brancos
- 1,2% Amarelos
- 2,7% Não Informado

EMPREGADOS POR CATEGORIA PROFISSIONAL
GRI 405-1 | ODS 5.1, 5.5, 8,5



- 2,7% Liderança direta
- 22,5% Controles intermediários e técnicos qualificados
- 74,8% Profissionais e equipes de suporte

Grupos de afinidade

Quatro grupos de afinidade (raça, mulheres, LGBTQIA+ e pessoas com deficiência) reúnem empregados de todo o Brasil para discutir temas relacionados à diversidade. Eles contribuem no planejamento, execução e validação de ações de diversidade e inclusão.

Nossos esforços foram reconhecidos em 2023, quando nossas ações passaram a integrar o IDiversa B3, primeiro índice de diversidade da B3, a Brasil, Bolsa, Balcão, onde negociamos nossos papéis. O IDIVERSA B3 é como uma carteira teórica de ativos que tem por objetivo tornar os indicadores de diversidade visíveis e tangíveis para o mercado e proporcionar comparabilidade no desempenho das empresas, induzindo-as a adotarem as melhores práticas em relação à diversidade.

Iniciativas

Promovemos diversas ações em 2023 para abordar o tema diversidade, destacando-se:

- Cartilha Informativa sobre Assédio no Ambiente de Trabalho, com o objetivo de ajudar a identificar, prevenir e combater o assédio;
- Conteúdos de diversidade e inclusão, com mais de 8 mil participações nos eventos que incluíram antirracismo, violência contra a mulher, orgulho LGBT, luta da pessoa com deficiência e outros;
- Vilarejos Junt+s, que são rodas de conversa para pequenos grupos, em um ambiente seguro de acolhimento e compartilhamento de experiências. LGTBfobia, Maternidade, autoestima e pessoas negras, pessoas 45+ são alguns dos temas tratados.
- Nossas empresas mantêm licença-paternidade de 20 dias e licença-maternidade de 180 dias. A licenças para casais homoafetivos são equiparadas às licenças existentes.
- Na Neoenergia Pernambuco promovemos o programa Aflorar, que promove um sistema de tutoria para jovens com Síndrome de Down e auxilia a inserção de profissionais com deficiências no mercado de trabalho. Em 2023, 547 profissionais com deficiência (345 homens e 202 mulheres) estavam empregados em toda a companhia.
- Com o objetivo de formar agentes de inclusão e melhorar a comunicação com deficientes auditivos, nosso portal de aprendizagem oferece o Curso de Língua Brasileira de Sinais (Libras), disponível para todos os empregados.
- Implantamos em 2023 um programa para combater a violência contra a mulher (física, psicológica, patrimonial, sexual e moral), que prevê acolhimento e orientação. Além disso, apoiamos nossas colaboradoras com assessoria jurídica, econômica, flexibilização de jornada de trabalho e outros recursos. Os casos em que colaboradores homens respondem por denúncias de qualquer tipo de violência contra a mulher são avaliados e tratados pela área de Pessoas e Organização.

Presença feminina

Contávamos, no final de 2023, com 20% de mulheres nas equipes corporativas, sendo um total de 129 mulheres em cargos de liderança direta (diretoras, superintendentes e gerentes), correspondendo a 30,4% do total na categoria funcional. Nossa meta é chegar em 2030 com 35% de mulheres em postos de liderança, percentual que supera o compromisso que assumimos com a iniciativa Elas Lideram 2030, do Pacto Global da ONU, de ter pelo menos 30% de mulheres em cargos de alta liderança.

Encerramos o ano com 1.468 mulheres em cargos intermediários e técnicos qualificados, equivalente a 41,6% na função, e em profissionais e equipe de suporte somam 1.607, ou 13,7% da categoria. Há 21,6% mulheres em cargos de gestão júnior, ou seja, primeiro nível de gestão; 8,7% em cargo de alta liderança (a apenas duas categorias do CEO); 31,0% de mulheres na diretoria; 22,88% em cargos STEM (ciência, tecnologia, engenharia e matemática) e 24,5% mulheres em cargos de gerência em funções geradoras de receita.

Promovemos como princípio geral da gestão de pessoas o respeito aos direitos humanos e trabalhistas reconhecidos na legislação nacional e internacional. Em 2023, o salário médio de homens representava um valor semelhante ao salário médio das mulheres, com diferença de 0,61% a mais para os homens, sem considerar os salários de eletricitistas do grupo, categoria em que os homens representam 92%. **GRI 405-2 | ODS 5.1, 8.5, 10.3**

Discriminação

Ao longo do exercício de 2023, recebemos, por meio do Canal de Denúncias, 87 reclamações sobre discriminação e assédio. Do total, 12 foram encerradas como não procedentes; 2 foram concluídas como procedentes, para as quais foram recomendadas medidas disciplinares; 3 foram consideradas como parcialmente procedentes; 41 foram encerradas por dados insuficientes; e 29 permaneciam em análise no final do ano. Avaliamos que o maior volume das denúncias ocorre devido a treinamentos e sensibilizações relacionadas a direitos humanos e à diversidade, o que aumenta a percepção dos colaboradores sobre o tema. Além disso, também tivemos treinamentos relacionados ao próprio canal de denúncias, incentivando o seu uso.

GRI 406-1 | ODS 5.1, 8.8 | PG 6

Mantemos 4

Grupos de afinidade

Segurança e saúde

GRI 3-3 – TEMA MATERIAL: SAÚDE E SEGURANÇA, ex-EU16 | ODS 8.8

Aprimorar os níveis de segurança, promovendo um ambiente de trabalho cada vez mais seguro, é uma meta que está vinculada à remuneração variável de todos os nossos empregados. Temos trabalhado intensamente para reduzir acidentes de trabalho, com o apoio de tecnologias, como câmeras de monitoramento nas atividades operacionais, incremento do número de inspeções e auditorias. Nosso Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional é estruturado de acordo com a norma ISO 45001:2018, abrangendo todos os trabalhadores em período integral e parcial, permanentes e temporários, próprios e terceiros, além de visitantes. **GRI 403-1, 403-8 | ODS 8.8**

Em 2023, implementamos as ações do Plano de Acidente Zero, com iniciativas específicas nas empresas de distribuição e transmissão. Além de elevar o percentual de trabalhadores próprios certificados pela ISO 45001, queremos reduzir a taxa de acidentes com lesões para abaixo de 0,43 até 2025 e de 0,39 até 2030. Em 2023, essa taxa foi de 0,23. Conseguimos reduzir em 12% o índice de acidentalidade com lesões (com e sem afastamento) com pessoal próprio. O índice de frequência de acidentes cresceu, passando de 0,19 para 0,32.

No período foram registrados 116 acidentes com empregados próprios (número idêntico ao de 2022) e 296 com contratados de terceiros, redução de 15,4%. Ocorreram três fatalidades, sendo uma com pessoal próprio na Neoenergia Elektro, e duas com terceiros, na Neoenergia Pernambuco e na Transmissão.

Realizamos 37.532 inspeções de campo, o que representou aumento de 32% em relação ao ano anterior. Durante as visitas, os técnicos de segurança observam a atuação da operação de empregados próprios e de prestadores de serviços, reiterando práticas preventivas e identificando

oportunidades de melhoria. Todos os processos de avaliação e prevenção de riscos ocupacionais se estendem às relações com empreiteiros e fornecedores, a fim de garantir que cumpram nossos requisitos de saúde e segurança. **GRI 403-7 | ODS 8.8**

Possuímos um processo estruturado para identificar riscos à segurança e à saúde no trabalho, bem como para avaliar e prevenir riscos ocupacionais, realizado com o apoio da Análise Preliminar de Risco (APR) e da Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos (Ipar). Os empregados participam da APR, realizada antes de qualquer atividade, na comunicação de incidentes, em observações de segurança, em reuniões de Comissões Internas de Acidentes (Cipas) e na integração de equipes multidisciplinares para a gestão de não conformidades. Nossa hierarquia de controle preza pela eliminação dos perigos; substituição por processos, materiais ou equipamentos menos perigosos; controles de engenharia; controles administrativos; uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI). **GRI 403-2, 403-4 | ODS 8.8, 16.7**

Trabalho em altura, segurança em instalações elétricas e direção defensiva estão entre os treinamentos periódicos que atendem às normas regulamentadoras. A capacitação de terceiros é de responsabilidade das empresas contratadas, que seguem as especificações que determinamos. Em 2023, 15.209 empregados próprios e 13.507 terceiros participaram de treinamentos, num total de 1.209.376 horas. **GRI 403-5 | ODS 8.8**

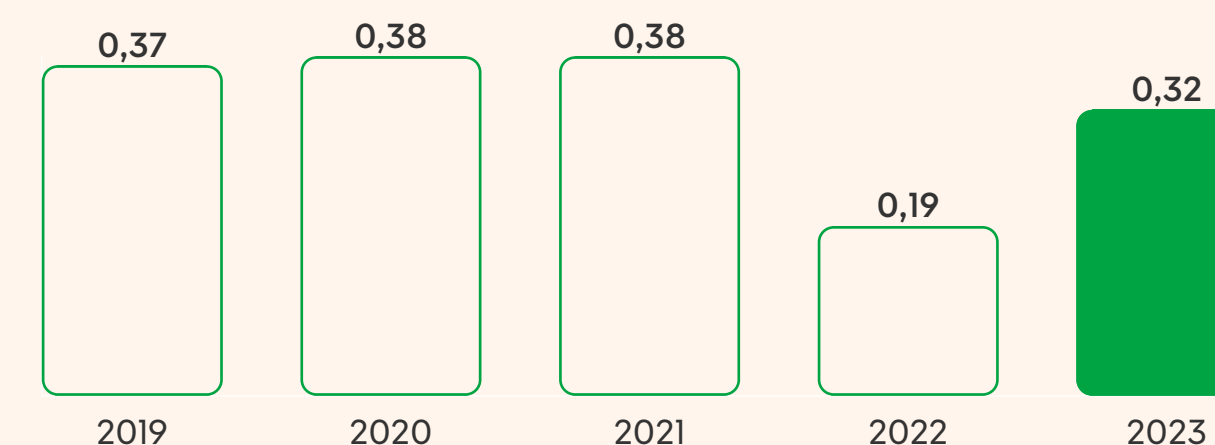
O acesso a serviços médicos e de saúde é facilitado por clínicas credenciadas pelo plano de saúde e fornecedores de serviços de saúde ocupacional. Com isso, buscamos promover e preservar a saúde de nossos empregados, assim como rastrear e diagnosticar precocemente questões relacionadas ao trabalho e a doenças crônicas. Realizamos campanhas que incluem temas de saúde e incentivamos a prática esportiva, entre outras ações previstas pelo Programa Qualidade de Vida. **GRI 403-3, 403-6 | ODS 8.8, 3.3, 3.5, 3.7, 3.8**

TREINAMENTO DE SAÚDE E SEGURANÇA (%) GRI EU18, 403-5 | ODS 8.8

| | 2021 | 2022 | 2023 |
|--|------|-------|-------|
| Participação em treinamentos de saúde e segurança - Empregados (%) | ND | 89,6% | 96,9% |
| Participação em treinamentos de saúde e segurança - Terceiros (%) | ND | 33% | 45,3% |

ND: Não disponível.

TAXA DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES¹



¹ Considera empregados próprios

TAXAS DE ACIDENTALIDADE DE EMPREGADOS GRI 403-9 | ODS 3.6, 3.9, 8.8, 16.1

| | 2021 | 2022 | 2023 |
|--|------|------|------|
| Taxa de mortalidade¹ | 0,02 | 0,00 | 0,01 |
| Homens | 0,02 | 0,00 | 0,01 |
| Mulheres | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Taxa de acidentes no trabalho com grandes consequências² | 0,01 | 0,00 | 0,01 |
| Homens | 0,01 | 0,00 | 0,01 |
| Mulheres | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Taxa de acidentes de trabalho³ | 0,44 | 0,26 | 0,23 |
| Homens | 0,50 | 0,29 | 0,24 |
| Mulheres | 0,16 | 0,12 | 0,22 |

¹ Taxa de mortalidade = Taxa de mortes resultantes de lesões relacionadas ao trabalho / Número de horas trabalhadas X [200.000].

² Taxa de acidentes de trabalho de alta consequência (não incluindo fatalidades) = Número de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (não incluindo fatalidades) / Número de horas trabalhadas X [200.000].

³ Taxa de lesões registráveis no local de trabalho = Número de lesões registráveis no local de trabalho (exceto primeiros socorros) / Número de horas trabalhadas X [200.000].

ENFERMIDADES PROFISSIONAIS DE EMPREGADOS (Nº) GRI 403-10 | ODS 3.3, 3.4, 3.9, 8.8, 16.1

| | 2021 | 2022 | 2023 |
|-------------------------------|------|------|------|
| Óbitos por doença ocupacional | 0 | 0 | 0 |
| Doenças ocupacionais | 0 | 1 | 1 |

Produtos e serviços

GRI 3-3 – TEMA MATERIAL: SATISFAÇÃO DO CLIENTE, EFICIÊNCIA E CONFIABILIDADE

O foco no desenvolvimento de nossos produtos e serviços é oferecer aos clientes melhores soluções, mais flexíveis, mais eficientes, mais ágeis e de melhor qualidade, e assim melhorar sua experiência com a empresa. Para responder às exigências dos clientes, investimos em inovação, na busca por tecnologias e projetos alinhados com os vetores fundamentais da transformação do setor elétrico.

Potencializamos em 2023 nossa estratégia de alcançar excelência no relacionamento com os clientes, superar indicadores de qualidade e trazer a perspectiva dos consumidores para o centro do negócio. Segue em execução o Programa *O cliente é tudo pra gente*, com diversas ações para reforçar os conceitos de experiência do cliente, a excelência em serviços, simplificação, desburocratização e empatia nas relações.

Disponibilidade de geração e transmissão

O planejamento da capacidade de longo prazo dos sistemas elétricos brasileiros é centralizado no governo federal. Órgãos públicos realizam os estudos para antecipar as necessidades futuras do sistema elétrico, e as nossas empresas atuam como agentes de mercado, adotando as decisões de investimento que se enquadram em seu planejamento de negócios. **GRI EU10 | ODS 7.1**

A digitalização e a inteligência artificial permitiram melhorar os processos operacionais e os trabalhos de manutenção, o que contribuiu para a melhoria contínua do fator de disponibilidade das nossas instalações. O fator de disponibilidade reflete a porcentagem de tempo que a instalação está disponível para produzir ou transmitir energia. Situações de indisponibilidade, principalmente as não programadas, impedem a geração de energia elétrica, reduzindo o rendimento e, por vezes, afetando a qualidade do fornecimento. Portanto, maximizar a disponibilidade é uma de nossas prioridades.

Disponibilidade de geração chegou a

96,12% em eólicas

DISPONIBILIDADE MÉDIA DE GERAÇÃO (%) GRI EU30

| | 2021 | 2022 | 2023 |
|----------------------------------|-------|-------|-------|
| Hidrelétrica | 97,62 | 96,19 | 97,60 |
| Eólica | 66,15 | 97,53 | 96,12 |
| Termelétrica – ciclos combinados | 96,49 | 96,19 | 97,10 |

DISPONIBILIDADE EM TRANSMISSÃO (%)

| | 2021 | 2022 | 2023 |
|------------------|-------|--------|-------|
| Afluentes T | 99,83 | 99,90 | 99,96 |
| SE Narandiba 1 | 99,98 | 99,95 | 99,86 |
| SE Extremoz II 1 | 99,98 | 99,95 | 99,86 |
| SE Brumado II 1 | 99,98 | 99,95 | 99,86 |
| Potiguar Sul | 99,98 | 99,91 | 99,58 |
| Dourados | 99,98 | 99,99 | 99,99 |
| Santa Luzia | NA | 100,00 | 99,99 |
| Jalapão | NA | 99,99 | 99,98 |
| Atibaia | 99,90 | 100,00 | 99,90 |
| Biguaçu | 99,92 | 99,97 | 99,96 |
| Sobral | 99,98 | 99,99 | 99,48 |
| Rio Formoso2 | NA | NA | 99,63 |

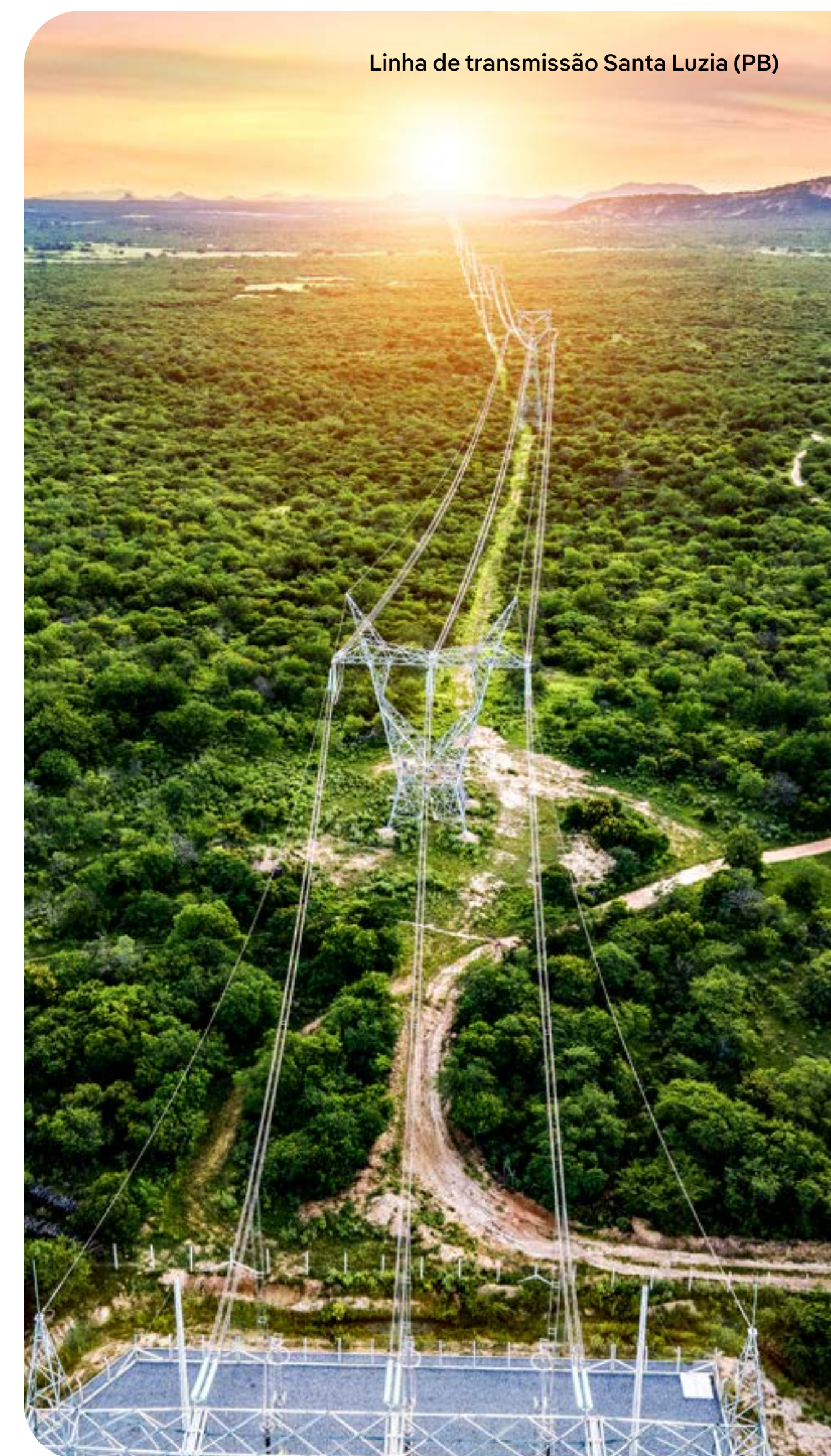
¹Narandiba é formada por 3 subestações: SE Narandiba, SE Extremoz II e SE Brumado II.

²Rio Formoso entrou em operação em 2023.

NA: Não se aplica. A transmissora não estava em operação.

EFICIÊNCIA MÉDIA NA INSTALAÇÃO DE GERAÇÃO TERMELÉTRICA (%) GRI EU11 | ODS 7.3, 8.4, 12.2, 13.1, 14.3

| | 2021 | 2022 | 2023 |
|-------------------|--------|--------|--------|
| Ciclos combinados | 54,7 % | 42,1 % | 51,2 % |



Linha de transmissão Santa Luzia (PB)



Qualidade do serviço

Todas as nossas distribuidoras atenderam aos limites regulatórios de Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor (FEC) estabelecidos pela Aneel. E, com exceção de Neoenergia Pernambuco, todas mantiveram-se abaixo dos limites para o indicador Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor (DEC).

Parte desse bom resultado pode ser atribuído aos sistemas *self healing* (autorrecomposição), que minimizam a interrupção de energia em casos dos chamados defeitos temporários, quando, por exemplo, galhos de árvores caem sobre a fiação. Com a autorrecomposição, o fornecimento da eletricidade pode ser restabelecido em até 60 segundos. Mantemos cerca de 17.561 equipamentos religadores, dos quais 34% contam com o *self healing*, instalados em 355 municípios de cinco estados e no Distrito Federal.

Implantamos em 2023 as primeiras seis ilhas de automação com tecnologia *self healing* centralizada no módulo AGR (*Automatic Grid Recover*) na Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Cosern, beneficiando mais de 465 mil unidades consumidoras. Além disso, com foco na robustez da rede de telecomunicações, implantamos 14 novas torres (totalizando 345 na nossa base instalada), 290 km de fibra óptica (totalizando aproximadamente 1.800 km de fibra) e mais de 2,4 mil novos equipamentos de telecomunicações, totalizando mais de 17,5 mil equipamentos automatizados na companhia.

INDICADORES DE FREQUÊNCIA DAS INTERRUPÇÕES – FEC (VEZES) GRI EU28 | ODS 1.4, 7.1

| | 2021 | 2022 | 2023 | Limite Regulatório 2023 |
|-----------------------|------|------|------|-------------------------|
| Neoenergia Coelba | 5,18 | 4,99 | 4,97 | 6,85 |
| Neoenergia Pernambuco | 5,75 | 4,77 | 5,08 | 7,31 |
| Neoenergia Cosern | 2,81 | 3,05 | 3,23 | 6,46 |
| Neoenergia Elektro | 4,22 | 3,84 | 3,73 | 5,68 |
| Neoenergia Brasília | 7,06 | 5,72 | 4,74 | 5,12 |

INDICADORES DE DURAÇÃO DAS INTERRUPÇÕES – DEC (HORAS) GRI EU29 | ODS 1.4, 7.1

| | 2021 | 2022 | 2023 | Limite Regulatório 2023 |
|-----------------------|-------|-------|-------|-------------------------|
| Neoenergia Coelba | 11,46 | 11,41 | 10,69 | 13,09 |
| Neoenergia Pernambuco | 12,00 | 11,75 | 11,30 | 12,43 |
| Neoenergia Cosern | 6,78 | 7,94 | 7,63 | 10,21 |
| Neoenergia Elektro | 7,38 | 6,97 | 7,32 | 7,73 |
| Neoenergia Brasília | 8,91 | 6,65 | 7,01 | 7,04 |

Soluções digitais, inteligentes e inovadoras

A digitalização tem permitido que melhoremos a experiência dos clientes das distribuidoras, personalizando o relacionamento e reduzindo o seu esforço. Isso inclui novas formas de pagamento e de interação com nossos canais sem interface humana. Pelo aplicativo de celular, por exemplo, em poucos minutos o cliente pode cadastrar a fatura digital, pagar as faturas, entender o valor detalhado da conta, informar falta de energia, entre outras ações, com foco na garantia da melhor experiência do cliente.

A jornada da digitalização pode ser percebida também no aumento da adesão à fatura digital, que cresceu 48% nos últimos dois anos. Atualmente, elas representam cerca de 15% das faturas entregues pelas distribuidoras.

O projeto Conexão Digital acelerou as inovações na experiência dos clientes, com ganhos de tempo e eficiência no atendimento e segue em expansão como prioridade no contexto do Plano de Excelência, com base em três pilares:

- Modernização da jornada dos clientes;
- Desenvolvimento integrado de soluções digitais; e
- Inclusão digital.

Em 2023, o aplicativo de celular e o *site* institucional foram modernizados, contemplando outros serviços

e funcionalidades. No encerramento de 2023, 94% dos atendimentos eram digitais ou híbridos, em comparação a 86% em 2018.

Prosseguimos com iniciativas para apoiar os clientes no pagamento de contas de energia, com opções por meio de PIX, WhatsApp ou SMS e passamos a emitir as faturas com QRCode, o que permite identificar o pagamento em até uma hora.

Aderimos ao Desenrola Brasil, lançado pelo governo federal com oferta de até 90% de desconto na renegociação de dívidas. E lançamos a campanha Energia para Recomeçar, sorteando em cada distribuidora R\$ 80 mil entre consumidores com a conta em dia.

Serviços inteligentes

A Neoenergia Serviços tem ampliado os serviços inteligentes que presta aos clientes. Planejamos expandir nossa atuação em mobilidade elétrica, com a oferta de carregadores de bateria e soluções de *Smart Charging* para empresas que desejam eletrificar suas frotas e condomínios. Com *Smart Solutions*, ajudamos clientes a otimizarem seu consumo de energia, com a instalação de sistemas de geração distribuída por meio de painéis solares fotovoltaicos, contribuindo para uma geração de energia mais limpa e consciente.





Satisfação do cliente GRI 2-29

Duas de nossas distribuidoras foram reconhecidas como as melhores do Brasil na 25ª edição do Prêmio da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee). A Neoenergia Cosern conquistou o primeiro lugar nas categorias Nacional, Região Nordeste e Gestão Operacional. Já a Neoenergia Elektro ficou na segunda posição da categoria Nacional, primeiro lugar na Região Sudeste e nas categorias Qualidade da Gestão e Evolução de Desempenho.

Na pesquisa para o Índice de Satisfação da Qualidade Percebida (ISQP), que compõe o Prêmio Abradee, o grupo empresarial Neoenergia cresceu dois pontos percentuais, alcançando a nota de 71,6%. Neoenergia Cosern atingiu 77,4% e Neoenergia Elektro, 77,7%, o que contribuiu para os reconhecimentos alcançados.

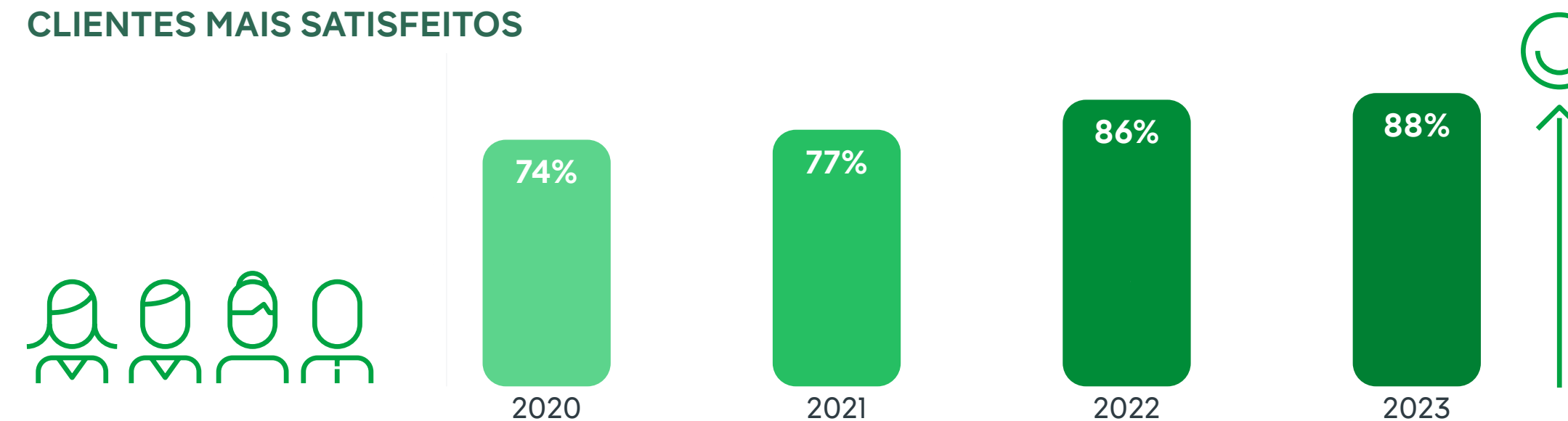
Além das pesquisas do setor elétrico, medimos a satisfação do cliente em cada contato. A consulta mais abrangente ocorre no final do atendimento e foi oferecida em 2023 para 12 milhões de contatos feitos. Por ela, a satisfação do cliente aumentou dois pontos percentuais, passando de 86% em 2022 para 88%.

SUSPENSÃO E RELIGAÇÃO DE ENERGIA DE CLIENTES RESIDENCIAIS (Nº)

GRI EU27 | ODS 1.4, 7.1

| | 2021 | 2022 | 2023 |
|---|------------------|------------------|------------------|
| Prazo de suspensão por falta de pagamento da conta | | | |
| Menos de 48 horas | 860.392 | 975.361 | 901.102 |
| Entre 48 horas e 1 semana | 148.968 | 141.847 | 133.830 |
| Entre 1 semana e 1 mês | 206.197 | 201.814 | 197.979 |
| Entre 1 mês e 1 ano | 196.706 | 172.546 | 169.038 |
| Mais de 1 ano | 15 | 44 | 66 |
| Pendente e não classificado | 0 | 0 | 0 |
| Total | 1.412.278 | 1.491.612 | 1.402.015 |
| Prazo de religação após o pagamento da conta | | | |
| Menos de 24 horas após o pagamento | 1.101.405 | 1.290.892 | 1.209.947 |
| Entre 24 horas e uma semana após o pagamento | 181.233 | 183.871 | 210.316 |
| Depois de uma semana após o pagamento | 88.746 | 77.568 | 72.749 |
| Não classificado | 0 | 0 | 0 |
| Total | 1.371.384 | 1.552.331 | 1.493.012 |

CLIENTES MAIS SATISFEITOS



Cadeia de fornecimento responsável

GRI 3-3_204 – TEMA MATERIAL: CADEIA DE FORNECIMENTO RESPONSÁVEL

GRI 2-6

Para impulsionar uma gestão mais sustentável em nossa cadeia de suprimentos, motivamos nossos fornecedores a melhorar seu desempenho social, ambiental e ético. Em 2023, selecionamos 89% dos nossos principais parceiros com base em critérios ambientais e sociais, conforme estabelecido em cláusulas contratuais. **GRI 308-1, 414-1 | PG 8, PG 2**

Nossa meta é alcançar até 2025 um mínimo de 80% de fornecedores relevantes em conformidade com nossas políticas e padrões de desenvolvimento sustentável e 85% até 2030.

A avaliação de fornecedores mede o desempenho em atributos desde a identificação e vinculação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), passando por gestão de riscos derivados de mudanças climáticas, estratégia de economia circular, devida diligência em direitos humanos, diligência reputacional e risco de corrupção e fraude, entre outros.

Incorporamos cláusulas específicas de responsabilidade social nos contratos de compra de equipamentos, materiais, obras e serviços. Elas têm como base a Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU, as convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT), os princípios do Pacto Global e o cumprimento do Código de Ética do Fornecedor. Em 2023, incluímos critérios de cibersegurança e privacidade de informações.

Nossa análise é realizada em três dimensões: ambiental (com peso de 40%), social (30%) e governança (30%).

Fazemos essa avaliação pela plataforma GoSupply. O potencial fornecedor responde a 43 perguntas de âmbito social, ambiental e de governança. Empresas com pontuação superior a 51 pontos e no mínimo 30% de pontuação nas três dimensões são consideradas sustentáveis. As que não conseguem inicialmente atingir tal nota recebem orientação de como se tornar mais aderentes às nossas políticas. Ajudamos na elaboração de planos personalizados de melhorias e acompanhamos a evolução da empresa.

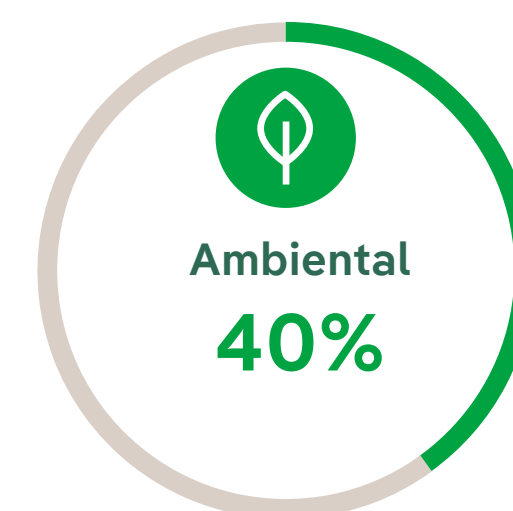
Com o objetivo de promover aproximação e desenvolver os nossos fornecedores, realizamos o evento Empresas Parceiras Experience (EPX), cujo tema da quarta edição, realizada em 2023, foi Práticas ESG. O encontro *online* contou com 280 participantes, e três Empresas Prestadoras de Serviço da Distribuição tiveram a oportunidade de apresentar uma boa prática. Além disso, nós abordamos pautas sobre sustentabilidade, diversidade e inclusão, políticas de *compliance* e meio ambiente, e cibersegurança.

Compras locais GRI 204-1 | ODS 8.3

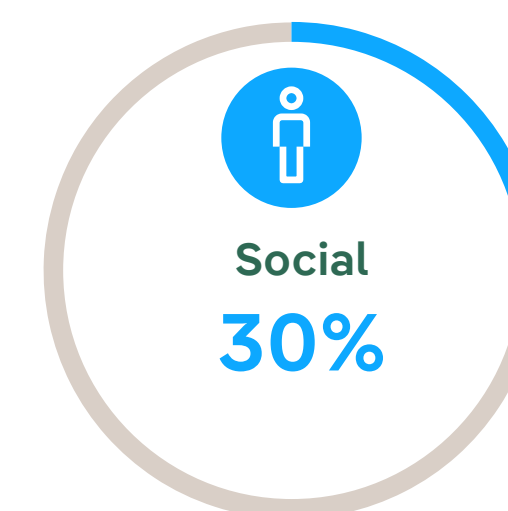
Priorizamos as compras de empresas locais tanto por oferecerem preços mais competitivos como pelo compromisso que temos com o desenvolvimento das comunidades, a criação de empregos indiretos e o impulso ao desenvolvimento de indústrias e serviços nas regiões onde atuamos.

Em 2023, os gastos totais com fornecedores, com exceção de compra de energia, atingiram R\$ 12,5 bilhões, dos quais 99,5% referentes a fornecedores locais, instalados no território nacional. Desses, cerca de 68,1% concentram-se na Bahia, em São Paulo, em Pernambuco e no Rio Grande do Norte. Esse é um dos nossos compromissos ESG, em que assumimos a meta de manter pelo menos 90% o volume faturado de compra com fornecedores locais.

AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES



- Políticas existentes
- Sistema de gestão
- Gases de efeito estufa (GEE)
- Biodiversidade
- Mudanças climáticas
- Gestão de água



- Direitos humanos
- Diversidade
- Sistemas de gestão
- Contribuição à sociedade
- Relato e transparência



- Políticas existentes
- ODS
- Ética e conformidade
- Sanções
- Grupos de interesse
- Cadeia de suprimentos

Apoio às comunidades locais GRI 203-1, 413-1 | ODS 5.4, 9.1, 9.4, 11.2 | PG 1

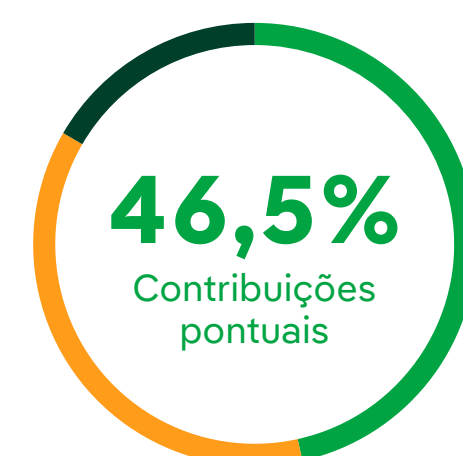
GRI 3-3 –TEMA MATERIAL: COMUNIDADES LOCAIS E CLIENTES VULNERÁVEIS

Buscamos impactar positivamente as comunidades com as quais nos relacionamos por meio de programas e projetos sociais que contribuam com a agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e reforcem o compromisso com o nosso propósito e valores. Esse Investimento Social Privado complementa os programas socioambientais contemplados nos licenciamentos ambientais, de desenvolvimento territorial realizados com recursos não obrigatórios, assim como projetos de eficiência energética.

Em 2023, investimos R\$ 27,5 milhões com recursos das empresas e do Instituto Neoenergia, em iniciativas centralizadas em arte e cultura, educação e bem-estar social.

Investimentos sociais chegaram a
R\$ 27,5 milhões

CONTRIBUIÇÕES ÀS COMUNIDADES – POR CATEGORIA



- 46,5% Contribuições pontuais
- 36,8% Investimento social
- 16,6% Iniciativa alinhada ao negócio

CONTRIBUIÇÕES ÀS COMUNIDADES – POR ÁREA



- 15,9% Educação
- 54,4% Arte e cultura
- 8% Bem-estar social
- 5,3% Desenvolvimento socioeconômico
- 5,2% Fortalecimento institucional
- 6,5% Ajuda humanitária
- 4,6% Outros

Seguimos com o programa Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável, da organização Comunitas, que tem como principal motivação estimular parcerias entre a iniciativa privada e o setor público que melhorem a gestão pública, resultando no desenvolvimento local e aprimoramento dos serviços públicos brasileiros. Em 2023, destacaram-se as iniciativas na cidade do Recife para soluções que tornem atrativa a mobilidade urbana, especificamente do transporte público.

Em 2023, iniciamos o Programa Sementes de Saberes, criado para impulsionar o desenvolvimento local a partir de potencialidades e desafios identificados nas comunidades. Foram visitadas mais de 70 comunidades na área de influência dos parques eólicos em operação, para a realização do Diagnóstico Socioambiental Participativo.

Nosso Programa de Voluntariado registrou 3.767 participações, superando as projeções mapeadas na nossa meta ESG+F de voluntariado, que prevê 3,7 mil participações em 2025 e 4,7 mil em 2030. Entre as ações de destaque estão a Semana Internacional do Voluntariado Iberdrola, que beneficiou 21 ONGs e 3 mil pessoas direta e indiretamente; participação em iniciativas do Programa Comunidade Segura, com visita aos bairros para levar informação sobre segurança com a rede elétrica; e campanhas de arrecadação de roupas e alimentos.

Mobilizamos também os clientes a participarem das iniciativas sociais, via conta de energia. Em 2023, arrecadamos cerca de R\$ 48 milhões para 14 instituições.

Comunidades originárias e tradicionais

GRI 2-25

Promovemos iniciativas de desenvolvimento local, capacitação profissional, geração de renda, infraestrutura e resgate de tradições e culturas em comunidades quilombolas, indígenas, de pescadores tradicionais, de povos de fundo e fecho de pasto – que fazem uso comunitário da terra com agricultura familiar – e comunidades insulanas instaladas em nossas áreas de atuação.

Em comunidades no entorno dos parques eólicos na Região Nordeste, temos promovido cursos de temáticas variadas, tais como: artesanato com palha de carnaúba; plantas medicinais e/ou alimentícias não convencionais (Pancs); oficinas de saúde e direitos das mulheres; direitos dos quilombolas; capoeira e sanfona. Revitalizamos ou construímos sedes de associações comunitárias, currais, galpões, sistema de adução de água alimentado por energia fotovoltaica, entre outras iniciativas.

Em áreas indígenas, realizamos um diagnóstico socioambiental em Pernambuco e as soluções serão construídas em conjunto com as lideranças indígenas. As primeiras ações envolveram a ligação de novos clientes, manutenção e reforço da rede, podas, cadastro na Tarifa Social e ações de eficiência energética. Em São Paulo, como parte do Plano Básico Ambiental (PBA) da comunidade guarani Tekoá Mirim, em Praia Grande (SP), elaborado com participação dos indígenas e das associações que os representam, doamos uma área de 278 hectares,

que irá beneficiar 17 famílias e uma população de aproximadamente 50 pessoas. Repassamos apoio ainda financeiro para subsidiar a estruturação física da nova aldeia (construção de residências, casa ritualística, estrutura de segurança, captação de água e energia solar).

Em comunidades de fundo de pasto, o destaque é a instalação da primeira microrrede com fonte 100% renovável do Brasil, que garante energia limpa e contínua por meio de geração totalmente solar com armazenamento de energia por baterias na comunidade Xique-Xique, no município de Remanso, no sertão baiano. Realizada por meio de um programa de Pesquisa e Desenvolvimento, contou com ampla participação da comunidade no desenvolvimento do projeto.

Instituto Neoenergia GRI 413-1 | PG 1

O Instituto Neoenergia tem como premissa garantir um olhar cuidadoso para pessoas e comunidades, respeitando todas as formas de diversidade, impulsionando oportunidades por meio de iniciativas efetivas, inclusivas, equitativas e sustentáveis. Em 2023, completou cinco anos de atuação e entre as comemorações entregou a iluminação ecoeficiente da Igreja Senhora Santana, que integra seu Programa de Iluminação Cultural, na cidade de Rio de Contas (BA), e lançou um livro de atividades para crianças, com referência aos programas e projetos do Instituto.

A partir de 2023, o Instituto passou a contribuir diretamente com uma das metas ESG que assumimos até 2030 no escopo social, ampliando o alcance de 109 mil beneficiários em 2021 para 280 mil até 2025 e 412 mil até 2030. No ano, suas iniciativas beneficiaram 347,2 mil pessoas. Elas são desenvolvidas a partir de cinco pilares de atuação e contribuem diretamente com 14 dos 17 ODS da Agenda 2030 da ONU:

Formação e pesquisa – Busca contribuir para uma educação transformadora, inclusiva, inovadora e de qualidade. A principal iniciativa é o projeto **Balcão de Ideias e Práticas Educativas**, desenvolvido em parceria com o Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS). Desde 2019 certificou 346 profissionais, beneficiou 97.789 estudantes e atendeu 13 redes municipais nos estados da Paraíba, de São Paulo, do Rio Grande do Norte, de Pernambuco e da Bahia.

Biodiversidade e Mudanças Climáticas – Tem como objetivo apoiar a resiliência da biodiversidade e a proteção do meio ambiente. Executa dois projetos: **Flyways** e **Coralizar**. O primeiro busca a conservação em seus habitats de aves migratórias e limícolas (que vivem em áreas úmidas, como estuários e lagoas). Realizou 20 censos para contagem de aves, capacitou 26 professores e promoveu atividades de sensibilização com 994 crianças. O Coralizar, criado para restauração, manutenção e adaptação dos recifes de corais, já restaurou 0,42 quilômetro quadrado de corais em Pernambuco desde o seu início, em 2019.

Arte e Cultura – Visa contribuir para o reconhecimento da arte e da cultura como ferramentas essenciais para a transformação social. Reúne vários programas, como o **Iluminação Cultural**, que beneficia edificações e monumentos; **Oficinas Culturais e Artísticas**, que gera trabalho e renda com incentivo à economia criativa; **Transformando Energia em Cultura**, que apoia iniciativas que valorizem a cultura local; e **Prêmio Inspirar**, que em sua terceira edição reconheceu 16 mulheres líderes de iniciativas de arte e cultura em suas comunidades.

Ação Social – Os principais projetos apoiados são **Redes de Territórios pela Infância**, que visa fortalecer as organizações da sociedade civil e equipamentos públicos locais que atuem no atendimento a crianças e adolescentes, que alcançou indiretamente 5.433 jovens; **Jogando Juntas**, que foi iniciado em 2023 e pretende identificar, fomentar, financiar e difundir iniciativas que, por meio do esporte feminino, tenham a intenção de diminuir as desigualdades sociais e de gênero; **Educando pelo Esporte**, que promove a prática esportiva no contraturno escolar e beneficiou 676 estudantes; e **Mentes Brilhantes**, que desenvolve, com aulas de teatro, competências socioemocionais de alunos da rede pública de ensino. Já beneficiou mais de 3,1 mil estudantes na área de atuação da Neoenergia Elektro.

Colaboração Institucional – O foco é promover alianças e facilitar oportunidades que acelerem o alcance dos ODS associados às iniciativas comunitárias, do Terceiro Setor e fundações. O destaque é o **Programa de Aceleração Social Impactô**, criado em 2019, já contribuiu para aperfeiçoar processos e melhoria da capacidade de gestão de 62 organizações e negócios sociais e alcançou mais de 1,1 milhão de beneficiários, sendo 221 mil diretos e 885 mil indiretos.

Iniciativas do Instituto Neoenergia beneficiaram

347,2 mil pessoas

Acesso à energia GRI EU23

Parte importante de nossa atuação é assegurar energia limpa e acessível para todos, cumprindo com o nosso compromisso com o ODS 7 da ONU. Nesse sentido, desenvolvemos dois programas do governo federal: Tarifa Social, que é um desconto na conta de energia para clientes de baixa renda; e Luz para Todos, que leva redes de energia elétrica para áreas rurais. A Bahia é o último estado de nossa área de atuação que ainda desenvolve o programa.

No Luz para Todos, foram investidos R\$ 366,8 milhões em 2023 para realizar 8.827 novas conexões no estado – R\$ 310,1 milhões com recursos próprios da Neoenergia Coelba e R\$ 56,7 milhões como subvenção do governo federal. Assim, em 20 anos do Programa, concluímos 713.128 ligações de clientes à rede elétrica.

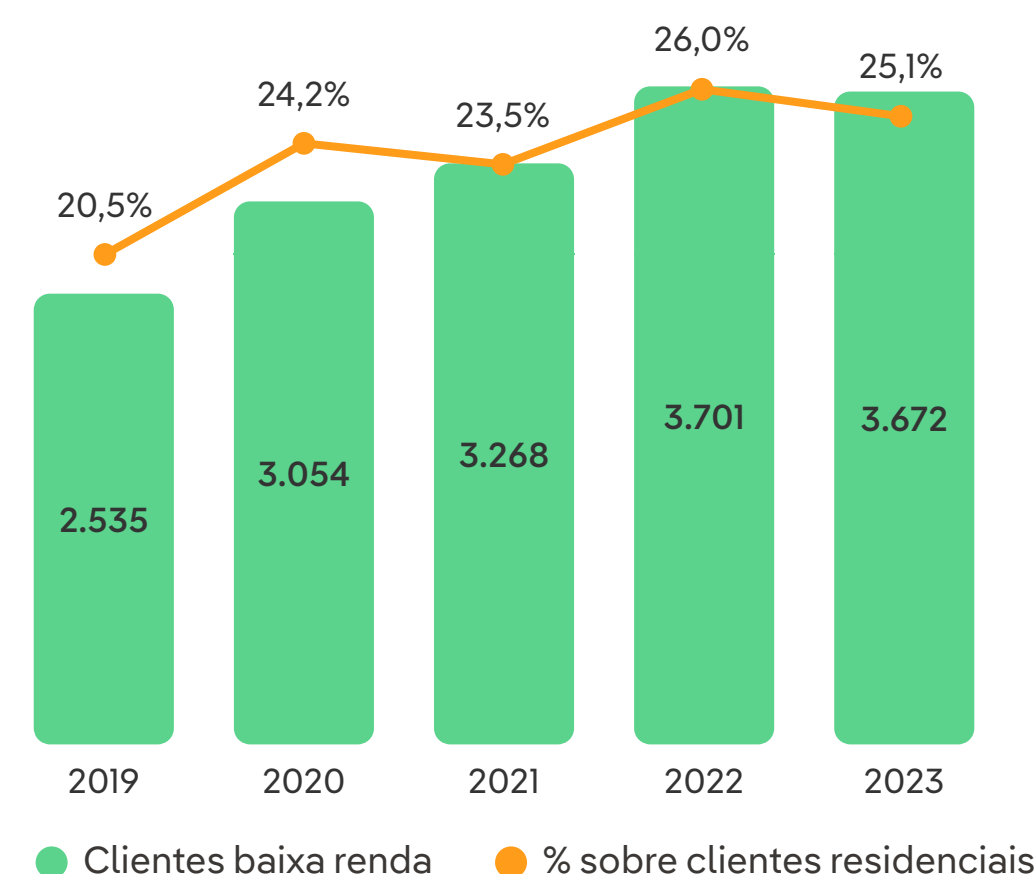
Estimamos que 220.106 habitantes das nossas áreas de concessão não têm acesso a redes de energia, o que equivale a cerca de 0,6% da população de 37,6 milhões de pessoas residentes nessas regiões. **GRI EU26 | ODS 1.4, 7.1**

Clientes com tarifa social foram

3,6 milhões

Ao final de 2023, 3.671.843 unidades consumidoras atendidas pelas nossas cinco distribuidoras eram de baixa renda, respondendo por 25,1% do total de clientes residenciais (26% em 2022). Eles têm direito a um desconto que varia entre 10% e 65%, até o limite de 220 kWh. Para famílias indígenas e quilombolas que também se enquadram como baixa renda, o desconto chega a 100%, a depender da faixa de consumo.

CLIENTES COM TARIFA SOCIAL – BAIXA RENDA



Programas de desenvolvimento GRI 203-1 | ODS 5.4, 9.1, 9.4, 11.2

Entendemos que nossa liderança na transição energética precisa ser justa, beneficiando as comunidades no entorno dos empreendimentos. Nesse sentido, os programas de desenvolvimento das comunidades locais tornam-se estratégicos e incluem especialmente iniciativas de geração de renda, educação, saúde e educação ambiental.

Com o Programa Saúde, Educação e Renda (SER), atuamos em pilares que impactam diretamente o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) das regiões dos parques eólicos Lagoas, Canoas e Calango, localizados nos estados de Rio Grande do Norte e da Paraíba, e da linha de transmissão Potiguar Sul, que cruza os estados do Rio Grande do Norte e Paraíba. Está em atividade desde 2020, com recursos do subcrédito social do BNDES e apoia aproximadamente 450 famílias.

Na área de influência da Usina Fotovoltaica Solar Luzia, desenvolvemos o projeto Trilha Ecológica, que realizou 36 ações em 34 escolas, atingindo um público-alvo de 1.409 pessoas em 2023. O objetivo foi desenvolver principalmente o sentimento de valorização, preservação e conservação do ambiente. Programas dessa natureza, relacionados às diversas realidades locais, foram realizados também nos parques eólicos em operação. Promovemos formações para potencializar o turismo de base comunitária no Rio Grande do Norte, empoderamento feminino na Bahia e valorização cultural na Paraíba.

Nas hidrelétricas são executados diversos programas socioambientais, no âmbito do licenciamento, que envolvem a execução de projetos de educação ambiental com grupos sociais vulneráveis, centrados na participação popular e gestão territorial.

Fruto de uma parceria com a Rede Muda Mundo, realizamos três eventos sociais nas áreas de concessão da Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Cosern. A iniciativa Transforma Comunidade envolveu ativamente mais de 1 mil beneficiados nos projetos escolhidos, por meio de 1,2 mil atendimentos realizados em serviços jurídicos, odontológicos, nutricionais, de confecção de currículos, cuidados pessoais e de beleza, leitura para crianças e impressão de documentos, entre outros.

Impactos de projetos

Consultamos os grupos de interesse sobre os novos projetos de expansão de redes elétricas e de renováveis e incorporamos as boas práticas construtivas. Durante a construção, continuamos a trabalhar em conjunto com esses grupos, buscando reduzir ao mínimo o impacto social e ambiental, bem como restaurar todas as áreas afetadas. **GRI ex-EU19 | ODS 1.4, 2.3, 9.1, 9a, 16.7**

Executamos estudos prévios de instalação para evitar impactos que causem o deslocamento de pessoas. Em 2023, houve a necessidade de remoção física de seis benfeitorias localizadas sob a faixa de servidão, nos projetos de linhas de transmissão, sendo duas em Morro do Chapéu e quatro no Vale do Itajaí, nos quais todos receberam a compensação econômica.

GRI ex-EU20, EU22 | ODS 1.4, 2.3, 11.4

Eficiência energética

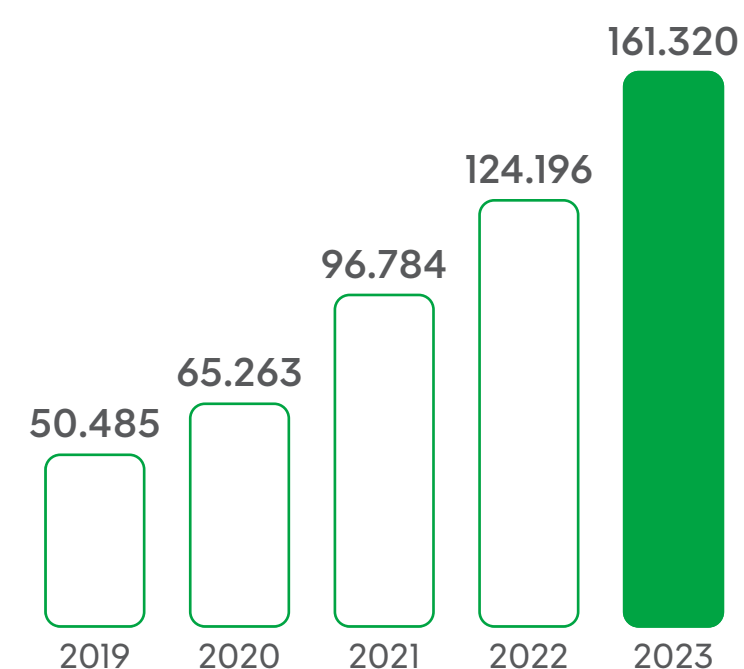
GRI EU7 | ODS 7.3, 8.4, 12.2, 13.1

Promovemos o consumo consciente, eficiente e seguro da energia elétrica por meio do Programa de Eficiência Energética, regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que busca obter menor despesa com energia elétrica em várias frentes de atuação e entre todas as classes consumidoras. O programa contribui diretamente para o alcance do ODS 7, de energia limpa e acessível para todos. Essa também é a nossa principal iniciativa de gestão da demanda, de forma a promover o uso inteligente e eficiente das redes elétricas. **GRI ex-EU6 | ODS 7.1**

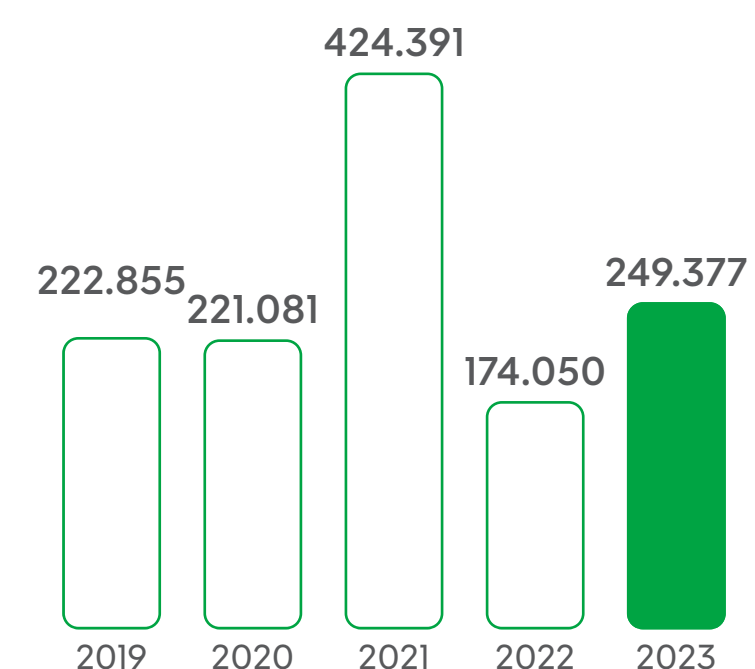
Nossos investimentos em programas de eficiência energética somaram R\$ 161,3 milhões em 2023, valor 30% acima do ano anterior. Foram beneficiadas cerca de 250 mil unidades consumidoras, proporcionando uma economia de energia estimada em 74 GWh/ano, equivalente ao fornecimento para mais de 30,8 mil residências com consumo médio de 200 kWh por mês. Ações de educação complementam o programa, com a capacitação de professores e alunos nos temas de combate ao desperdício de energia e eficiência energética. **GRI 302-5 | ODS 7.3, 8.4, 12.2, 13.1 | PG 8, PG9**

Nossas distribuidoras destinaram R\$ 92 milhões em projetos para o poder público, serviços públicos, instituições comerciais beneficentes e indústrias, com ações que vão desde a efficientização dos sistemas de iluminação (tanto iluminação interna de edificações como iluminação pública), instalação de sistemas solares fotovoltaicos, efficientização de sistemas motrizes e processuais.

INVESTIMENTO EM EFICIÊNCIA ENERGÉTICA (R\$ mil)



UNIDADES ATENDIDAS (por número)



Painel fotovoltaico instalado em residência

Segurança da comunidade

GRI 3-3 – TEMA MATERIAL: SAÚDE E SEGURANÇA

GRI 416-1, ex-EU24 | ODS 1.4, 7.1

A segurança de nossos clientes é prioridade em nossas operações e o tema faz parte das metas anuais de todos os executivos da companhia desde 2020. É missão de todos manter um alto nível de segurança nas redes de distribuição de energia, assim como adotar ações de mitigação, estabelecendo uma diretriz para eventos na rede de distribuição que possam envolver lesão de pessoas na comunidade, reduzindo o risco de causas que podemos gerenciar (causas ativas), como fio/cabo energizado caído no solo.

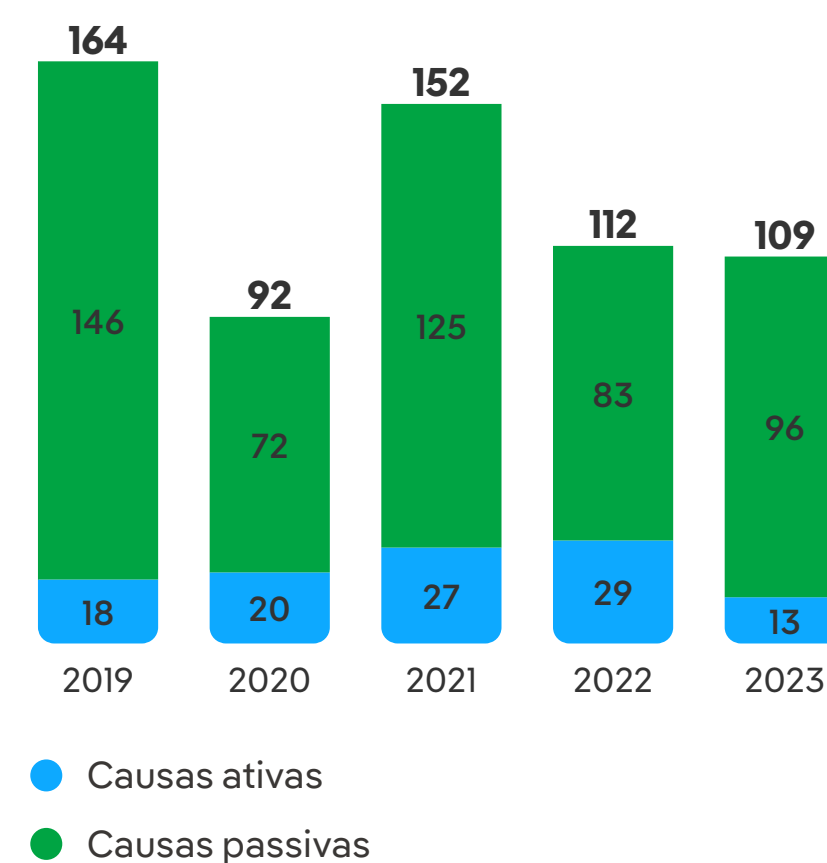
Mas há outra categoria de riscos de segurança da população, que chamamos de causas passivas, ou não gerenciáveis, por serem decorrentes de imprudência na autoconstrução, de comportamentos de risco, como empinar pipas próximo à rede elétrica, e intervenções na rede por furto de energia e de cabos, entre outros. Para esses riscos, mantemos programas de educação da população para o uso seguro da energia.

Em 2023, o número de acidentes com a comunidade reduziu-se 2,7% em relação a 2022, mas ainda com números que consideramos elevados. A maior causa ocorreu em atividades de construção civil, que representaram 28,4% do total.

ACIDENTES COM A POPULAÇÃO (Nº) GRI EU25

| | 2021 | 2022 | 2023 |
|--|------|------|------|
| Pessoas feridas | 109 | 81 | 88 |
| Óbitos | 43 | 31 | 21 |
| Número de casos legais (resolvidos e pendentes) relacionados com incidentes ou acidentes | 97 | 80 | 73 |

ACIDENTES COM A POPULAÇÃO



#TropaAntichoque

Para garantir a saúde e a segurança dos nossos clientes, mantemos uma comunicação efetiva e educativa sobre o uso seguro da energia. Nossas ações são reunidas no Programa Comunidade Segura. Em 2023, esse programa se consolidou com a adoção de um plano de marketing, que teve como objetivo engajar o público para a consciência dos riscos e mudança de comportamento no uso da energia elétrica. Foi realizada no período de 30 dias, com divulgações em TV, rádio e comunicação digital, e alcançou cerca de 59 milhões de pessoas, com mais de 1 milhão de visualizações qualificadas nos vídeos educativos.

Um marco da campanha foi o desafio #TropaAntichoque, que incentivou a produção de conteúdo sobre o tema e teve mais de 2 milhões de visualizações e 581 publicações no TikTok. O desafio foi estimulado por uma música interpretada pelo Quarteto Arriação, que dá o tom no ritmo *piseiro* (ou pisadinha), que mistura o tradicional forró com as notas do teclado eletrônico.

O Programa Comunidade Segura teve mais de 3,5 mil profissionais autônomos capacitados em parceria com o Senai, uma participação 75% maior que no ano anterior. Realizamos ação em campo com leituristas, com mais de 350 mil sinalizações de riscos com a rede elétrica em 2023. Mantivemos ainda o curso *online* Segurança na Comunidade para todos os colaboradores na GEP (plataforma de gestão e treinamento Iberdrola). As ações educativas de segurança com a rede elétrica alcançaram mais de 250 mil pessoas.

Reputação corporativa e força da marca

Com a liberalização de energia, que começa em 2024, mais do que nunca, o consumidor terá um papel determinante no setor elétrico. Por isso, temos feito um movimento consistente no sentido de colocar o cliente no centro de nossas decisões. Investimos em um novo site comercial, no fortalecimento da nossa marca e em aumentar nossa força de vendas altamente capacitada para absorver essa nova demanda.

Em 2023, trabalhamos para tornar a Neoenergia uma marca nacionalmente conhecida, conectando-a com as pessoas por meio do nosso propósito de “Continuar construindo, a cada dia de forma colaborativa, um modelo de energia elétrica mais saudável e acessível”, e dos nossos valores corporativos: energia sustentável, força integradora e impulso dinamizador. E intensificamos essa estratégia com a unificação dos mais de 27 sites em uma única plataforma, o que nos permite aumentar o engajamento com todos os nossos públicos.

Nosso investimento em comunicação no ano foi essencialmente digital, pois acreditamos que esse é o caminho para nos mantermos conectados, inovadores e líderes nesse mercado em transformação. Os resultados desse investimento incluem o aumento espontâneo da nossa notoriedade em 9,4 pontos no âmbito nacional, sendo 65% superior nas regiões onde nossa marca atua sem concorrentes.

Apoios

Além de incentivar o desenvolvimento do esporte feminino no Brasil e de formar jovens atletas, focamos em investimentos que criem oportunidades para aumentar a participação da mulher na sociedade, buscando contribuir para a equidade de gênero. Durante o ano, patrocinamos a campeã brasileira sub-23 de ciclismo de estrada e de contrarrelógio, Ana Vitória Magalhães, a Tota. Também seguimos até 2024 com o contrato com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) para patrocínio das seleções femininas da modalidade, tanto a principal quanto as de base, e do Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino.

Na música, atuamos como apoiadores oficiais do festival *The Town 2023*, com soluções energéticas para tornar o evento mais sustentável, como o fornecimento de postes de iluminação abastecidos por energia solar e carrinhos elétricos. Também lideramos campanhas pela descarbonização tanto no *The Town* quanto no *Rock in Rio*.

Cibersegurança e privacidade da informação

GRI 3-3 – TEMA MATERIAL: INOVAÇÃO, DIGITALIZAÇÃO E CIBERSEGURANÇA

Protegemos nossas redes, sistemas, dados e aplicativos de ameaças externas, entendendo que a resiliência cibernética tem importância estratégica, e fortalecemos os recursos de detecção, prevenção, defesa e resposta a ataques cibernéticos ou incidentes de cibersegurança. Nosso modelo de gestão é coordenado por um Comitê que segue normas e regras globais estabelecidas pelo nosso acionista controlador, a Iberdrola, e busca fomentar a cultura de cibersegurança.

Integramos a cibersegurança em todas as decisões estratégicas e operacionais, e analisamos esses riscos em projetos e processos apoiados nos pilares de governança, cultura de cibersegurança, resiliência, garantia e colaboração. Atuamos com o apoio de nossa Política de Riscos de Cibersegurança, que integra as Políticas de Risco Corporativo.

Temos solução de *backup e recovery* nas cinco distribuidoras que permite a proteção de dados e uma rápida e eficaz recuperação dos dados de operações, aplicações, bancos de dados etc. Um dos principais ganhos da ferramenta é o tempo de recuperação completo do ambiente e a segurança

nas informações armazenadas. Todas as nossas distribuidoras contam também com redes de informação e operação separadas (o processo foi finalizado na Neoenergia Brasília em 2023), o que aumenta nossa segurança operacional.

Em 2023, continuamos atuando com iniciativas de reforço à cibersegurança, por meio de treinamentos a empregados, uso de phishing como forma de orientar as pessoas a não abrir links externos de remetentes suspeitos e, adicionalmente, promovemos ações educacionais utilizando o conceito de gamificação.

Privacidade

Abordamos a privacidade e a proteção de dados de uma forma holística e, assim, a integramos ao nosso sistema de gestão e à nossa cultura. Para proteger os dados de pessoas físicas com as quais nos relacionamos, como empregados, clientes, fornecedores e parceiros, mantemos uma Política de Proteção de Dados Pessoais, aprovada pelo Conselho de Administração e adaptada à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Seu objetivo é garantir o respeito pelo direito à privacidade no tratamento dos dados pessoais, estabelecendo princípios e diretrizes de ação sobre proteção de dados.

RESULTADOS



5. Governança



Sistema de governança e sustentabilidade

O nosso modelo de governança é um marco do nosso compromisso com a sustentabilidade, a ética e a transparência. Isso se reflete na composição e estrutura dos órgãos de administração, em linha com as melhores práticas internacionais e balizadas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), e continua em nossos sistemas de gestão e controles internos dos riscos aos quais estamos expostos.

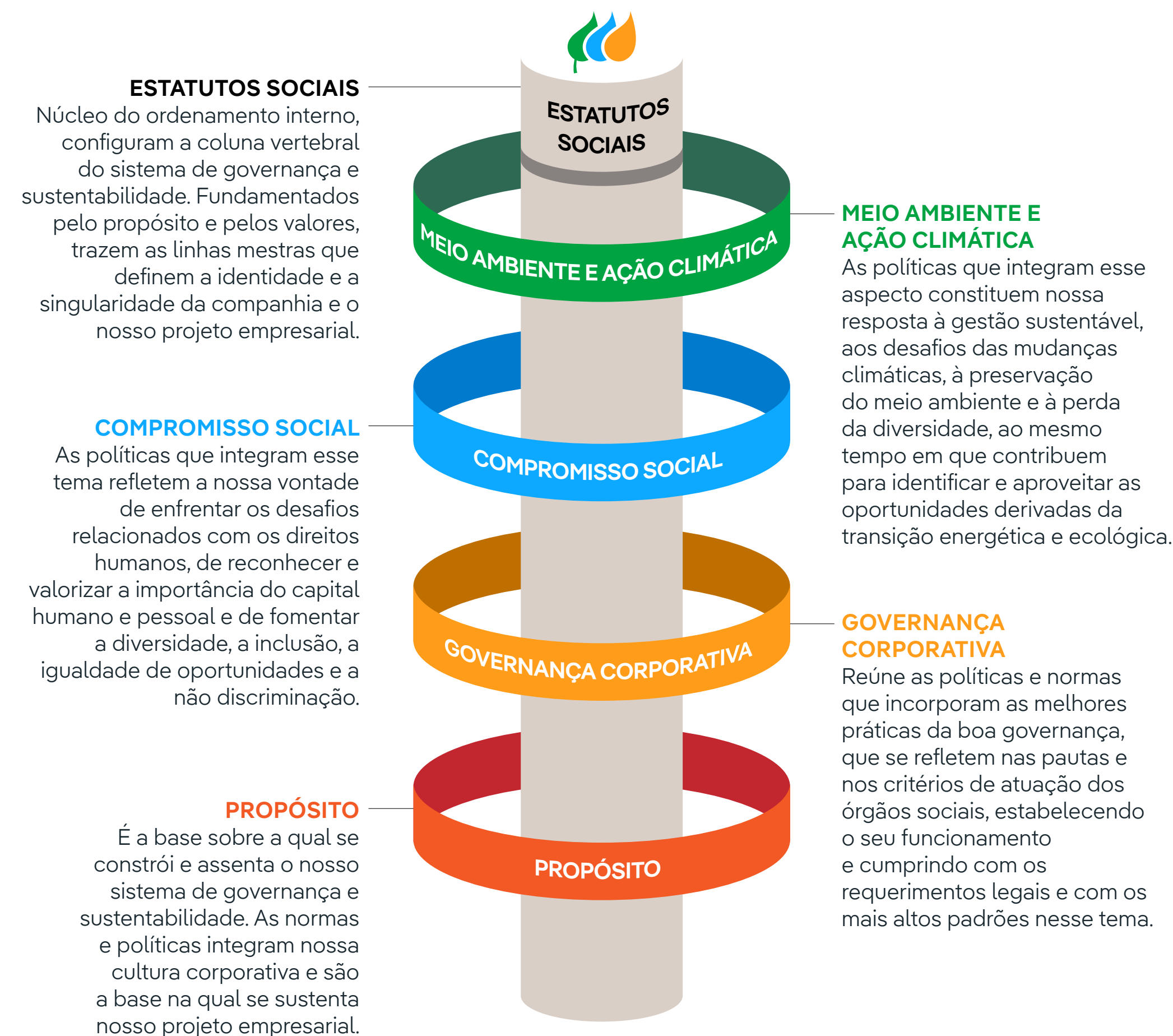
Comprometidos em manter um modelo de governança alinhado às melhores práticas de mercado, estabelecemos objetivos e metas até 2030.

Nosso Sistema de Governança e Sustentabilidade reúne políticas, normas, boas práticas de mercado e princípios que regem a organização, a operação e as relações do grupo. O bloco específico sobre governança corporativa incorpora as melhores práticas e nos posiciona como referência no âmbito de atuação. Ele foi configurado em conformidade com o Acordo de Acionistas e com a legislação vigente. Adicionalmente, nosso Estatuto Social, aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas, reúne e referenda todos os elementos-chaves, sendo a espinha dorsal do Sistema de Governança e Sustentabilidade.

O Sistema é complementado pela Política de Governança Corporativa, que estabelece a estratégia e os compromissos gerais de governança, com base na aplicação de padrões éticos e no cumprimento das recomendações reconhecidas nos mercados internacionais e adaptadas às nossas necessidades e à realidade empresarial.

ESTRUTURA DO NOSSO SISTEMA DE GOVERNANÇA E SUSTENTABILIDADE

Nosso sistema de governança e sustentabilidade é o ordenamento interno da companhia. Configura a Neoenergia como uma empresa integral, que enriquece sua dimensão puramente societária com uma ação empresarial plural (econômica, social, ambiental e de governança). Procurando estar sempre na vanguarda das melhores práticas internacionais, essa estrutura se apoia em cinco aspectos:



Governança

| | Metas | | | | | ODS RELACIONADOS |
|---|-------|------|------|------|------|------------------|
| | 2021 | 2022 | 2023 | 2025 | 2030 | |
| Remuneração variável ESG % da remuneração variável para incentivo de longo prazo atrelada a ESG | 30% | 30% | 30% | 30% | 33% | 5 13 |
| Práticas de governança corporativa Manter as melhores práticas de governança | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | 5 16 17 |
| Certificação externa independente ou validação do sistema de Compliance Obter/manter (anualmente) | NA | NA | ✓ | ✓ | ✓ | 16 |

Governança corporativa

Nosso modelo de gestão é descentralizado, com a necessária coordenação estratégica e um eficaz sistema de controles. A *holding*, Neoenergia S.A., se encarrega da supervisão, organização e coordenação estratégica no âmbito do grupo; e as empresas subsidiárias assumem a gestão do dia a dia dos negócios. A avaliação dos órgãos da administração, incluindo o Conselho de Administração, ocorre de forma colegiada, anualmente, por auditoria externa contratada para essa finalidade. **GRI 2-18**

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA GRI 2-9 | ODS 5.5, 16.7

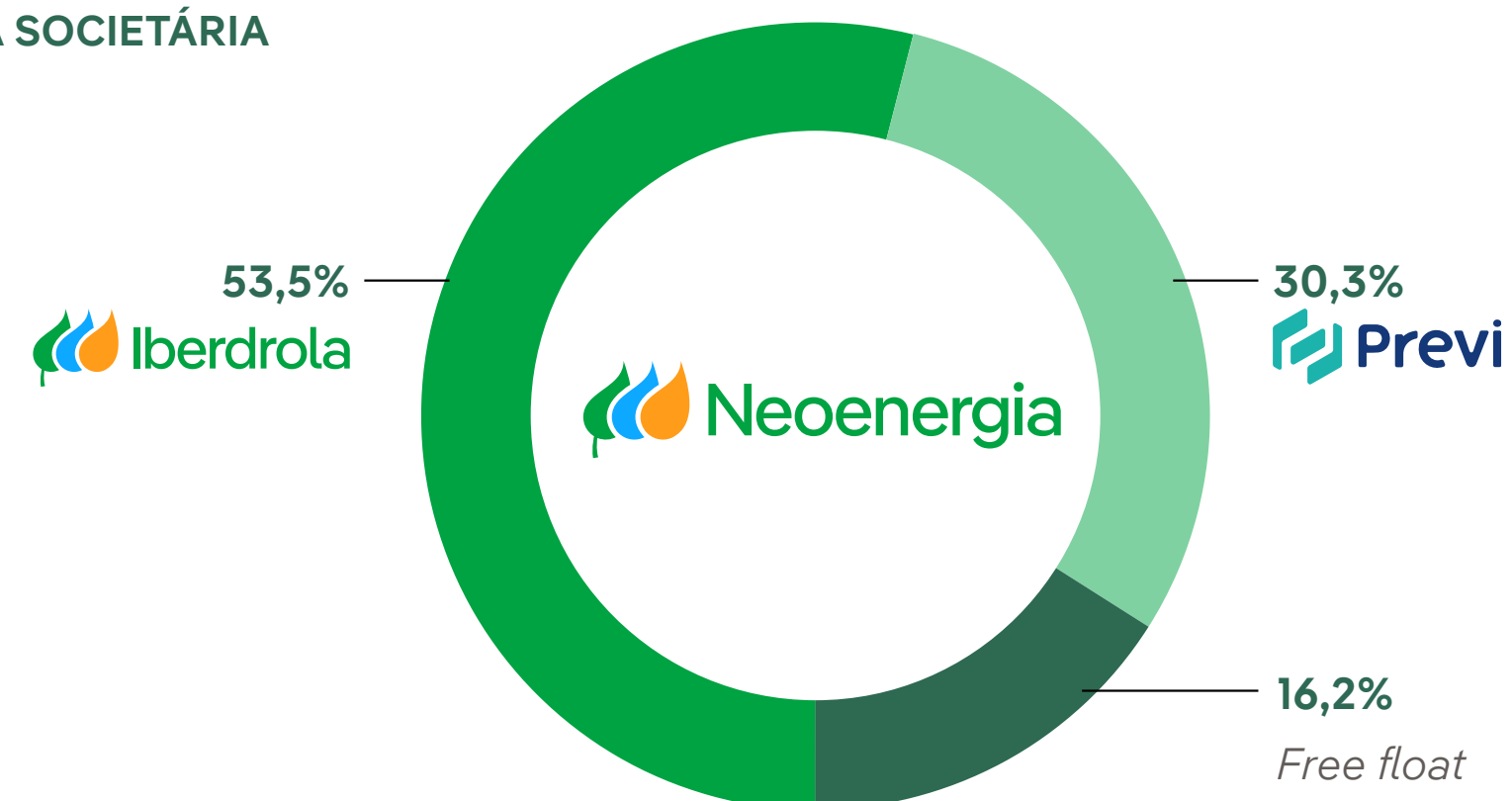
Conselho de Administração

| | |
|------------------|--|
| Comitês de apoio | Auditoria Financeiro Remuneração e Sucessão Partes Relacionadas Sustentabilidade |
|------------------|--|

Negócios

| Renováveis | Redes | Liberalizados |
|---|--|----------------------------------|
| 5 usinas hidrelétricas | 5 distribuidoras e 1 térmica a diesel localizada no Distrito de Fernando de Noronha (PE) | 1 comercializadora |
| 44 parques eólicos em 7 complexos eólicos | 10 transmissoras em operação | 1 geradora térmica a gás e vapor |
| 2 parques solares | | 3 empresas de serviços |

ESTRUTURA SOCIETÁRIA



Conselho de Administração

É o nosso principal órgão de governança. É responsável por definir o direcionamento estratégico, estabelecer as diretrizes do negócio, propósito e valores, indicar a Diretoria-Executiva e garantir sua eficiência, aprovar e supervisionar as políticas corporativas e o Código de Ética, assim como o cumprimento dos limites de riscos e responsabilidade socioeconômica. Em 2023, era composto por 23 membros, entre o presidente, 12 titulares e 10 suplentes, eleitos e/ou reeleitos por Assembleia Geral Extraordinária (AGE) para mandato até agosto de 2025. Entre os titulares, um é o presidente do Conselho, um é executivo da Neoenergia S.A. (o diretor-presidente) e três são independentes (23%).

- Diverso, integra diferentes capacidades, experiências, nacionalidades, gêneros (21,7% são mulheres 78,3%, homens) e idades (26,1% têm idade entre 31 e 50 anos e 73,9%, mais de 50 anos). **GRI 405-1 | ODS 5.1, 5.5, 8.5**
- Os cargos de presidente do Conselho e de diretor-presidente da *holding* são separados. **GRI 2-11 | ODS 16.6**

Temos uma Política de Indicação dos Administradores que define os critérios para a composição do Conselho de Administração, dos Comitês de Assessoramento e da Diretoria-Executiva. Instituída em abril de 2019, sua última atualização ocorreu em fevereiro de 2021. As indicações são pelo Conselho de Administração e baseadas em uma análise prévia das necessidades desses órgãos, observando-se o disposto no Acordo de Acionistas e mediante prévia recomendação do Comitê de Remuneração e Sucessão. Buscamos assegurar que a composição reflita diversidade de capacidades, conhecimentos, experiências, origens, nacionalidades, idade e gênero. A indicação é feita. **GRI 2-10 | ODS 5.5, 16.7**

O Conselho conta com um programa de capacitação e atualização de conhecimentos para seus membros, que inclui, entre seus temas, a descarbonização e o combate às mudanças climáticas. Assim, atende à necessidade de profissionalização, diversificação e qualificação em temas relevantes. **GRI 2-17**

Mantemos um Manual de Conflitos de Interesses que se aplica a empregados, conselheiros, executivos, contratados de terceiros, estagiários e aprendizes. Na contratação ou promoção, os líderes preenchem obrigatoriamente uma declaração sobre possíveis conflitos de interesse. **GRI 2-15 | ODS 16.6**

Comitês GRI 2-9 | ODS 5.5, 16.7

Nosso Conselho de Administração é assessorado por cinco comitês: Auditoria, Financeiro, Remuneração e Sucessão, Partes Relacionadas e de Sustentabilidade. Cada comitê é formado por cinco membros titulares e quatro suplentes, com exceção do Comitê de Partes Relacionadas, que é composto por três membros titulares, sendo obrigatoriamente dois independentes e um proveniente de mercado. Membros independentes participam dos comitês, o que confere maior transparência para o seu funcionamento. Os comitês, dentro de seu escopo, são responsáveis por análises e recomendações de grande parte das decisões do Conselho.

Conselho Fiscal

De caráter permanente, é formado por dez membros (cinco titulares e cinco suplentes), eleitos para mandatos de um ano, todos representantes de acionistas e sem exercer função executiva. Reúne-se para opinar sobre o relatório anual da administração e as respectivas demonstrações e para analisar o balancete trimestral e as demais demonstrações financeiras.

Diretoria-Executiva

Responsável pela implementação do nosso plano estratégico, é composta por 11 membros – incluindo o diretor-presidente – nomeados pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos, com possibilidade de renovação. As reuniões de Diretoria acontecem semanalmente ou sempre que convocadas por qualquer membro.

Remuneração

O Conselho de Administração, com apoio do Comitê de Remuneração e Sucessão, propõe o montante global da remuneração dos administradores e submete, juntamente com o Relatório Anual de Remuneração dos Diretores, à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas. Um plano de incentivos de longo prazo inclui, entre outros, metas para o aumento da proporção de mulheres em posições relevantes (ODS 5, de igualdade de gênero), de fornecedores classificados como sustentáveis (ODS 12, consumo e produção responsáveis) como também para o fortalecimento de capital intelectual, com a formação de colaboradores (ODS 4, educação de qualidade, e ODS 8, trabalho decente e crescimento econômico).

GRI 2-19, 2-20



PROPORÇÃO DA REMUNERAÇÃO TOTAL ANUAL¹

GRI 2-21

| | Relação da remuneração anual total ² (vezes) | | | Relação do aumento percentual na remuneração total (%) | | |
|---------|---|-------|-------|--|------|------|
| | 2021 | 2022 | 2023 | 2021 | 2022 | 2023 |
| Diretor | 28,57 | 29,02 | 31,57 | NA | 0,90 | 1,73 |

¹ Proporção entre a remuneração total anual e o aumento percentual do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração total anual média de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago).

² A remuneração total anual inclui salário fixo, bônus em dinheiro e remuneração variável. Não inclui incentivos de longo prazo ou benefícios sociais.

O detalhamento da estrutura de governança, das funções dos Comitês, os nomes de todos os conselheiros, integrantes dos Comitês e da Diretoria-Executiva são apresentados em Informações Corporativas. Os currículos estão disponíveis no website da companhia, na página de Relações com Investidores, em Governança Corporativa.

Políticas e compromissos

GRI 2-23, 2-24 | ODS 16.3 | PG 10

Adotamos um conjunto de políticas corporativas, orientadas pelo nosso Sistema de Governança e Sustentabilidade, que contém as diretrizes que regem a nossa atuação, das empresas que operamos e temos participação, de nossos administradores, executivos, empregados e contratados de terceiros. Esse Sistema gira em torno de três pilares:

- O desempenho ambiental e o combate à mudança climática, por meio das políticas de meio ambiente;
- O compromisso social, que se manifesta nas políticas sociais; e
- As normas e políticas de governança corporativa.

Nossos compromissos estão explícitos no Sistema de Governança Corporativa e incluem:

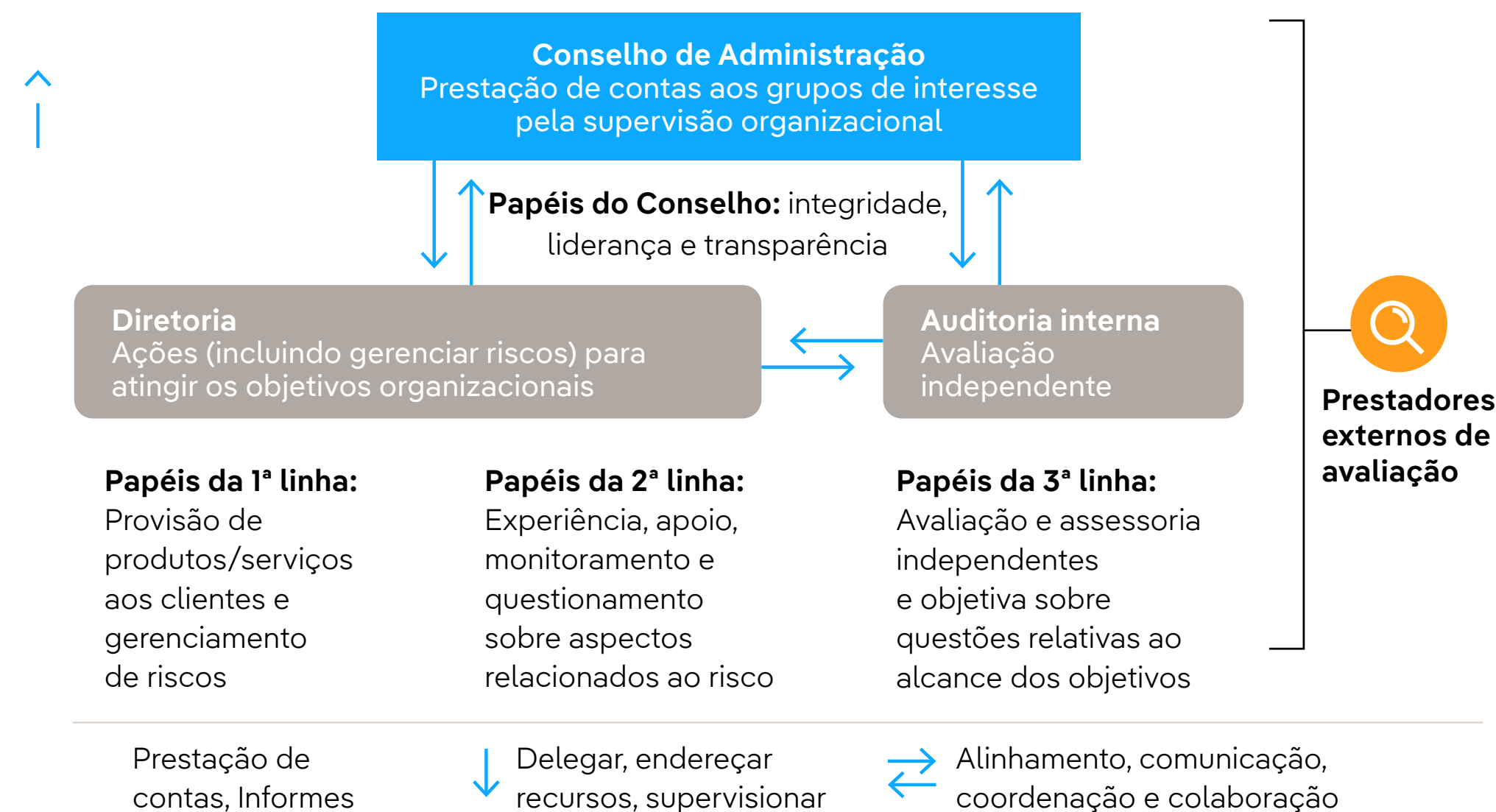
- Propósito e valores, Código de Ética, Política de Gestão Sustentável e Política de Relação com Grupos de Interesse;
- Políticas Ambientais;
- Políticas de Risco;
- Políticas de Compromisso Social;
- Políticas de Governança Corporativa e *Compliance*.



O Modelo de Três Linhas

Nossa estrutura de governança é baseada no Modelo de Três Linhas, estabelecido pelo *The Institute of Internal Auditors* (Instituto dos Auditores Internos). A primeira linha corresponde às áreas de negócios, responsáveis diretas pelos processos e pela gestão dos riscos das atividades em conformidade com as políticas e por estratégias de mitigação; a segunda linha é composta pelas áreas de Gestão de Riscos, Controles Internos e *Compliance*, que supervisionam a aplicação, verificam conformidade e apoiam as áreas de negócio no gerenciamento dos riscos e recomendam adequações, quando necessário, atuando de forma consultiva. Na terceira linha atua a Auditoria Interna, que faz avaliação independente, emitindo relatórios, pareceres e recomendações de controle.

TRÊS LINHAS DE DEFESA



Riscos GRI 2-12 | ODS 16.7

O Conselho de Administração, com o envolvimento da alta administração, se compromete com o gerenciamento dos riscos estratégicos de negócios e atividades, para que sejam adequadamente identificados, mensurados, geridos e controlados. O processo é baseado na ação preventiva, independência, no comprometimento com objetivos corporativos, nas melhores práticas de mercado e em diretrizes aplicáveis com enfoque no COSO ERM, do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (Comitê de Organizações Patrocinadoras da Comissão Treadway) e na ISO 31000 (Sistema de Gestão de Riscos), bem como em boas práticas, e/ou premissas regulatórias e órgãos que abrangem o setor de energia.

Nesse contexto, o Conselho possui como principais atribuições o compromisso de revisar e aprovar, anualmente, por meio das Políticas de Risco, o apetite ao risco do grupo e de cada um dos negócios e funções, de acordo com os objetivos estabelecidos no plano plurianual e nos respectivos orçamentos anuais. Deve ainda acompanhar periodicamente os mapas de riscos e exposições, bem como o cumprimento dos limites e indicadores aprovados.

A cada reunião do Conselho, o diretor-presidente atualiza os membros sobre todos os temas relevantes que possam representar impacto econômico, ambiental ou social, sendo alguns considerados preocupações cruciais para o desenvolvimento dos negócios. Em 2023, essas preocupações foram discutidas em 14 reuniões dos comitês de assessoramento, com abordagem sobre sistemas de governança e sustentabilidade, *compliance*, controle e gestão de riscos, plano de cibersegurança, informação não financeira, programa de incentivos de longo prazo, metas ESG+F e participação na COP 28. **GRI 2-16**

A Gestão de Riscos Corporativos é coordenada pela Superintendência de Gestão de Riscos – ligada à Diretoria de Auditoria e Riscos Corporativos que responde ao Comitê de Auditoria–, sendo responsável por identificar, avaliar, monitorar, propor estratégias de mitigação e elaborar as Políticas de Risco. O marco de gestão de risco é estabelecido na Política Geral de Gestão de Risco Corporativo, que se desdobra nas Políticas de Risco Corporativas e dos Negócios, revisadas anualmente e aprovadas pelo Conselho. **GRI 2-13**

Em 2023, foi incorporado o conceito dos Riscos ESG+F nas Políticas e nos Mapas de Risco. Além disso, foi publicado o Procedimento de Acompanhamento de Riscos Associados às Metas ESG+F, no qual são acompanhados subindicadores de risco, para monitorar o cumprimento das metas ESG+F divulgadas ao mercado. Em 2024, também foi incorporado o conceito do Risco Climático nas Políticas de Risco.

Fatores de risco

Estamos expostos a diversos riscos inerentes aos setores e mercados em que atuamos, que podem nos impedir de atingir nossos objetivos e executar as estratégias definidas.

a) Riscos de mercado – Exposição dos resultados e do patrimônio do grupo às variações de preços e de outras variáveis de mercado, como, por exemplo:

- **Financeiras:** câmbio, taxas de juros, solvência, liquidez, inflação e valor dos ativos e passivos financeiros.
- **Preços de energia e outras matérias-primas:** Inclui preços de gás e outros combustíveis, direitos e/ou limites de emissão de CO₂, hidrogênio verde, energias renováveis e de outras matérias-primas (aço, alumínio, cobre, etc.).

b) Riscos de crédito – Possibilidade do não cumprimento de obrigações financeiras e contratuais de contrapartes, incluindo o risco de falência e custo de substituição, como inadimplência ou não performance, originando uma perda econômica, financeira ou não financeira para as nossas empresas. As contrapartes podem ser clientes finais, sócios, fornecedores, entidades financeiras e seguradoras, entre outros.

c) Riscos de negócio – Incerteza quanto ao comportamento das variáveis-chave intrínsecas aos negócios, como, por exemplo, balanço de oferta/demanda de energia elétrica, qualidade de fornecimento, hidrologia e estratégia de demais agentes.

d) Riscos regulatórios e políticos – Provenientes de criação ou alteração nas normas estabelecidas pelos órgãos reguladores, sobre as quais o setor elétrico ampara suas operações, tais como mudança no grau de controle das atividades reguladas e condições de fornecimento, ou, ainda, sobre a regulamentação ambiental ou fiscal, incluindo os riscos de mudança política que possam afetar a segurança jurídica e o marco legal aplicável aos negócios em cada jurisdição, a nacionalização ou expropriação de ativos, cancelamento de licenças, descumprimento parcial ou total dos contratos e risco legal ou de fraude.

e) Riscos operacionais, tecnológicos, ambientais, sociais e legais – Referem-se à ocorrência de perdas econômicas ou financeiras, diretas ou indiretas, resultantes de eventos externos ou de processos internos inadequados, incluindo os provenientes de: falhas tecnológicas, erros humanos e obsolescência tecnológica; operação e construção de instalações; compras e cadeias de suprimentos; cibersegurança e sistemas de informação; saúde e segurança de colaboradores, terceiros e comunidade; licenciamento ambiental; questões fundiárias; violação de direitos humanos; conformidade regulatória; confiabilidade das informações financeiras, entre outros.

f) Riscos reputacionais – Potencial impacto negativo devido à conduta, comportamento e posicionamento em desacordo com as expectativas criadas pelos grupos de interesse, incluindo relacionadas à corrupção.

g) Riscos ESG+F – Conjunto de riscos relacionados aos aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa com potencial impacto no desempenho econômico-financeiro e/ou reputação. Engloba, sem se restringir a esses aspectos, engajamento dos *stakeholders*, matriz de dupla materialidade, cadeia de valor, avaliações e planos de ação relacionados aos riscos de mudança climática, perda da biodiversidade, degradação do meio ambiente, negligenciamento da responsabilidade social e violação aos direitos humanos.

Esses riscos são detalhados no nosso [Relatório Anual de Sustentabilidade](#).

Emergências e planos de contingência

GRI ex-EU21, 2-25 | ODS 1.5, 11.5

Planos de Atendimento Emergencial (PAE) são mantidos em todas as empresas para gerenciar acidentes e incidentes que envolvem questões de segurança do trabalho ou ambientais. Além de cenários tradicionais de emergências (como incêndio, explosão e descarga elétrica), os planos descrevem emergências ambientais. Fazemos treinamentos simulados para restringir e controlar eventuais vazamentos de óleo e produtos químicos, incêndios, colisão de veículos, entre outros. As geradoras hidrelétricas contam ainda com Planos de Segurança de Barragens, que seguem determinações regulatórias e asseguram o monitoramento, o controle e a manutenção dessas estruturas de acordo com diretrizes definidas pela Aneel. Esse risco é considerado remoto, pois usinas têm estruturas estáticas, firmemente construídas sobre fundações no leito dos rios.

Ética e integridade

GRI 3-3 – TEMA MATERIAL: ÉTICA, INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA

A ética é um eixo direcionador do nosso modelo de negócios e no relacionamento com clientes, acionistas, colaboradores, fornecedores, prestadores de serviços, mercado e entes públicos. Estabelecemos nossa estratégia empresarial e desempenhamos nossas atividades em conformidade com as leis brasileiras, as melhores práticas de mercado, nosso Código de Ética e normas internas.

Como comprovação dessas atitudes e reafirmação do nosso compromisso com a integridade dos processos de combate à corrupção, passamos regularmente pelo processo de certificação da norma ISO 37001 (Sistema de Gestão Antissuborno). Em 2023, a Neoenergia, a NC Energia e a Termopernambuco foram recertificadas nessa norma.

Conquistamos, pela quinta vez consecutiva, o Selo de Empresa Pró-Ética (da Controladoria-Geral da União – CGU), na edição 2022-2023. Também somos signatários do Compromisso do Movimento Empresarial pela Integridade e Transparência do Instituto Ethos, integramos a Plataforma Anticorrupção da Rede Brasil do Pacto Global da ONU e participamos da Aliança pela Integridade, criada para promover e fortalecer um comportamento ético e íntegro no setor privado.

Programa de Integridade

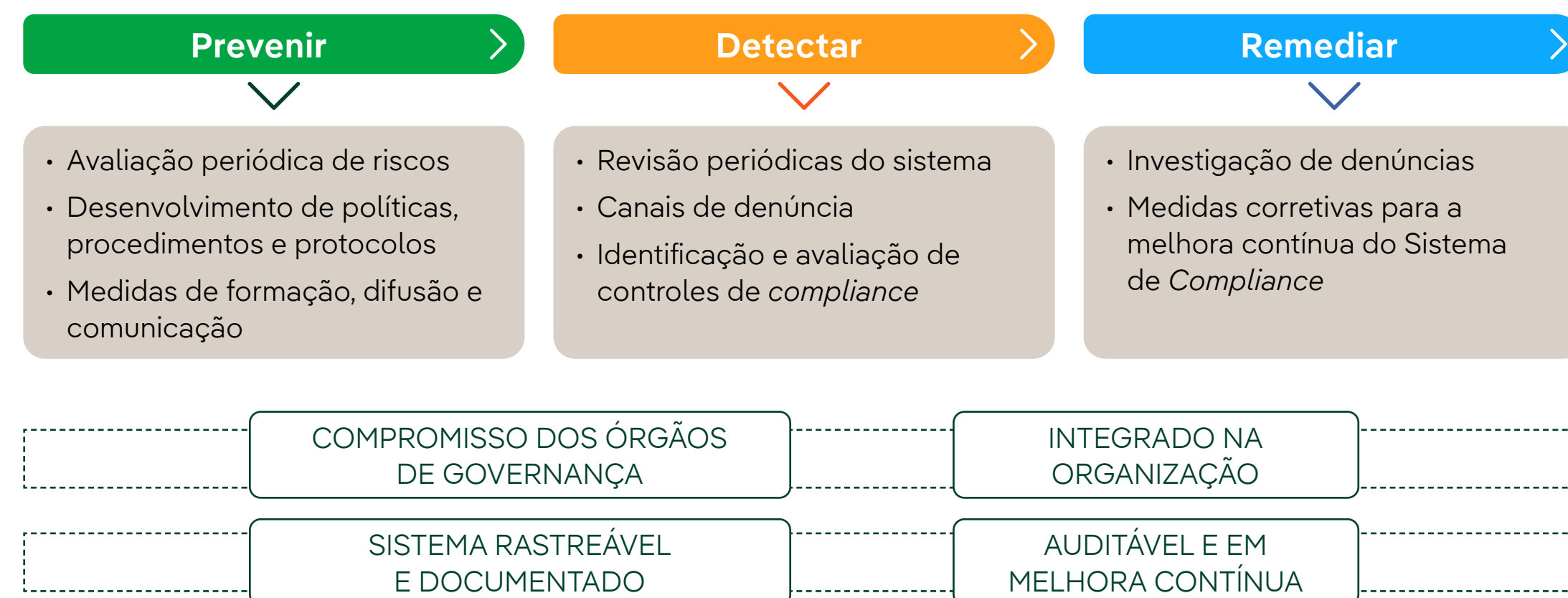
Temos um Programa de Integridade aderente à legislação anticorrupção brasileira, coordenado pela Superintendência de *Compliance*, que é corporativo e aplicável a todas as empresas Neoenergia. A área, além de responsável pelo planejamento, concepção,

execução, manutenção e avaliação do programa, elabora e revisa os códigos de conduta, as políticas de integridade e procedimentos relacionados e trabalha na identificação, avaliação e mitigação de riscos de não conformidade. As atividades são baseadas nos pilares da prevenção, detecção e reação (remediação) e, no modelo de três linhas, contendo os elementos necessários para a gestão estratégica de integridade.

Criamos em 2022 o Programa de Integridade para Fornecedores, com o objetivo de incentivar fornecedores previamente selecionados a implementar um programa de integridade ou otimizar o programa existente, além de melhorar o ambiente de sustentabilidade da nossa cadeia de fornecedores. Todos os fornecedores cadastrados são inseridos na ferramenta *Dow Jones Risk & Compliance* e passam a ser monitorados diariamente em aspectos de conformidade.

Elaboramos o Mapa de Riscos de *Compliance* a partir do levantamento dos principais riscos de cada negócio, processos e parceiros, entre os quais riscos reputacionais (corrupção, fraude, lavagem de dinheiro), sanções internacionais, propriedade intelectual e industrial, abuso de mercado, práticas anticoncorrenciais, proteção de dados, ciberdelitos, assédio, discriminação, segurança das instalações, meio ambiente e saúde pública, proteção ao cliente.

GRI 205-1 | ODS 16.5



Unidade de Compliance

A governança de *Compliance* sofreu alteração em 2023 para estar alinhada às práticas da Iberdrola. A recém-criada Unidade de *Compliance* é um órgão colegiado, com presidente externo, cuja função é semelhante à de um conselheiro. Dessa forma, a Superintendência de *Compliance*, que tem autonomia orçamentária e independência de atuação, passa a responder para a Unidade de *Compliance* (em reuniões mensais), que, por sua vez, reporta-se ao Conselho de Administração por intermédio do Comitê de Sustentabilidade.

Segue sob responsabilidade da Superintendência a disseminação de uma cultura de integridade na organização, a avaliação dos riscos de *compliance*

que envolvem corrupção, fraude e similares, a avaliação de fornecedores, as apurações e o acompanhamento dos casos de violação das normas de conduta, assim como auxílio para esclarecer dúvidas e dar a correta interpretação dos dispositivos do Código de Ética.

Nossas políticas reforçam o combate a qualquer forma de corrupção, fraude, suborno, favorecimento indevido, tráfico de influência, extorsão e propina nas suas relações internas, com fornecedores, parceiros ou agentes públicos. Essas orientações são disseminadas para todos os empregados (incluindo executivos e conselheiros), que recebem treinamento para prevenir condutas inadequadas. Essas políticas podem ser encontradas no nosso site.

Monitoramento e acompanhamento de denúncias GRI 2-26, 205-3 | ODS16.3 | PG 10

Disponibilizamos um canal de consultas que permite a qualquer colaborador dirimir suas dúvidas acerca dos conceitos de integridade aplicáveis à sua conduta profissional (compliance@neoenergia.com), bem como Canal de Denúncias para que qualquer pessoa possa reportar condutas ilícitas. Esses mecanismos de detecção e/ou monitoramento de inconformidades permitem verificar a eficácia das nossas atividades de controle e prevenção.

Nosso Canal de Denúncia é operado por empresa especializada e independente, que garante o anonimato e o sigilo. As reclamações podem ser feitas sete dias por semana, 24 horas por dia, pelo e-mail (neoenergia@canaldedenuncia.com.br), telefone 0800 591 0857 ou internet.

Em 2023, o canal recebeu 1.883 manifestações. As denúncias procedentes e parcialmente procedentes resultaram em medidas de remediação pertinentes (advertências verbais ou escritas, suspensões e até demissões em casos considerados graves) e aperfeiçoamentos nos processos para evitar problemas futuros.

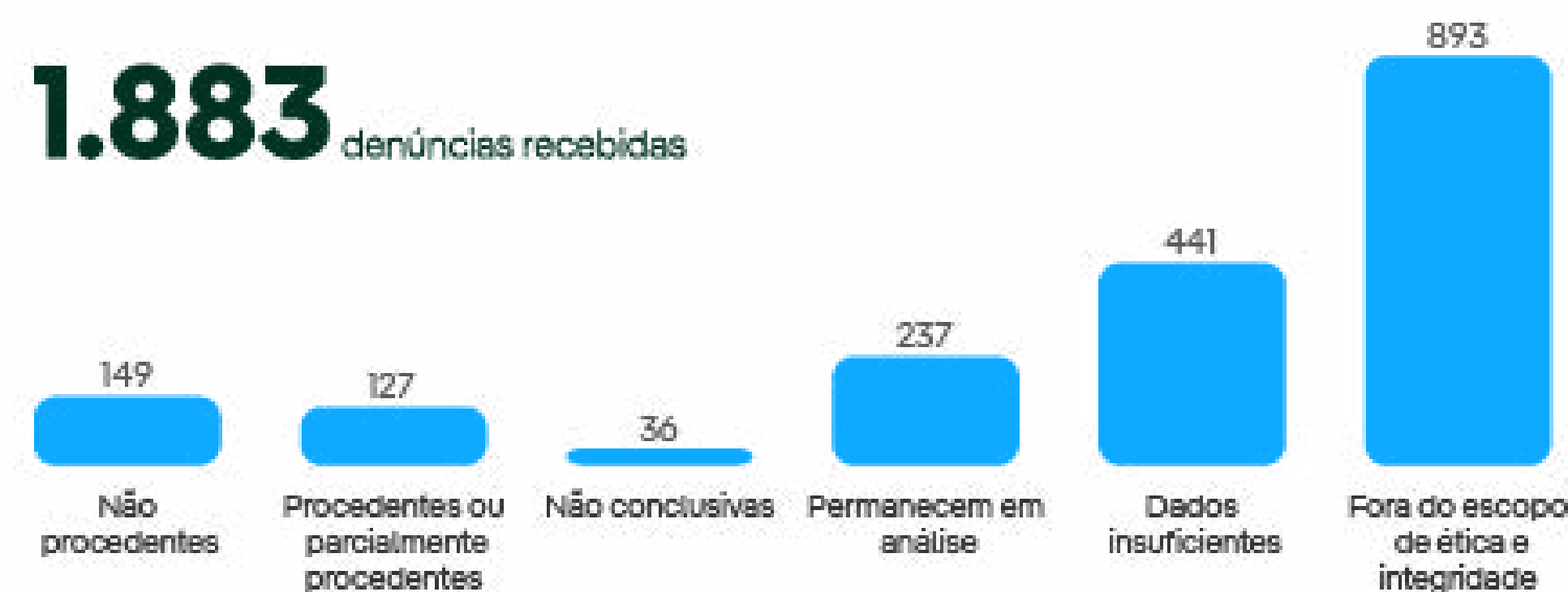
TREINAMENTO EM COMBATE À CORRUPÇÃO E ÉTICA E INTEGRIDADE (Nº) GRI 205-2 | ODS 16.5

| | 2021 | 2022 | 2023 |
|--|--------|-------|--------|
| Empregados | | | |
| Liderança direta | 379 | 407 | 406 |
| Controles intermediários e técnicos qualificados | 3.062 | 2.025 | 1.659 |
| Profissionais e equipes de suporte | 10.714 | 7.437 | 9.873 |
| Total de empregados treinados | 14.155 | 9.869 | 11.938 |
| % de empregados treinados | 94% | 64% | 76% |
| Fornecedores | | | |
| Fornecedores treinados no Código de Ética (% em relação ao total) ¹ | ND | 57 | 27 |

¹ Considerando as empresas prestadoras de serviços.
ND: Não disponível.

CANAL DE DENÚNCIAS

1.883 denúncias recebidas



MULTAS E SANÇÕES AMBIENTAIS GRI 2-27 | ODS 16.3

| | 2021 | 2022 | 2023 |
|--|-------|------|------|
| Número total de casos significativos de não cumprimento de leis e regulamentos pelos quais foram aplicadas multas durante o ano | ND | 26 | 59 |
| Número de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram no ano e foram pagas | ND | 0 | 1 |
| Número de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram em anos anteriores e foram pagas no ano | ND | 0 | 3 |
| Valor monetário de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram no ano e foram pagas (R\$ mil) | ND | 0 | 6 |
| Valor monetário de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram em anos anteriores e foram pagas no ano (R\$ mil) | ND | 0 | 153 |
| Multas pagas no exercício, valor total (R\$ mil) | 7.577 | 0 | 159 |
| Número de sanções não monetárias, administrativas ou judiciais, pelo descumprimento de leis ou regulações relacionadas com o meio ambiente | 12 | 11 | 6 |
| Casos de mecanismos de arbitragem e similares (n°) | 0 | 0 | 0 |

MULTAS E SANÇÕES SOCIAIS GRI 2-27 | ODS 16.3

| | 2021 | 2022 | 2023 |
|--|------|-------|------|
| Número total de casos significativos de não cumprimento de leis e regulamentos pelos quais foram aplicadas multas durante o ano ¹ | ND | 1 | 7 |
| Número de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram e foram pagas no ano ¹ | ND | 3 | 3 |
| Número de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram em anos anteriores e foram pagas no ano ¹ | ND | 3 | 2 |
| Valor monetário de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram e foram pagas no ano ¹ (R\$ mil) | ND | 620 | 514 |
| Valor monetário das multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram em anos anteriores e foram pagas no ano ¹ (R\$ mil) | ND | 1.237 | 177 |
| Número de sanções não monetárias, administrativas ou judiciais por descumprimento de leis ou regulações relacionadas com materiais da concorrência ou outros motivos, excluindo as relacionadas com o meio ambiente e com as atividades de distribuição e comercialização de energia elétrica ¹ | ND | 0 | 0 |

ND: Não disponível. A informação não era compilada com esse detalhamento.

MULTAS E SANÇÕES TRABALHISTAS GRI 2-27 | ODS 16.3

| | 2021 | 2022 | 2023 |
|--|-------|-------|-------|
| Número de multas que ocorreram e foram pagas no exercício ¹ | 15 | 38 | 29 |
| Valor pago das multas por não cumprimento de leis que ocorreram e foram pagas no exercício (R\$ mil) | 93 | 361 | 174 |
| Número de multas de anos anteriores que foram pagas no exercício ¹ | ND | 9 | 22 |
| Valor monetário de multas por não cumprimento de leis que ocorreram em anos anteriores e foram pagas no exercício ¹ | ND | 37 | 342 |
| Valor total de multas pagas no ano (R\$ mil) | 93 | 398 | 516 |
| Número de casos submetidos à arbitragem | 0 | 0 | 0 |
| Número de multas trabalhistas | 15 | 38 | 29 |
| Número de reclamações recebidas no ano | 1.007 | 1.929 | 2.062 |
| Número de reclamações resolvidas no ano | 74 | 152 | 239 |
| Número de reclamações de anos anteriores resolvidas durante o ano | 1.168 | 1.470 | 2.118 |
| Sanções não monetárias | 0 | 0 | 0 |

MULTAS OUTROS MOTIVOS - PRODUTO GRI 2-27 | ODS 16.3

| | 2021 | 2022 | 2023 |
|--|------|-------|------|
| Número total de casos significativos de não cumprimento de leis e regulamentos pelos quais foram aplicadas multas durante o ano | ND | 66 | 104 |
| Número de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram e foram pagas no ano | ND | 7 | 7 |
| Valor monetário de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram no ano e foram pagas (R\$ mil) | ND | 25 | 50 |
| Valor monetário de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram em anos anteriores e foram pagas no ano (R\$ mil) | ND | 3.836 | 126 |
| Número de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram em anos anteriores e foram pagas no ano | ND | 18 | 27 |
| Valor total de multas pagas no ano (R\$ mil) | 182 | 3.860 | 176 |
| Número de incidentes por não cumprimento da regulamentação relacionada com as atividades de distribuição e comercialização de energia elétrica com resultado de sanção não monetária | 3 | 0 | 0 |

Responsabilidade fiscal

GRI 3-3 – TEMA MATERIAL: DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCIAMENTO SUSTENTÁVEL

GRI 207-1, 207-2, 207-3 | ODS 1.1, 1.3, 10.4, 17.1, 17.3

Nossa estratégia tributária é baseada na garantia do cumprimento das normas fiscais vigentes, na excelência e no compromisso com a aplicação de boas práticas, adequadas à nossa estrutura societária e governança. Temos uma Política Fiscal Corporativa aplicável a todas as nossas empresas e que é constantemente avaliada e revisada pelo Conselho de Administração. Essa instância também é responsável por formular a estratégia fiscal e aprovar os investimentos ou operações que, por sua elevada quantia ou características, tenham especial relevância fiscal.

Ciente da importância que as informações fiscais representam para todos os nossos grupos de interesse e alinhados ao nosso compromisso com a transparência e as melhores práticas, elaboramos voluntariamente, desde 2021, um Relatório de Transparência Fiscal. Ele inclui as informações fiscais relevantes, bem como uma análise da nossa contribuição tributária em nível global. O documento é público e está disponível no nosso site corporativo.

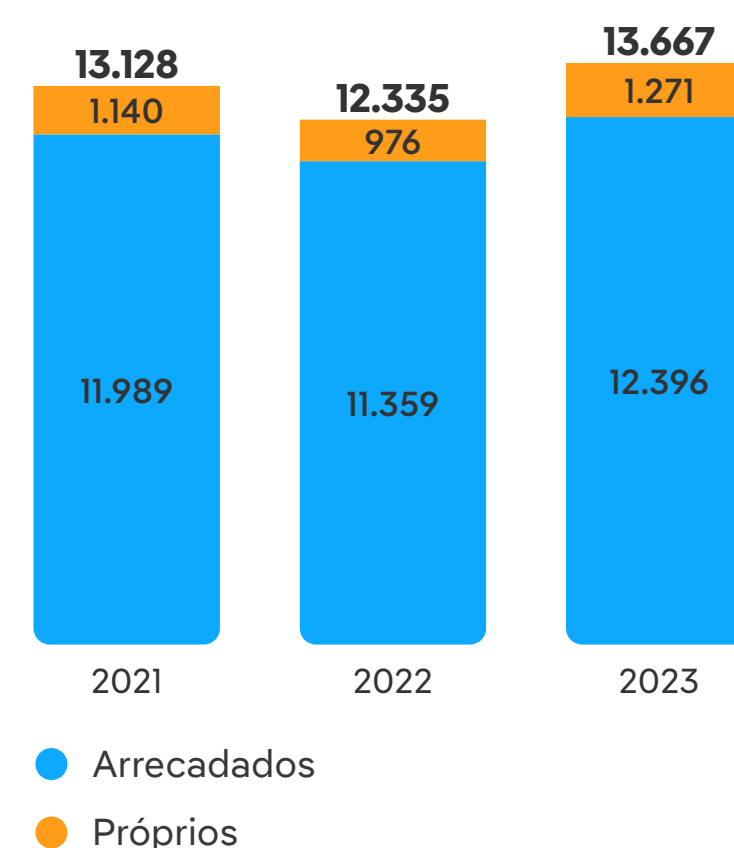
Buscamos potencializar a relação com as autoridades em matéria tributária, baseados em respeito à lei, lealdade, confiança, profissionalismo, colaboração, reciprocidade e boa-fé, sem prejuízo das legítimas controvérsias que, respeitando os princípios anteriores e em defesa do interesse social, possam ser geradas com tais autoridades em torno da interpretação da legislação e das normas aplicáveis.

Divulgamos os pagamentos especificando os valores referentes a tributos próprios (que incidem sobre

resultado e contribuições sobre os salários pagos aos empregados) e arrecadados (em que cumprimos a obrigação de pagamento do tributo “em lugar” do contribuinte, a exemplo do ICMS, um imposto estadual).

Em 2023, os tributos próprios e arrecadados atingiram R\$ 13,7 bilhões, 10,8% acima do ano anterior. O valor representa 3,1 vezes o lucro líquido que obtivemos durante o ano e corresponde ainda a 32,2% de nossa receita operacional líquida, que somou R\$ 44,3 bilhões.

TRIBUTOS PAGOS AO TESOUREIRO PÚBLICO
(R\$ milhões) GRI 207-4



Comportamento fiscalmente responsável

O comportamento fiscalmente responsável faz parte da nossa Política Geral de Desenvolvimento Sustentável, é inspirado no Propósito e nos Valores Neoenergia, sendo pautado no compromisso com princípios éticos, boa governança corporativa, transparência e lealdade institucional.

Governança fiscal e gestão de riscos

Responsabilidade O Conselho de Administração e a Diretoria impulsionam o cumprimento dos princípios e das boas práticas tributárias nas nossas empresas, de acordo com a Política Fiscal Corporativa. Nas sociedades individuais, os respectivos Conselhos de Administração e Diretoria-Executiva são responsáveis por assegurar o cumprimento dessa Política.

Controle e monitoramento Três níveis controlam e monitoram o cumprimento de normas, princípios e boas práticas fiscais estabelecidos na Política Fiscal Corporativa: 1) Superintendência Tributária, em alinhamento com a Superintendência de *Compliance*; 2) Comitê de Auditoria; 3) e Conselho de Administração. Essas instâncias asseguram as políticas e os critérios fiscais aplicados durante o ano e, em particular, sobre o nosso grau de cumprimento da Política Fiscal Corporativa. Anualmente, a Superintendência Tributária informa ao Comitê de Auditoria o nível de cumprimento da Política.

Gerenciamento de risco e conformidade Esforçamo-nos para prevenir e reduzir os riscos fiscais significativos e, para isso, estabelecemos critérios objetivos para classificar as transações de acordo com seu risco fiscal. Não incluímos entre nossas controladas e companhias investidas quaisquer empresas residentes em paraísos fiscais, estando assim alinhados com o Plano Base Erosion Profit Shifting (BEPS), da OCDE, do qual nosso acionista controlador, a Iberdrola, é signatário.

Relação com grupos de interesse em matéria fiscal

Divulgamos a informação mais relevante sobre a nossa atuação em matéria fiscal e contribuição fiscal para a sustentação dos encargos públicos nos principais locais onde operamos, garantindo que as informações sejam claras, úteis e verdadeiras. Qualquer relato de preocupações com comportamentos ilícitos de natureza contábil e fiscal pode ser feito pelo Canal de Denúncia, que é externo, confidencial e protegido pelo anonimato, abrangendo questões de cumprimento de leis, do nosso Código de Ética e nossas normas de integridade.

6. Finanças



Sede da Neoenergia holding, no Rio de Janeiro (RJ)

Desempenho econômico-financeiro

Nossa receita operacional líquida consolidada somou R\$ 42.388 milhões em 2023, variação de 4% sobre o ano anterior. A Margem Bruta foi de R\$ 15.742 milhões (variação de -3% sobre 2022). As principais influências positivas foram revisões e reajustes tarifários, maior base de clientes e volumes de energia nas distribuidoras, e melhor resultado em Renováveis. Os impactos negativos se referem a uma menor margem no negócio Transmissão, devido a ajustes não recorrentes via IFRS 15, menor Valor Novo de Reposição (VNR) e ainda menor margem de Termopernambuco.

EBITDA e lucro líquido

O EBITDA foi de R\$ 12.359 milhões (7% *versus* 2022). O lucro líquido totalizou R\$ 4.461 milhões, variação de (5%) sobre o resultado do ano anterior. Mas quando ajustamos o resultado de 2022 – impactado positivamente pelo reconhecimento de R\$ 678 milhões com a incorporação e a transferência do controle da Neoenergia Brasília da Bahia PCH III para a Neoenergia –, observa-se crescimento de 10%.

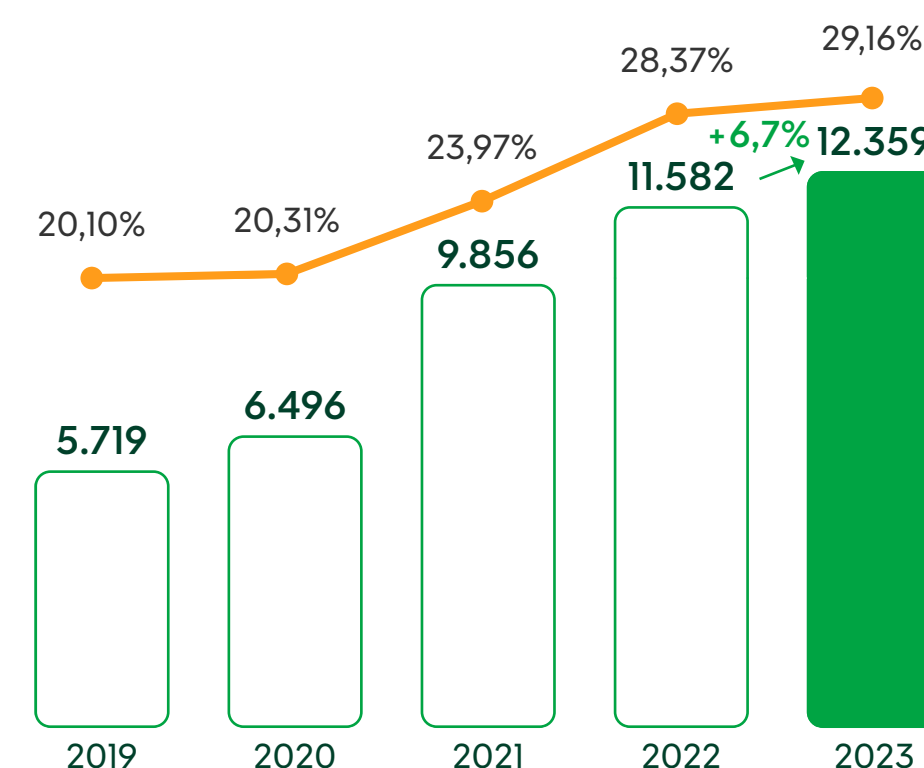
Para reduzir o custo da dívida e alongar o perfil de amortização, executamos uma gestão ativa de nossos passivos financeiros, de forma a evitar concentração dos vencimentos, o que resulta em efetivo alongamento. Em 2023, captamos R\$ 11.540 milhões.

O prazo médio da dívida ficou em 5,19 anos em dezembro de 2023 (5,29 anos em dezembro de 2022), com alavancagem de 3,17 vezes o EBITDA (3,15 vezes no encerramento do ano anterior). Os vencimentos de dívidas nos próximos anos não apresentam concentração em nenhum período específico, estando consistentes com volumes vencidos nos últimos exercícios.

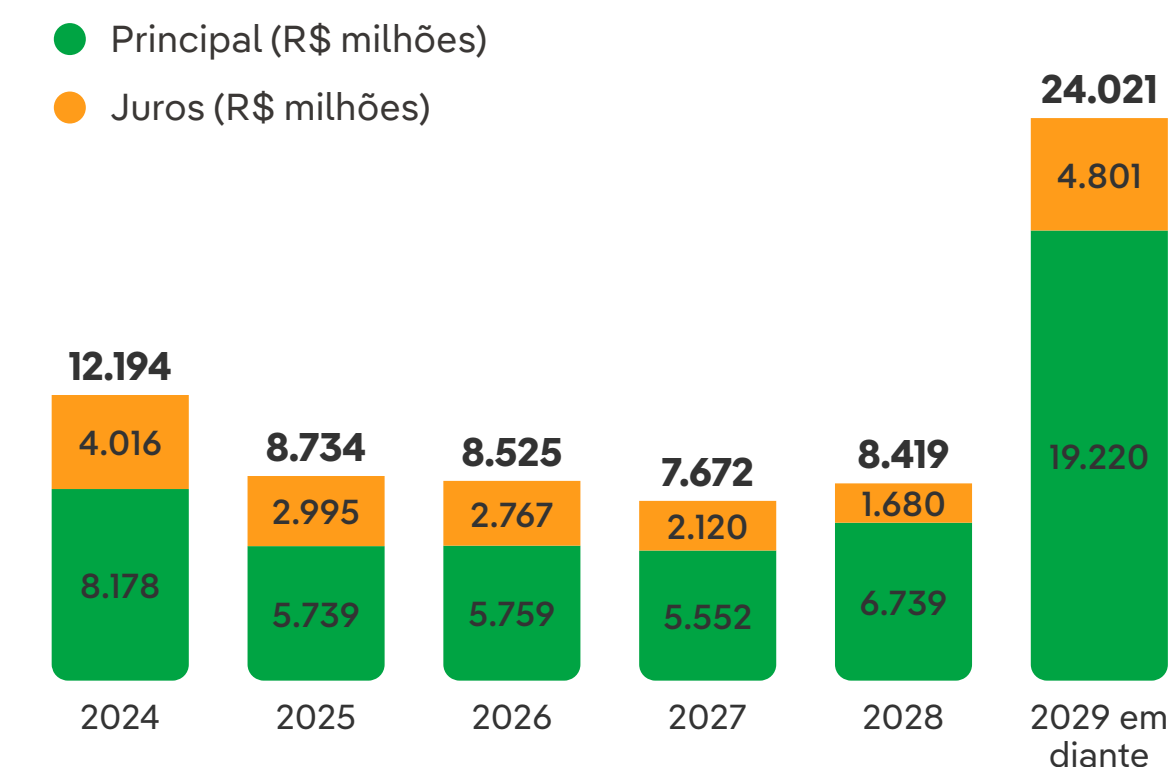
Endividamento

Nossa dívida líquida consolidada, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 39,15 bilhões, crescimento de 7,3% em relação a 2022, explicado principalmente pela execução de Capex dos projetos de redes.

EBITDA E MARGEM



CRONOGRAMA DE VENCIMENTO DA DÍVIDA



Os resultados econômico-financeiros de 2023 estão detalhados nas Demonstrações Financeiras de 2023, acessíveis em nossa [Central de Resultados](#).

Investimentos

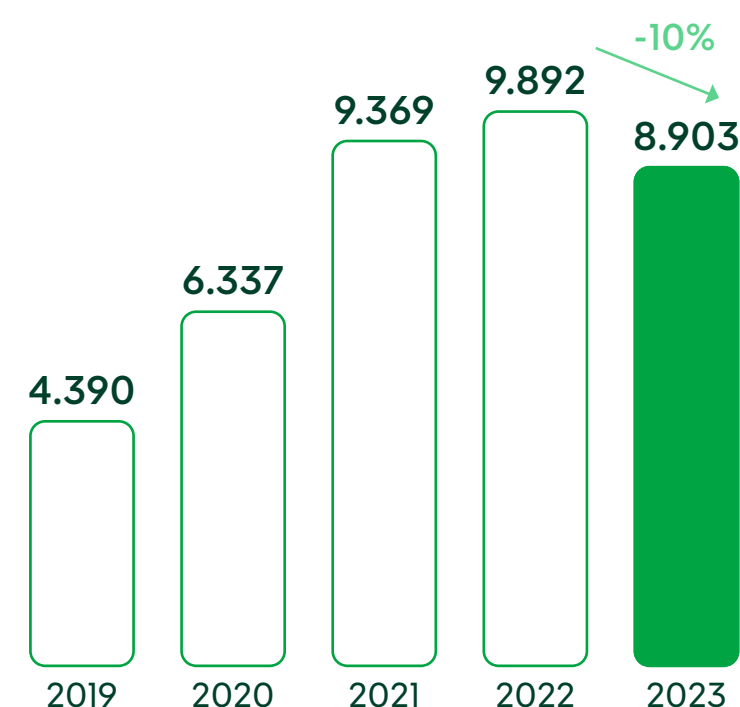
Os investimentos Capex somaram R\$ 8,9 bilhões em 2023, 10% abaixo do ano anterior.

O maior volume (R\$ 8,2 bilhões) foi destinado ao negócio de Redes, dos quais R\$ 4,7 bilhões ao segmento de Distribuição (57% do total), para projetos de expansão, melhoria, digitalização e eficiência. Em Transmissão, aplicamos R\$ 3,5 bilhões em obras dos lotes adquiridos em leilões entre 2018 e 2021.

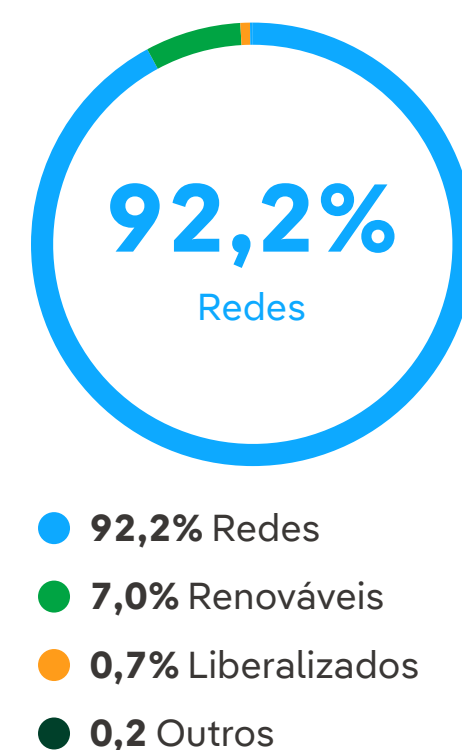
Em Renováveis, recursos de R\$ 630 milhões foram concentrados no complexo eólico Oitis, no Piauí e na Bahia, concluído em 2023, adicionando 566,5 MW de capacidade. As usinas hidrelétricas receberam investimentos de R\$ 40 milhões, basicamente em manutenção.

Os recursos para liberalizados (R\$ 59 milhões) concentraram-se em obras de manutenção na Termopernambuco e em sistemas comerciais da Comercializadora e da Neoenergia Serviços.

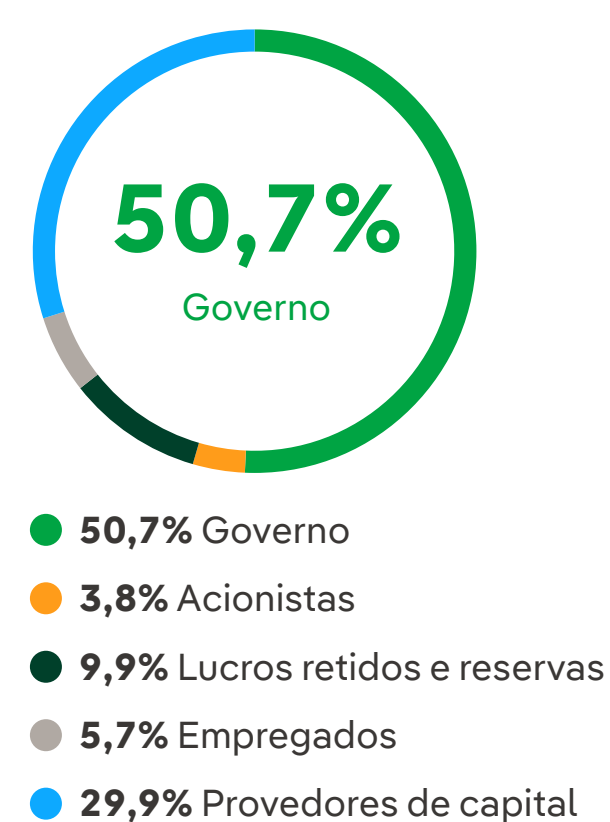
INVESTIMENTOS CAPEX (R\$ milhões)



INVESTIMENTO POR NEGÓCIO



DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO



Valor Adicionado

Produzimos um valor adicionado de R\$ 33,1 bilhões, em comparação a 33,3 bilhões no ano anterior, com variação de (0,58%). A maior parcela, de 50,66%, foi referente a impostos, taxas e contribuições pagas a governos (federal, estaduais e municipais). Eles incluem tributos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social), obrigações intrassetoriais, ICMS, PIS e Cofins, INSS sobre a folha de pagamento de salários, entre outros. O segundo maior volume refere-se a pagamentos referentes a juros e aluguéis para provedores de capital, com 29,95%. A remuneração dos empregados próprios (salários, benefícios e encargos sociais) representou 5,72% do total. Acionistas ficaram com 3,80% como dividendos e juros sobre capitais próprios, enquanto lucros retidos e reserva de retenção de lucro representaram 9,87%.

VALOR ECONÔMICO GERADO, DISTRIBUÍDO E RETIDO (R\$ MILHÕES) GRI 201-1 | ODS 8.1, 8.2, 9.1, 9.4, 9.5

| | 2021 | 2022 | 2023 |
|---|--------|--------|--------|
| Receita (vendas e outras receitas) ¹ | 64.301 | 67.251 | 68.449 |
| Custos operacionais ¹ | 36.109 | 33.931 | 35.323 |
| Remuneração dos empregados (sem custos previdenciários da empresa) | 1.606 | 1.797 | 1.895 |
| Pagamentos a fornecedores de capital ¹ | 7.849 | 11.800 | 11.180 |
| Pagamentos às Administrações Públicas | 15.785 | 16.189 | 16.783 |
| Investimentos em benefício da comunidade (de acordo com o modelo B4SI) ² – R\$ mil | 19.361 | 26.451 | 27.476 |
| Valor econômico retido | 2.952 | 3.534 | 3.268 |

¹Dados de 2022 e 2021 reclassificados. GRI 2-4

²Modelo B4SI: *Business for Societal Impact*, que estabelece uma abordagem para medição e benchmarking do impacto social.

Mercado de capitais

Nosso valor de mercado (NEOE3) na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão – foi de R\$ 25,9 bilhões em 28 de dezembro de 2023, com as ações cotadas a R\$ 21,34. Comparativamente ao ano de 2022, ocorreu valorização de 47,4%. Desde o IPO, em junho de 2019, as ações apresentaram valorização de 36,4%.

A partir de junho de 2022, a companhia passou a ser cotada também na Latibex, em Madri, que é vinculada à bolsa espanhola. A presença nesse mercado facilita ao investidor europeu pessoa física adquirir nossos papéis, aproveitando a negociação em euros e os horários dos mercados da Europa.

DESEMPENHO DAS AÇÕES NA B3

| | IPO | 2021 | 2022 | 2023 |
|--------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Quantidade de ações (mil) | 1.213.797 | 1.213.797 | 1.213.797 | 1.213.797 |
| Valor de mercado (R\$ milhões) | 18.966 | 19.664 | 18.753 | 25.902 |
| Última cotação (R\$/ação) | 15,65 | 16,20 | 15,45 | 21,34 |

Finanças sustentáveis

GRI 3-3 – TEMA MATERIAL: DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCIAMENTO SUSTENTÁVEL

Somos um dos grupos empresariais pioneiros do Brasil na captação de financiamentos atrelados a desempenho ambiental, social e de governança (ESG, na sigla em inglês). Tudo isso com três objetivos definidos: (i) alinhar nossa estratégia financeira com nosso propósito, valores e estratégia de investimento, (ii) otimizar o custo de nossa dívida e (iii) diversificar nossas fontes de financiamento, transformando a sustentabilidade em um meio e fim ao mesmo tempo pela força financeira que buscamos e pela qual nos caracterizamos.

O tema passou a integrar nossas 30 metas ESG, com dois compromissos: ampliar a participação de financiamentos com classificação ESG/verde em novos contratos que firmarmos com instituições financeiras e entidades de desenvolvimento, assim como revisar e atualizar anualmente nosso *Green Finance Framework*.

Assinamos novas operações verdes em 2023 no valor de cerca de R\$ 5,1 bilhões. Dessa forma, os empréstimos classificados como finanças sustentáveis

acumularam o total de R\$ 15,3 bilhões no final de 2023, ante R\$ 10,2 bilhões no final do ano anterior. As captações realizadas em 2023 foram destinadas à expansão dos negócios de Renováveis e de Redes.

Desde 2020, a maioria das dívidas que contratamos como verdes são lastreadas no *Green Finance Framework* (Estrutura de Finanças Verdes, em português), que possui certificação externa emitida pela NINT, o que confirma nossas boas práticas de sustentabilidade. Essa estrutura está alinhada aos Princípios do Título Verde promulgados pela Associação Internacional de Mercados de Capitais (ICMA). Adicionalmente, cada operação contratada no âmbito do framework conta ainda com o parecer externo simplificado de segunda opinião.

Entre 2019 e 2023 contratamos 26 operações com certificação verde, resumidas no quadro a seguir. A documentação de todas as operações que contratamos está disponível no site de Relações com Investidores, na seção [Sustentabilidade/Dívidas verdes](#)

Financiamento sustentável

| | Metas | | | | | ODS RELACIONADOS | | | | |
|--|-------|------|------|------|------|------------------|---|---|----|----|
| | 2021 | 2022 | 2023 | 2025 | 2030 | 5 | 6 | 7 | 13 | 16 |
| Framework de financiamento verde | | | | | | | | | | |
| Revisão anual e atualização (se aplicável) | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | 5 | 6 | 7 | 13 | 16 |
| Financiamento ESG | | | | | | | | | | |
| % novos contratos financeiros no triênio de 2023/2025 e 2026/2030 com classificação ESG/verde (com taxonomia europeia) | NA | NA | 49% | >60% | >75% | 5 | 6 | 7 | 13 | 16 |




DÍVIDAS VERDES – GRUPO NEOENERGIA

| Empresa | Instrumento | Resumo da destinação do recurso | Volume | Critério de enquadramento |
|---------------------------|--------------------------|---------------------------------|--------------------|---|
| 2019 | | | | |
| Neoenergia | 6ª Debêntures - 1ª Série | Transmissão & Renovável | R\$ 1,3 bilhão | Certificação de Parecer de Segunda Opinião |
| Neoenergia | Longo Prazo – BEI | Renovável | € 250 milhões | BEI |
| 2020 | | | | |
| Neoenergia Itabapoana | 1ª Debêntures | Transmissão | R\$ 300 milhões | Certificação de Parecer de Segunda Opinião |
| 2021 | | | | |
| Neoenergia Elektro | 3ª Nota Promissória | PDD1 | R\$ 500 milhões | <i>Green Finance Framework</i> , alinhado às melhores práticas ESG |
| Neoenergia Pernambuco | 11ª Debêntures | PDD | R\$ 200 milhões | |
| Neoenergia Coelba | 13ª Debêntures | PDD | R\$ 800 milhões | |
| Neoenergia Coelba | 1ª Nota Comercial | PDD | R\$ 266 milhões | |
| Neoenergia Cosern | 1ª Nota Comercial | PDD | R\$ 66,67 milhões | |
| Neoenergia Cosern | 1ª Nota Comercial | PDD | R\$ 133,33 milhões | |
| Neoenergia | Longo prazo | Renovável | € 200 milhões | BEI |
| Neoenergia Coelba | Longo prazo | - | R\$ 508 milhões | JICA e MUFG |
| 2022 | | | | |
| Neoenergia Elektro | 11ª Debêntures | PDD1 | R\$ 200 milhões | <i>Green Finance Framework</i> |
| Neoenergia Brasília | 5ª Debêntures | PDD1 | R\$ 300 milhões | <i>Green Finance Framework</i> |
| Neoenergia Vale do Itajaí | Crédito BNDES | Transmissão | R\$ 1,305 bilhão | <i>Green Finance Framework</i> |
| Neoenergia Pernambuco | 2ª Nota Comercial | PDD | R\$ 450 milhões | <i>Green Finance Framework</i> |
| Neoenergia Coelba | IFC – Super Green Loan | PDD1 | R\$ 550 milhões | <i>Sustainability-Linked Finance Framework</i> e <i>Green Finance Framework</i> |
| Neoenergia Santa Luzia | Crédito BNDES | Transmissão | R\$ 368,98 milhões | <i>Green Finance Framework</i> |
| Neoenergia Dourados | Crédito BNDES | Transmissão | R\$ 375 milhões | <i>Green Finance Framework</i> |
| 2023 | | | | |
| Neoenergia S.A. | ICO – Super Green Loan | Equity Morro do Chapéu | R\$ 475 milhões | ICO |
| Neoenergia Coelba | 16ª Debêntures | PDD | R\$ 1,2 bilhão | <i>Green Finance Framework</i> |
| Neoenergia Coelba | 17ª Debêntures | PDD | R\$ 700 milhões | <i>Green Finance Framework</i> |
| Neoenergia Coelba | 15ª Debêntures | PDD | R\$ 300 milhões | <i>Green Finance Framework</i> |
| Neoenergia Pernambuco | 13ª Debêntures | PDD | R\$ 500 milhões | <i>Green Finance Framework</i> |
| Neoenergia Pernambuco | Longo prazo - Jica | Capex | R\$ 465 milhões | JICA e MUFG |
| Neoenergia Cosern | 11ª Debêntures | PDD | R\$ 500 milhões | <i>Green Finance Framework</i> |
| Neoenergia Elektro | IFC – Super Green Loan | Capex | R\$ 800 milhões | <i>Sustainability-Linked Finance Framework</i> e <i>Green Finance Framework</i> |
| Neoenergia Brasília | MUFG | PDD | R\$ 200 milhões | <i>Green Finance Framework</i> |

7. Sobre este Relatório

Obras do Complexo eólico Oitis (PI/BA), concluído em 2023



GRI 2-3

Este relatório foi elaborado de acordo com as orientações do *International Integrated Reporting Council* (IIRC – Conselho Internacional de Relato Integrado) e com base em dados consolidados de informações financeiras e não financeiras. Toma ainda como referência a Orientação Técnica OCPC 09, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) sobre Relato Integrado, e as Normas 2021 da *Global Reporting Initiative* (GRI).

Os dados financeiros seguem as Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) e têm origem no Relatório de Administração, a partir de informações gerenciais, e nas Demonstrações Financeiras Padronizadas da Neoenergia S.A. para o ano de 2023, auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. Além disso, as informações financeiras relacionadas com o clima consideram as dimensões da *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD – Força-tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima).

As informações não financeiras foram extraídas do Relatório Anual de Sustentabilidade 2023, documento verificado por auditoria interna e asseguração externa limitada, certificado por Controles Internos e verificado pela Diretoria Executiva, Comitê de Sustentabilidade, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração. **GRI 2-14**

Na preparação deste documento, atuou uma equipe multidisciplinar dos negócios e áreas corporativas,

com o objetivo de fornecer uma visão completa das empresas que compõem o grupo Neoenergia, seu modelo de negócios, os desafios e os riscos que enfrenta, e seu desempenho social, ambiental, econômico e de governança. Este relatório passou por asseguração limitada pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. e foi aprovado pela Diretoria Executiva. **GRI 2-5**

Limites

Este conteúdo é relativo ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023. Contempla os resultados nas dimensões financeiras e não financeiras (que abrangem os aspectos ESG), assim como os riscos e as oportunidades mapeados e considerados de interesse de acionistas e demais grupos de interesse.

As informações publicadas neste relatório são relativas às empresas que controlamos e gerimos: cinco distribuidoras, cinco usinas hidrelétricas, 44 parques eólicos, uma geradora termelétrica, dez transmissoras e três empresas de comercialização e serviços. Não consolidamos indicadores socioambientais de uma usina hidrelétrica (Belo Monte, na qual detemos 10% do capital) nem de oito transmissoras em construção. **GRI 2-2**

Dúvidas gerais sobre este relatório, podem ser esclarecidas pelo e-mail: sustentabilidade@neoenergia.com



Usina Hidrelétrica Dardanelos (MT)

Temas materiais GRI 3-1

Este relatório aborda temas prioritários identificados em processo de materialidade realizado em 2022, tendo como referência as orientações das Normas 2021 da *Global Reporting Initiative (GRI)*, a norma *AA1000 (Accountability 1000)* e as recomendações contidas no *Corporate Sustainability Assessment (CSA)*, da *S&P Global*, para o *Dow Jones Sustainability Index (DJSI)*. Foi considerado o conceito de dupla materialidade (avaliação de impactos financeiros e não financeiros).

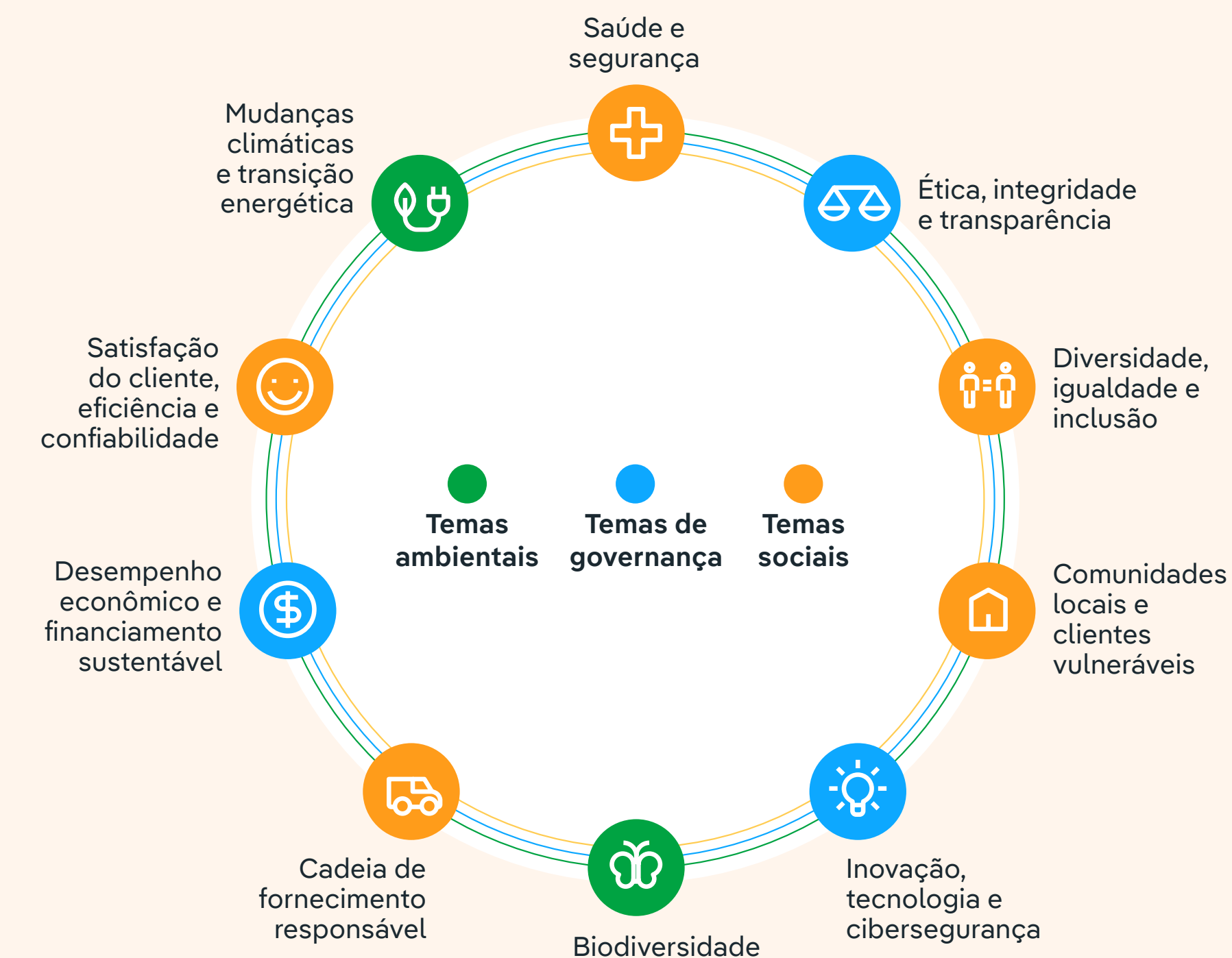
O estudo de materialidade teve como primeira etapa um benchmarking, levantamento de aspectos priorizados por especialistas de organizações de referência em sustentabilidade, estratégia de negócios, compromissos internos e externos que assumimos, assim como tópicos considerados relevantes por nosso acionista controlador, a Iberdrola.

A seguir, representantes de grupos de interesse (empregados, clientes, fornecedores, membros de comunidades e organizações não governamentais, acionistas, mercado financeiro, órgãos públicos e reguladores, meios de comunicação, além de órgãos ambientais) responderam a um questionário *online*. Administradores da companhia também pontuaram esses temas com base na estratégia, nos Compromissos ESG e no entendimento dos impactos que cada um deles representa para a empresa, a economia, o meio ambiente e a sociedade.

A Superintendência de Inovação, Sustentabilidade e Mudança Climática, da Diretoria de Regulação, Institucional e Sustentabilidade, avaliou a priorização inicial. Alguns temas foram agrupados, pelo entendimento de que representavam conceitos e impactos semelhantes ou complementares, passando a totalizar 16 temas materiais. Considerou-se também a versão final do estudo de materialidade 2022 da controladora Iberdrola.

O resultado classificou dez temas como prioritários, enquanto outros seis foram considerados relevantes, que devem ser monitorados, mas com menor ênfase em aspectos de gestão.

TEMAS PRIORITÁRIOS GRI 3-2



TEMAS A MONITORAR

- Gerenciamento de riscos e crises
- Gestão e desenvolvimento de pessoas
- Integração de energias renováveis ao sistema elétrico
- Economia circular
- Água
- Gestão do capital natural

Mudanças estruturais GRI 2-6

Algumas de nossas subsidiárias realizaram operações que modificaram a composição de seus ativos durante 2023. Ao mesmo tempo, concretizamos negociações que alteraram nossa estrutura societária. Os destaques foram:

- Conclusão do Complexo Eólico Oitis, entre os estados do Piauí e da Bahia, com a entrega dos últimos três parques, totalizando 567 MW de capacidade instalada;
- Lançamento do Complexo Renovável Neoenergia, na Paraíba, que integra a geração de energia do Complexo Eólico Neoenergia Chafariz e do Parque Solar Neoenergia Luzia, somando capacidade de 600 MW;
- No segmento de transmissão, energizamos a linha Rio Formoso (210 km) e conectamos as duas subestações que somam 400 MVA de capacidade instalada.
- Em setembro de 2023, divulgamos a conclusão de um acordo de Permuta de Ativos entre a Neoenergia e a Eletrobras, que resultou na consolidação de 100% da Usina Hidrelétrica de Dardanelos e no desinvestimento das Hidrelétricas Teles Pires e Baguari;
- Também em setembro de 2023, ocorreu o fechamento da operação de venda de 50% de nossa participação em oito ativos de transmissão em operação (Jalapão, Santa Luzia, Dourados, Atibaia, Biguaçu, Sobral, Narandiba e Rio Formoso) para o GIC, um investidor institucional global. O acordo havia sido anunciado em abril de 2023, e representou a entrada de R\$ 1,1 bilhão em caixa.

Relatório de asseguração limitada

Deloitte.

Deloitte Touche Tohmatsu
Av. Dr. Chucri Zaidan, 1.240 -
4º ao 12º andares - Golden Tower
04711-130 - São Paulo - SP
Brasil

Tel.: + 55 (11) 5186-1000
Fax: + 55 (11) 5181-2911
www.deloitte.com.br

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS
INFORMAÇÕES NÃO FINANCEIRAS CONSTANTES NO RELATÓRIO INTEGRADO
REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Aos Acionistas e Conselheiros da
Neoenergia S.A.

Introdução

Fomos contratados pela Neoenergia S.A. (“**Neoenergia**” ou “**Companhia**”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Integrado da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (“Relatório Integrado 2023”).

Nossa asseguração limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relatório Integrado 2023, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da Administração da Companhia

A **Administração** da Neoenergia é responsável por:

- Selecionar e estabelecer critérios adequados para a elaboração das informações constantes no Relatório Integrado 2023.
- Preparar as informações com base nos critérios e às diretrizes da “Global Reporting Initiative – GRI”, além das orientações técnicas do Orientação Técnica CPC 09 – Relato Integrado (“OCPC 09”), conforme previsto pela Resolução CVM Nº 14, de 9 de dezembro de 2020.
- Desenhar, implementar e manter controle interno sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório Integrado 2023, que estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Integrado 2023, com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTO nº 07 – 2022 emitido pelo CFC, e com base na NBC TO 3000 – Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 – “Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information”, emitida pelo “International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB)”. Essas normas requerem o cumprimento pelo auditor de exigências éticas, independência e demais responsabilidades referentes a ela, inclusive quanto à aplicação da Norma Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA 01) e, portanto, a manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos legais e regulatórios aplicáveis.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about

A Deloitte fornece serviços de auditoria e asseguração, consultoria tributária, consultoria empresarial, assessoria financeira e consultoria em gestão de riscos para quase 90% das organizações da lista da Fortune Global 500® e milhares de outras empresas. Nossas pessoas proporcionam resultados mensuráveis e duradouros para ajudar a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir aos clientes transformar e prosperar, e lideram o caminho para uma economia mais forte, uma sociedade mais equitativa e um mundo sustentável. Com base nos seus mais de 175 anos de história, a Deloitte abrange mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 457 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo causam um impacto importante em www.deloitte.com.

Adicionalmente, as referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relatório Integrado 2023, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste, principalmente, em indagações à Administração e outros profissionais da Neoenergia que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório Integrado 2023 tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, à materialidade e à apresentação das informações contidas no Relatório Integrado 2023, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relatório Integrado 2023, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam, entre outros:

- O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório Integrado 2023.
- O entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações.
- A aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório Integrado 2023.
- Para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e aos critérios da estrutura de elaboração da GRI e OCPC 09, aplicáveis na elaboração das informações constantes do Relatório Integrado 2023.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos executados em trabalho de asseguração limitada variam em termos de natureza e época e são menores em extensão do que em trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, o nível de segurança obtido em trabalho de asseguração limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido, se tivesse sido executado um trabalho de asseguração razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório Integrado 2023. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

A preparação e apresentação de indicadores de sustentabilidade seguiu os critérios da GRI e OCPC 09, portanto, não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguração deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados (GRI e OCPC 09).

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências obtidas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras constantes no Relatório Integrado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 da Neoenergia S.A. não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, com base nos critérios e diretrizes da GRI e OCPC 09.

São Paulo, 14 de maio de 2024

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Carlos Eduardo Zanotta Calçada
Contador
CRC nº RS 071013/O-8

20245P032489

© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

2

3

Sumário de conteúdo da GRI

| | |
|------------------------------------|--|
| Declaração de uso | A Neoenergia relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023. |
| GRI 1 utilizado | GRI 1 – Fundamentos 2021 |
| Normas setoriais aplicáveis | Electric Utilities (EU) G4 |

| Norma GRI | Conteúdo | Localização | Omissões | GRI setorial | Pacto Global | ODS |
|-------------------------------------|---|-------------------------------|----------|--------------|--------------|------------------|
| Conteúdos gerais | | | | | | |
| GRI 2: Conteúdos gerais 2021 | 2-1 Detalhes da organização | 6, 12, 16, 90 | - | - | - | - |
| | 2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização | 81 | - | - | - | - |
| | 2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato | 81 | - | - | - | - |
| | 2-4 Reformulações de informações | 11, 38, 77 | - | - | - | - |
| | 2-5 Verificação externa | 81 | - | - | - | - |
| Setorial energia | EU1 Capacidade instalada (MW), discriminada por fonte de energia primária e por sistema regulatório | 9, 10, 13 | - | EU1 | - | 7.2 |
| | EU2 Produção líquida de energia, discriminada por fonte de energia primária e por sistema regulatório | 9, 10, 13 | - | EU2 | - | 7.2, 14.3 |
| | EU3 Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais | 9 | - | EU3 | - | - |
| | EU4 Comprimento das linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por voltagem e regime regulatório | 9 | - | EU4 | - | - |
| | EU5 Alocação de permissões de emissões de equivalentes de CO2, discriminadas por estrutura do mercado de créditos de carbono | Não ocorreram | - | EU5 | - | 13.1, 14.3, 15.2 |
| GRI 2: Conteúdos gerais 2021 | 2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios | 9, 13, 24, 25, 28, 29, 58, 82 | - | - | - | - |
| | 2-7 Empregados | 49 | - | - | - | 8.5, 10.3 |
| | 2-8 Trabalhadores que não são empregados | 49 | - | - | - | 8.5 |
| | 2-9 Estrutura de governança e sua composição | 67, 68 | - | - | - | 5.5, 16.7 |
| | 2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança | 67 | - | - | - | 5.5, 16.7 |
| | 2-11 Presidente do mais alto órgão de governança | 67 | - | - | - | 16.6 |
| | 2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos | 8, 70 | - | - | - | 16.7 |
| | 2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos | 70 | - | - | - | - |
| | 2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade | 81 | - | - | - | - |
| | 2-15 Conflitos de interesse | 67 | - | - | - | 16.6 |
| | 2-16 Comunicação de preocupações cruciais | 70 | - | - | - | - |
| | 2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança | 67 | - | - | - | - |
| | 2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança | 67 | - | - | - | - |
| | 2-19 Políticas de remuneração | 68 | - | - | - | - |
| | 2-20 Processo para determinação da remuneração | 68 | - | - | - | - |
| | 2-21 Proporção da remuneração total anual | 68 | - | - | - | - |
| | 2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável | 3 | - | - | - | - |
| | 2-23 Compromissos de política | 8, 69 | - | - | 10 | 16.3 |
| | 2-24 Incorporação de compromissos de política | 69 | - | - | - | - |
| | 2-25 Processos para reparar impactos negativos | 42, 48, 59, 70 | - | - | - | - |

| Norma GRI | Conteúdo | Localização | Omissões | GRI setorial | Pacto Global | ODS |
|--|--|---|----------|--------------|--------------|-------------------------|
| | 2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações | 48, 72 | - | - | - | 16.3 |
| | 2-27 Conformidade com leis e regulamentos | 73 | - | - | - | 16.3 |
| | 2-28 Participação em associações | Relatório Anual de Sustentabilidade, página 200 | - | - | - | - |
| | 2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders | 45, 57 | - | - | - | - |
| | 2-30 Acordos de negociação coletiva | 13 | - | - | 3 | 8.8 |
| Temas materiais | | | | | | |
| GRI 3 – Temas materiais 2021 | 3-1 Processo de definição de temas materiais | 82 | - | - | - | - |
| | 3-2 Lista de temas materiais | 82 | - | - | - | - |
| Desempenho econômico – Temas materiais: Desempenho econômico e financiamento sustentável Transição energética e mudanças climáticas | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 22, 36 | - | - | - | - |
| GRI 201: Desempenho econômico 2016 | 201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído | 77 | - | - | - | 8.1, 8.2, 9.1, 9.4, 9.5 |
| | 201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas | 37 | - | - | 7 | 13.1 |
| Impactos econômicos indiretos – Tema material: Comunidades locais e clientes vulneráveis | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 59 | - | - | - | - |
| GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016 | 203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços | 59 | - | - | - | 5.4, 9.1, 9.4, 11.2 |
| Práticas de compra – Tema material: Cadeia de fornecimento responsável | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 58 | - | - | - | - |
| GRI 204: Práticas de compra 2016 | 204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais | 13, 58 | - | - | - | 8.3 |
| Anticorrupção – Tema material: Ética, integridade e transparência | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 71 | - | - | - | - |
| GRI 205: Anticorrupção 2016 | 205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção | 71 | - | - | 10 | 16.5 |
| | 205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção | 72 | - | - | 10 | 16.5 |
| | 205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas | Não foram registrados | - | - | 10 | 16.5 |
| Concorrência desleal – Tema material: Ética, integridade e transparência | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 71 | - | - | - | - |
| GRI 206: Concorrência desleal 2016 | 206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio | Não foram registradas | - | - | - | 16.3 |

| Norma GRI | Conteúdo | Localização | Omissões | GRI setorial | Pacto Global | ODS |
|---|---|--|----------|--------------|--------------|----------------------------------|
| Tributos – Tema material: Desempenho econômico e financiamento sustentável | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 74 | - | - | - | - |
| GRI 207: Tributos 2016 | 207-1 Abordagem tributária | 74 | - | - | - | 1.1, 1.3, 10.4, 17.1, 17.3 |
| | 207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal | 74 | - | - | - | - |
| | 207-3 Engajamento de <i>stakeholders</i> e gestão de suas preocupações quanto a tributos | 74 | - | - | - | - |
| | 207-4 Relato país-a-país | 74 | - | - | - | - |
| Setorial energia: Disponibilidade e confiabilidade – Tema material: Satisfação do cliente, eficiência e confiabilidade | | | | | | |
| Forma de gestão | EX-EU6 Gestão para assegurar a disponibilidade e confiabilidade do fornecimento de eletricidade a curto e longo prazo | 62 | - | ex-EU6 | - | 7.1 |
| Disponibilidade e confiabilidade | EU10 Capacidade planejada (MW) em comparação à projeção de demanda de eletricidade a longo prazo, discriminada por fonte de energia e sistema regulatório | 54 | - | EU10 | - | 7.1 |
| Setorial energia: Gestão da demanda – Tema material: Satisfação do cliente, eficiência e confiabilidade | | | | | | |
| Forma de gestão | EX-EU7 Programas para gerenciamento pelo lado da demanda, incluindo programas residenciais, industriais e comerciais | 62 | - | ex-EU7 | - | 7.3, 8.4, 12.2, 13.1 |
| Setorial energia: Pesquisa e desenvolvimento – Tema material: Inovação, digitalização e cibersegurança | | | | | | |
| Forma de gestão | EX-EU8 Atividades e despesas referentes a pesquisa e desenvolvimento visando a confiabilidade do fornecimento de eletricidade e a promoção do desenvolvimento sustentável | 34 | - | ex-EU8 | - | 7.2, 7a, 7b, 9.4, 9.5, 17.7 |
| Setorial energia: Descomissionamento de usinas nucleares | | | | | | |
| Forma de gestão | EX-EU9 Provisão para descomissionamento de unidades de energia nuclear | Não se aplica. A Neoenergia não gera energia nuclear | - | ex-EU9 | - | 12.4 |
| Setorial energia: Eficiência do sistema – Tema material: Satisfação do cliente, eficiência e confiabilidade | | | | | | |
| Eficiência do sistema | EU11 Eficiência média de geração de usinas termelétricas, discriminada por fonte de energia e por sistema regulatório | 54 | - | EU11 | - | 7.3, 8.4, 12.2, 13.1, 14.3 |
| | EU12 Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia | 39 | - | EU12 | - | - |
| Energia – Tema material: Mudanças climáticas e transição energética | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 36, 39 | - | - | - | - |
| GRI 302: Energia 2016 | 302-1 Consumo de energia dentro da organização | 39 | - | - | 7, 8 | 7.2, 7.3, 8.4, 12.2, 13.1 |
| | 302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços | 39 | - | - | 8, 9 | 7.3, 8.4, 12.2, 13.1 |
| Biodiversidade – Tema material: Biodiversidade | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 42 | - | - | - | - |
| GRI 304: Biodiversidade 2016 | 304-3 Hábitats protegidos ou restaurados | 43 | - | - | 8 | 6.6, 14.2, 15.1, 15.5 |
| Setorial energia | EU13 Biodiversidade de hábitats de substituição em comparação à biodiversidade das áreas afetadas | 43 | - | EU13 | 8 | 6.6, 9.5, 14.2, 15.1, 15.4, 15.5 |

| Norma GRI | Conteúdo | Localização | Omissões | GRI setorial | Pacto Global | ODS |
|--|---|-------------|----------|--------------|--------------|------------------------------------|
| Emissões – Tema material: Transição energética e mudanças climáticas | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 36 | - | - | - | - |
| GRI 305: Emissões 2016 | 305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE) | 13,38 | - | - | 7,8 | 3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2 |
| | 305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia | 13,38 | - | - | 7,8 | 3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2 |
| | 305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE) | 38 | - | - | 7,8 | 3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2 |
| | 305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) | 38 | - | - | 7,8 | 13.1, 14.3, 15.2 |
| | 305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) | 37 | - | - | 7,8 | 3.9, 12.4 |
| | 305-7 Emissões de NOx, SO2 e outras emissões atmosféricas significativas | 13 | - | - | 7,8 | 3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2 |
| Avaliação ambiental de fornecedores Tema material: Cadeia de fornecimento responsável | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 58 | - | - | - | - |
| GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016 | 308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais | 58 | - | - | 8 | - |
| Saúde e segurança do trabalho – Tema material: Saúde e segurança | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 53 | - | - | - | - |
| GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018 | 403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho | 53 | - | - | - | 8.8 |
| | 403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes | 53 | - | - | - | 8.8 |
| | 403-3 Serviços de saúde ocupacional | 53 | - | - | - | 8.8 |
| | 403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho | 53 | - | - | - | 8.8, 16.7 |
| | 403-5 Capacitação dos trabalhadores em saúde e segurança do trabalho | 53 | - | - | - | 8.8 |
| | 403-6 Promoção da saúde do trabalhador | 53 | - | - | - | 3.3, 3.5, 3.7, 3.8 |
| | 403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança no trabalho diretamente vinculados a relações de negócios | 53 | - | - | - | 8.8 |
| | 403-8 Trabalhadores abrangidos por sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional | 53 | - | - | - | 8.8 |
| | 403-9 Lesões relacionadas ao trabalho | 53 | - | - | - | 3.6, 3.9, 8.8, 16.1 |
| | 403-10 Problemas de saúde relacionados ao trabalho | 53 | - | - | - | 3.3, 3.4, 3.9, 8.8, 16.1 |
| Setorial energia | EX-EU16 Políticas e exigências referentes a saúde e segurança de empregados e de trabalhadores terceirizados e subcontratados | 53 | - | ex-EU16 | - | 8.8 |
| | EU18 Porcentagem de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamento relevante de saúde e segurança | 53 | - | EU18 | - | 8.8 |
| Capacitação e educação – Tema material: Diversidade, igualdade e inclusão | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 49 | - | - | - | - |
| GRI 404: Capacitação e educação 2016 | 404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado | 50 | - | - | 6 | 4.3, 4.4, 4.5, 5.1, 8.2, 8.5, 10.3 |

| Norma GRI | Conteúdo | Localização | Omissões | GRI setorial | Pacto Global | ODS |
|---|--|-------------|----------|--------------|--------------|-------------------------|
| | 404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira | 50 | - | - | 6 | 8.2, 8.5 |
| Diversidade e igualdade de oportunidades – Tema material: Diversidade, igualdade e inclusão | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 51 | - | - | - | - |
| GRI 405: Diversidade e Igualdade de oportunidades 2016 | 405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados | 51, 67 | - | - | 6 | 5.1, 5.5, 8.5 |
| | 405-2 Proporção entre salário-base e remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens | 52 | - | - | 6 | 5.1, 8.5, 10.3 |
| Não discriminação – Tema material: Diversidade, igualdade e inclusão | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 51 | - | - | - | - |
| GRI 406: Não discriminação 2016 | 406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas | 52 | - | - | 6 | 5.1, 8.8 |
| Trabalho infantil – Tema material: Cadeia de fornecimento responsável | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 58 | - | - | - | - |
| GRI 408: Trabalho Infantil 2016 | 408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil | 47 | - | - | 5 | 5.2, 8.7, 16.2 |
| Trabalho forçado ou análogo ao escravo – Tema material: Cadeia de fornecimento responsável | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 58 | - | - | - | - |
| GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016 | 409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo a escravo | 47 | - | - | 4 | 5.2, 8.7 |
| Comunidades locais – Tema material: Comunidades locais e clientes vulneráveis | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 59 | - | - | - | - |
| GRI 413: Comunidades locais 2016 | 413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local | 59 | - | - | 1 | - |
| Setorial energia: Comunidades locais | EX-EU19 Participação das partes interessadas em processos decisórios relacionados a planejamento energético de desenvolvimento de infraestrutura. | 61 | - | ex-EU19 | - | 1.4, 2.3, 9.1, 9a, 16.7 |
| | EX-EU20 Abordagem para gestão dos impactos do deslocamento involuntário | 61 | - | ex-EU20 | - | 1.4, 2.3, 11.4 |
| | EU22 Número de pessoas deslocadas física ou economicamente e indenização realizada, discriminadas por tipo de projeto | 61 | - | EU22 | - | 1.4, 2.3 |
| Setorial energia – Prevenção e preparação para emergências e desastres – Tema material: Satisfação do cliente, eficiência e confiabilidade | | | | | | |
| Setorial energia: | EX-EU21 Medidas para planejamento de contingência, plano de gestão e programas de treinamento para desastres/emergências, além de planos de recuperação/restauração. | 70 | - | ex-EU21 | - | 1.5, 11.5 |
| Avaliação social de fornecedores – Tema material: Cadeia de fornecimento responsável | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 58 | - | - | - | - |
| GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016 | 414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais | 58 | - | - | 2 | - |

| Norma GRI | Conteúdo | Localização | Omissões | GRI setorial | Pacto Global | ODS |
|--|--|-------------------------------------|----------|--------------|--------------|------------|
| Políticas públicas – Tema material: Ética, integridade e transparência | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 71 | - | - | - | - |
| GRI 415: Políticas públicas 2016 | 415-1 Contribuições políticas | Não fazemos contribuições políticas | - | - | 10 | 16.5 |
| Saúde e segurança do consumidor – Tema material: Saúde e segurança | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 63 | - | - | - | - |
| GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016 | 416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços | 63 | - | - | - | - |
| Setorial energia | EU25 Número de acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa, entre os quais decisões e acordos judiciais, além de casos judiciais pendentes relativos a doenças | 63 | - | EU25 | - | - |
| Marketing e rotulagem – Tema material: Satisfação do cliente, eficiência e confiabilidade | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 54 | - | - | - | - |
| GRI 417: Marketing e rotulagem 2016 | 417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços | Não foram registrados | - | - | - | 16.3 |
| | 417-3 Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing | Não foram registrados | - | - | - | 16.3 |
| Privacidade do cliente – Temas materiais: Satisfação do cliente, eficiência e confiabilidade Inovação, digitalização e cibersegurança | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 54, 64 | - | - | - | - |
| GRI 418: Privacidade do cliente 2016 | 418-1 Queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes | Não foram registradas | - | - | - | 16.1, 16.3 |
| Indicadores setoriais: Acesso – Temas materiais: Comunidades locais e clientes vulneráveis Satisfação do cliente, eficiência e confiabilidade | | | | | | |
| Setorial energia: Acesso | EX-EU23 Programas, inclusive aqueles realizados em parceria com o governo, visando melhorar ou manter o acesso à eletricidade e serviços de assistência ao cliente | 61 | - | ex-EU23 | - | 1.4, 7.1 |
| | EX-EU24 Práticas para lidar com barreiras relacionadas a idioma, cultura, baixa escolaridade e necessidades especiais que se interpõem ao acesso a eletricidade e serviço de assistência ao consumidor, assim como ao seu uso seguro | 63 | - | ex-EU24 | - | 1.4, 7.1 |
| | EU26 Percentual da população não atendida em áreas com distribuição ou serviço regulamentados | 61 | - | EU26 | - | 1.4, 7.1 |
| | EU27 Número de desligamentos residenciais por falta de pagamento, discriminados por duração de desligamento e por sistema regulatório | 57 | - | EU27 | - | 1.4, 7.1 |
| | EU28 Frequência de interrupção do fornecimento de energia | 55 | - | EU28 | - | 1.4, 7.1 |
| | EU29 Duração média das interrupções no fornecimento de energia | 55 | - | EU29 | - | 1.4, 7.1 |
| | EU30 Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e por sistema | 54 | - | EU30 | - | 1.4, 7.1 |

Reserva legal sobre afirmações ou declarações com projeções de futuro

Preparamos este relatório com o objetivo de apresentar a situação geral e o andamento dos nossos negócios. O documento é propriedade da Neoenergia e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem nossa prévia autorização por escrito. As informações contidas neste documento refletem as atuais condições e o ponto de vista da organização até esta data, estando sujeitas a alterações. Ele contém declarações que apresentam nossas expectativas e projeções sobre eventos futuros. Essas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, dessa forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados e não podemos garantir a sua realização.

A esse respeito, embora consideremos que as expectativas contidas em tais informações ou declarações são razoáveis, os investidores e titulares de ações da companhia são advertidos de que projeções futuras estão sujeitas a riscos e incertezas, muitos dos quais são difíceis de prever e estão, em geral, fora do nosso controle. Entre esses riscos e incertezas estão aqueles identificados em documentos que enviamos à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e são acessíveis ao público.

Recomendamos não tomar decisões com base em informações e afirmações ou declarações com projeções de futuro, pois baseiam-se nas informações disponíveis na data de sua aprovação. Exceto na medida exigida pela lei aplicável, não assumimos nenhuma obrigação – mesmo quando novos dados sejam publicados ou novos fatos ocorram – de atualizar publicamente afirmações ou declarações ou revisar as informações com projeções futuras.

Créditos

Coordenação-geral, conteúdo GRI

Superintendência de Inovação, Sustentabilidade, Mudança Climática e Responsabilidade Social Corporativa

Análise dos itens de divulgação e produção de conteúdo

Editora Contadino

Projeto gráfico, diagramação e infografia

Multi Design

Asseguração Limitada

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

Revisão

Iriz Medeiros

ENDEREÇO GRI 2-1

Neoenergia S.A.
Praia do Flamengo, 78 – Flamengo
CEP: 22.210-030 – Rio de Janeiro – RJ
Tel.: (+55 21) 3235-9800

